O TEMPO
Bom. Temperatura estavel. Ventos de norte e leste, moderados.
Máxima 28.2
Mínima 16.2

# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 164 Diretor CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 8.9 JULHO 1950

*Os fracos sucumbem menos por fracos do que por ignorarem que o são. O mesmo acontece às nações.*

RAMON Y CAJAL

## OS QUE NÃO GOSTAM DAS NOSSAS REPORTAGENS



*As nossas reportagens sôbre o terror getulista estão a atingir plenamente os seus objetivos. O povo foi alertado do perigo que corre no momento em que os nazis do Estado Novo querem apoderar-se do poder, servindo-se da democracia e de tolerância infinita para esmagá-la e escarnecê-la. Sabem que estamos vigilantes contra a sua nova tentativa de implantar o terror, a demagogia, a inflação e a miséria, contra a sua tentativa de cobrir de sangue a face do Brasil. Getúlio, Filinto e o seu grupo, com seus pasquins dirigidos por chantagistas profissionais sabem que nos encontram pela frente. TRIBUNA cumpre e cumprirá até ao fim o seu dever, de dizer a verdade, nada mais que a verdade mas tô da a verdade. A fotografia que acima publicamos, é de Filinto Muller, que bem simboliza os q ue não gostam de nossas reportagens.*

NO TEMPO DE GETULIO

# AS MOTOCICLETAS ABAFAVAM OS GRITOS DOS TORTURADOS

### Relato das torturas do marinheiro Francisco de Oliveira Melo, preso e espancado por não querer ser integralista

Por não querer ser integralista, um marinheiro nacional foi prêso, espancado, torturado, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, passando muitos anos na cadeia, alguns dos quais nas colônias de Dois Rios e de Fernando de Noronha.

Além disso, em consequência das pancadas recebidas na cabeça, esteve ameaçado de grave moléstia cerebral.

Tudo isso foi feito pela polícia de Getúlio Vargas.

**CHAMADO PARA SER INTEGRALISTA**

Logo após o movimento dos comunistas de 1935, resolveram autoridades militares dar mão forte aos integralistas, atitude que foi aprovada pelo sr. Getúlio Vargas.

Servia nessa época na Escola Naval o marinheiro Francisco de Oliveira Melo, que, um dia, foi chamado pelo então comandante da Escola Naval, que o intimou a definir-se pelo integralismo, dizendo-lhe que todos ali eram membros dêsse partido e que o integralismo era o meio de lutar contra o comunismo.

Melo recusou-se a aderir aos camisas verdes, declarando ao seu comandante que era apenas um militar e que não olhava com simpatia para os integralistas.

**PRÊSO**

No dia 5 de julho do mesmo ano, Melo foi levado à presença do capitão Lúcio Meira, que renova a intimação para que êle entrasse no integralismo. Melo recusa e então é insultado pelo comandante, que ordena depois o seu espancamento. Das 22 até 2 horas da madrugada, Melo é surrado de tôdas as maneiras, visando os espancadores de preferência a sua cabeça.

**LEVADO PARA A POLICIA ESPECIAL**

No dia 6, Melo é enviado para a Polícia Especial, com outros marinheiros presos, acusados de estarem planejando uma revolta comunista na Marinha de Guerra. Êsses marinheiros foram também espancados pelo comandante Meira.

Acompanham Melo e os outros detidos vários investigadores, entre os quais um conhecido pelo vulgo de "Gaucho", e mais o cabo Brito, hoje sargento reformado da Armada.

Melo e os demais marujos são espancados e torturados na Polícia Especial.

**PARA ABAFAR OS GRITOS**

Os espancamentos eram realizados na garage da Polícia Central. Para abafar os gritos das vítimas, os motores das motocicletas eram ligados a tôda a fôrça, provocando um ruído ensurdecedor.

Julien, da Ordem Política, Serafim Braga, da Ordem Social, e outros destacados policiais assistiam às surras, cujo objetivo era (Conclui na 3.ª pág.)

## Vozes da Cidade

*Os Estados Unidos também trouxeram um conjunto de autênticos amadores. História digna de figurar nas "Seleções": são todos de uma só cidade — St. Louis, a mesma que deu nome ao famoso avião em que Lindenberg atravessou o Atlântico, sòzinho, em uma proeza notável. Vieram ao Brasil por determinação própria, havendo muita gente em seu país que ignora estarem disputando um campeonato mundial de futebol "association". O americano pouco* (Conclui na 3.ª pág.)

GOFREDO AFIRMA:

# CRISTIANO E O BRIGADEIRO APELAM PARA PLINIO

### MAIS PARA O UDENISTA DO QUE PARA O PESSEDISTA, AS SIMPATIAS DO PRP

Declarou-nos, ontem, o deputado Gofredo da Silva Teles:

— O Brigadeiro e o sr. Cristiano Machado dirigiram apelos ao sr. Plinio Salgado no sentido de que o PRP apoie suas candidaturas. Em resposta, o Diretório Nacional enviou aos dois candidatos uma carta contendo vários itens para serem respondidos por ambos. O PRP deseja ser tratado no mesmo pé de igualdade dos demais partidos e, das respostas dos dois candidatos, dependerá o seu pronunciamento.

Acrescentou o mesmo deputado perrepista, que, a seu ver, o Brigadeiro reune maiores simpatias no Conselho e no Diretório nacionais do Partido. Referiu-se que, em reunião de 20 membros, foram feitas três perguntas: 1.ª — em igualdade de condições, isto é, sem compensação, qual preferiram? Manifestaram-se 15 a favor do Brigadeiro e 5 pró Cristiano. A 2.ª era no caso de compensações, idênticas de ambos os candidatos. O resultado foi semelhante. Na 3.ª hipótese, foi figurado a superioridade das compensações no lado de Cristiano, só então pendendo a votação para o candidato do PSD.

Finalmente, informou que as cartas referidas já foram enviadas, com as assinaturas de todos os membros do Diretório Nacional.

### FALARÃO OS JURISTAS SÔBRE AS TOURADAS

(Texto na 3.ª pág.)

Reforços para os americanos

# FORÇAS BLINDADAS CHEGAM A' COREIA

## DEMAGOGIA VERMELHA NO SUL

**TÓQUIO, 8 (AFP) — Um porta-voz do general Mac Arthur anunciou:**

**"Elementos blindados americanos chegaram à Coréia As tropas americanas que ali se acham beneficiar-se-ão doravante do apoio de carros blindados. Todavia, êsses carros ainda não entraram em ação".**

**AVIÕES A JATO**

**TÓQUIO, 8 (UP) — Aviões a jato F-80, destruiram um total de 22 caminhões, um tanque, uma camionete, avariando mais 20 caminhões. Provavelmente, outros três tanques foram destruidos e um outro ficou avariado. Um vagão ferroviário foi destruido.**

**DEMAGOGIA COMUNISTA**

**MOSCOU, 8 (UP) — A emissora desta capital informou que os comunistas coreanos ordenaram "a reforma agrária" na Coréia do Sul e distribuição das terras ocupadas entre os camponeses. Disse que as propriedades norte-americanas na Coréia do Sul foram ocupadas, de acôrdo com o plano da reforma agrária. Todos os impostos estabelecidos pelo govêrno sul-coreano foram revogados por decreto do Presidio da Suprema Assembléia Nacional da República Popular-Democrática da Coréia.**

(Conclui na 3ª pag.)

## PARNASIANISMO NO "D. O."

*Realizou-se, no último dia 5, em sessão solene, a cerimônia de posse do presidente de honra do Clube Militar da Reserva do Exército, gen. Canrobert Pereira da Costa. Em nome da instituição, saudou-o o sr. Francisco de Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, de quem um jornal do sr. Pereira Lira disse ante-ontem que veio preencher "o imenso vácuo que o desaparecimento de Bilac fêz no Parnaso indígena". Esse discurso vem publicado na íntegra no "Diário Oficial" do dia 6, que se transforma assim num repositório das lucubrações poéticas do diretor da Imprensa.*

*Eis alguns trechos:*

*"Alcançaremos, com a esperança dos que confiam, a hegemonia de nossa importância na estrutura do nosso futuro".*

*"A sombra mágica dêstes céus de anil..."*

*"Avalio que o ajustamento da vossa (de Canrobert) integração militar está meditando, em colóquio com o pensamento, na significação deste ato."*

*"O tumulto das confusões é a sequência inexplicável de argumentos que pecam pela base, na irresistência da lógica obscurecida em face do desaparecimento da razão de ser."*

*"Estamos em marcha para o dia de amanhã. Por isso, devemos ir ao encontro da amplidão do nosso futuro."*

*"Repontamos na existência ubérrima de 8.500.000 quilômetros quadrados de extensão."*

*"A continuidade de um andamento de perfeitas paralelas que se conjugam em função de harmonia implícita e convergente."*

*"... raciocínios estabilizados em progressões crescentes..."*

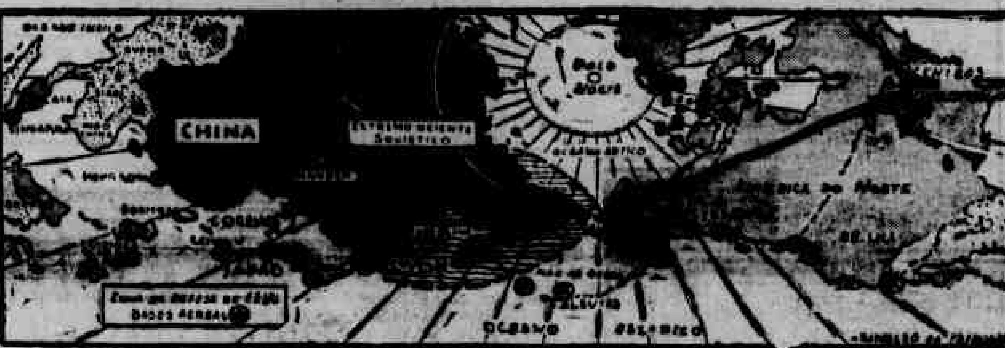
*"Pátria! Nos acordes do teu hino, recrudesce a perenidade imperecível dos nossos ancestrais!"*

*E muita coisa mais, no "Diário Oficial" de 6 de julho, Seção I, pág. 10.061.*

## FRACASSOU GUY MOLLET

PARIS, 8 (AFP) — Depois de haver prestado contas ao sr. Vincent Auriol da missão de que fôra incumbido, visando à formação do novo govêrno, o sr. Guy Mollet, que se chocou com a decidida recusa dos radicais em atender ao seu apêlo, — declarou à imprensa que considerava terminada a missão que lhe confiara o Presidente, mas que perseveraria em seus esforços a fim de obter (Conclui na 3.ª pág.)

## A importancia estratégica da Coréia




*A expansão soviética no após-guerra, feita a expensas da China, Mandchúria e Japão, modificou o aspecto geopolítico e econômico de todo o Extremo Oriente, inclusive a defesa estratégica de nações banhadas pelo Pacífico.*

*Com exceção da Coréia do Sul, que fica sendo uma espécie de calcanhar de Aquiles, tôda a costa da Asia, do Artico ao Himalaia, está agora sob contrôle comunista. O potencial bélico do Extremo Oriente Soviético foi acrescido de bases aéreas e submarinas nas ilhas Sakalinas e Kurilas, instalações navais em Pôrto Artur e estaleiros navais no rio Amur.*

*No Pacífico a defesa norte-americana está apoiada numa linha que passa pelas Filipinas, ilhas Riuku, Japão, Aleutas e Alasca. Outras ilhas do Pacífico outrora sob mandato nipônico estão também sob jurisdição dos Estados Unidos. Faz um ano que as tropas norte-americanas se retiraram da Coréia, e agora a região está em guerra civil e ameaçada inteiramente pelo comunismo que, se não fôr detido, poderá ameaçar também o Japão.*

*Se o conflito do paralelo 38° se ampliar, as fôrças aéreas norte-americanas estacionadas no Japão poderão sufocar no nascedouro qualquer ataque aéreo e naval soviético ao continente americano. Mas a perda do trampolim asiático pelos Estados Unidos significará a retirada para o Alasca e as Aleutas e consequentemente a perda das vantagens da ação em raio reduzido e um possível movimento de flanco na direção do norte, partindo do Japão.*

*O mapa mostra a importância estratégica do Japão e da Coréia do Sul tanto para os Estados Unidos como para a União Soviética.*

# INDIGNAÇÃO CONTRA O PSD

Ainda é possível que o tradicional PR retome o sentido de sua política, formando ao lado da UDN na campanha do Brigadeiro. As manifestações ontem havidas, na reunião que durou das 15 às 18 horas, são de molde a admitir que o sr. Bernardes e seus companheiros repudiem, agora em definitivo, as propostas com que um partido desorganizado, em que cada chefe fala em nome da própria ambição, quis desmoralizar uma das fôrças democráticas que determinaram o 29 de outubro.

Mas narremos o que aconteceu, depois da reunião do Diretório Nacional do PSD, em que o senhor Cirilo Júnior procurou tirar de si a responsabilidade do rompimento virtual das negociações do PR com seu partido, concluídos através do sr. Benedito Valadares. Explicada a razão da resposta desconcertante aos senhores Atilio Vivacqua, Raul Medeiros e Teódulo, que foram à sua residência buscar a confirmação do acôrdo firmado com Valadares, prometendo a vice-presidência da República para o PR, Cirilo dirigiu-se à sede dessa última agremiação, que estava reunida.

**PROPOSTA DE CIRILO**

A proposta de Cirilo ao PR foi: há vários partidos que pleiteiam a vice-presidência: o PSD, o PST, que chegou a apresentar como candidato oficial, em convenção nacional, o senador Vitorino Freire, e o PR. Aconselhava que os vários partidos se reunissem, para encontrar um denominador comum. E' claro que ninguém gostou da proposta. A reunião acabou às 12,30.

**NOVA REUNIAO DO P.R.**

As 15 horas, novamente reuniu-se o PR, prolongando-se o debate até as 18 horas. Era geral a indignação contra o PSD e, especialmente, contra Cirilo. Formou-se um grupo das representações de Alagoas, Paraná, Pernambuco, Maranhão, Distrito Federal, Pará e alguns mineiros, liderados pelos srs. Lino Machado e Munhoz da Rocha, partidários de uma declaração formal de adesão pura e simples à candidatura do Brigadeiro. Achavam que era (Conclui na 3.ª pág.)

# Formada a Frente Democratica em S. Paulo

### O PSD resolveu apoiar Prestes Maia — Adiada a Convenção Estadual do PTB

S. PAULO, 8 (Asapress) — Segundo declarações ontem feitas pelo sr. Benedito Costa Neto, conseguiu-se harmonizar a situação do PSD relativamente à candidatura do sr. Francisco Prestes Maia, a qual será mesmo apoiada pelos pessedistas. Também o sr. Brasilio Machado Neto, tido como o mais intransigente adversário daquela candidatura, afirmou que a situação caminha para um acôrdo.

**COMISSÃO DE PROPAGANDA**

S. PAULO, 8 (Asapress) — Será organizada uma comissão de propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia, constituida de elementos da UDN, PSD, PR e PSB. Essa comissão evitará a confusão na propaganda eleitoral dos candidatos à presidência da República daqueles partidos, cujos representantes na comissão cuidarão apenas da propaganda do candidato ao govêrno do Estado. A propaganda dos candidatos à presidência da República será feita separadamente.

**COMICIOS EM SANTOS**

SANTOS, 8 (Asapress) — Realizou-se ontem nesta cidade um concorrido comicio pró-candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes e Prestes Maia. Falaram vários oradores, entre os quais os deputados Juvenal Sayon, Ernesto Pereira Lopes e Auro Soares de Moura Andrade. Participaram do "meeting" também numerosos estivadores dêste porto.

**ADIADA A CONVENÇÃO**

S. PAULO, 8 (Asapress) — Ao que foram informados, a Convenção Estadual do PTB, ao invés de se realizar a 15 do corrente, como se noticiara, será levada a efeito sòmente no dia 22, segundo instruções do sr. Getulio Vargas.

# Valadares considera-se desautorado pelo P. S. D.

### Não foi ainda superada a crise no PR — Adiado o encerramento da Convenção — Negrão de Lima aderiu ao PTB

Não foi ainda superada a crise do PR, decorrente da atitude do PSD que, negou a vice-presidência na chapa Cristiano Machado, ao partido do sr. Bernardes. O gesto do partido majoritário graças a uma manobra do sr. Cirilo Junior pôs em cheque o prestigio do sr. Benedito Valadares que não esconde o seu descontentamento, por se considerar desautorado, de vez que foi êle o incumbido para negociar o apoio do PR ao PSD. Tanto assim que 24 horas antes de irromper a crise, estivera na sede do PR, em companhia do sr. Juscelino Kubitschek, assentando em definitivo o acôrdo com o sr. Artur Bernardes.

**ADIADO O ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO**

Numa demonstração de tolerância os republicanos resolveram adiar para terça-feira o encerramento da Convenção marcada para hoje. Esperam que o PSD reconsidere sua atitude, fundamentando suas esperanças no forte apoio que encontram por parte da ala mineira do partido majoritário e na interferência do general Dutra a quem comunicaram o ocorrido. Aguardam ainda a chegada do sr. Vitorino Freire, presidente do P.S.T. tambem candidato a vice-presidência.

Hoje pela manhã, na ABI, os republicanos realizaram a segunda sessão da Convenção, tratando de assuntos da economia interna do Partido.

**NEGRÃO DE LIMA NO P.T.B.**

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Tendo rompido oficialmente com o PR, o sr. Otacilio Negrão de Lima deverá assumir (Conclui na 3.ª pág.)

## Os Vereadores examinarão os vetos

**A Comissão de Constituição e Justiça aprovou unanimemente o parecer do sr. Plínio Barreto, que conclui nos seguintes têrmos: "A Comissão de Constituição e Justiça, reconhecendo a utilidade do projeto que revoga os dispositivos da Lei Orgânica do Distrito Federal, relativos ao julgamento pelo Senado Federal dos vetos do prefeito às leis da Câmara dos Vereadores e transfere para essa Câmara aquêle julgamento, aprova êsse projeto, que é constitucional e está de acôrdo com os princípios doutrinários que devem reger a espécie".**

## Prezado leitor

Nova relação de lugares-comuns que a TRIBUNA não usa: "pobre homem", "repugnante crime", "rumoroso julgamento", "rigoroso inquérito", "significativo apoio", "sensacional ocorrência", "saltitante ritmo", "sinceras homenagens", "transato mês", "atroz padecimento".

O REDATOR DE PLANTÃO

## Notícias da Colônia Portuguêsa

**CARTA DE UM LEITOR**

Já tínhamos preparado o nosso comentário semanal quando nos surge uma carta deveras interessante. Os portuguêses começam a manifestar-se. Dissemos-lhe que esta coluna nasceu para os servir. E êles vieram até nós. Eis a carta:

Caro patrício.

Constou-me que havia uma seção portuguesa em TRIBUNA DA IMPRENSA. Esqueci-me de comprar o jornal, mas vários amigos da colônia me falavam e hoje é o meu jornal. Devo confessar, meu caro patrício, que admiro a sua forma objetiva de tratar os assuntos, deixando logo transparecer a sua total independência perante qualquer corrente da colônia. E' por êste motivo e por ter feito publicamente a oferta dessa seção para nela colaborarem os portuguêses, que lhe escrevo esperando da sua parte bom acolhimento.

O sr. tem dito e repetido que não existe um plano de defesa dos nossos valores culturais no Brasil. O sr. tem razão, e milhares de portuguêses pensam assim, naturalmente sem às vêzes saber como nem onde dizê-lo. Por minha parte resolvi tratar da coletividade que por todos os títulos podia realizar essa obra: o Real Gabinete Português de Leitura.

Esta instituição, como o caro patrício muito bem deve saber, é uma das maiores obras que aí estão para honrar Portugal no Brasil. Tôda a sua vida é uma vida de glórias para a nossa pátria, trabalhando pelo Brasil e por Portugal, sentimos em contacto com ela as maiores emoções patrióticas que um português pode sentir neste lado do Atlântico.

Por muito lhe querer, como português consciente dos nossos valores é que lamento a posição em que se encontra colocado atualmente. Sem um programa que esteja à altura do seu passado e do seu valor, como instituição básica que é, acha-se completamente silenciosa e inoperante no terreno de divulgação por conferências e publicações. Os homens que a dirigem limitaram-lhe a atividade, muito embora natural, a fornecer-nos apenas livros, quando podemos deduzir que a sua fundação abrangia outras atividades que não as que está praticando. Várias coletividades portuguesas desta capital, realizam as suas sessões cívicas, por motivo de datas nacionais portuguesas, todavia, esta instituição, além do dia da raça, raras vêzes faz alguma coisa.

E' lamentável, caro patrício, o ponto a que chegamos. E' esta instituição que sem partidarismos reconhecemos ser a que devia sempre se colocar à frente de todos os movimentos de caráter cultural, por ser não só a de mais valor, como ainda a que se acha aparelhada e com ambiente para a execução dêstes trabalhos e ainda, por ter sido criada para êsse fim.

Tive há alguns meses uma surprêsa bastante desagradável com referência a esta instituição. Recebi uma circular da sua secretaria, na qual os seus diretores apelavam para todos os portuguêses em geral, chamando-nos a atenção para a sua situação financeira bastante precária, estendendo-se em considerações de ordem financeira. Não sei se me cabe o direito de julgar os outros, contudo, acho que é bastante desagradável a direção de uma coletividade como esta, vir a público confessar tudo isto, sem levar em consideração a situação em que se colocam pelo motivo de a dirigirem há 30 anos e virem hoje dar demonstrações de incapacidade, uma vez que o deviam fazer já há muito tempo, ou melhor há alguns anos.

Que erros devem ter cometido para chegarem a um balanço tão triste? Não elaboraram durante êstes 30 anos um programa financeiro que a pusesse a coberto de dificuldades. E' possível, o tempo foi muito pouco! Tive oportunidade de trocar idéias sôbre êste assunto com um amigo interessado que me mencionou outro grande êrro dêstes senhores diretores, — disse-me que o Gabinete possui um quadro social insignificante. A ser verdade, uma diretoria divorciada do quadro social, base fundamental de uma instituição, traz com isto graves consequências à sua vida orgânica. A preocupação de uma administração consiste sempre no aumento do quadro social, afirmação que, não pode constituir novidade para ninguém.

Caro patrício, fui bastante longe. Indicar remédios para esta situação penso não ser muito difícil.

A forma natural de resolver tôdas as dificuldades, desta instituição, não pode constituir novidade para ninguém. Trabalhar é a equação que resolve todos os problemas. Que os srs. diretores trabalhem, que a movimentem, que a coloquem no lugar que lhe cabe, usando a fórmula no trabalhar, a mesma que usam nos seus negócios e vidas particulares. Se dizem servi-la e nada fazem, se sòmente desejam ostentar os títulos por vaidade, que peçam demissão, e mesmo, que indiquem outros para os substituir, para que êstes realizem o que não foram capazes de realizar.

São estas, caro patrício, as minhas observações. Independentes em tôda a linha, por não estar nem desejar estar comprometido com quem quer que seja e sòmente desejar o progresso desta instituição esteja na direção quem estiver.

Aceite os meus sinceros votos de admiração e profundo respeito e creia-me sempre, do patrício, mui respeitosamente.

NUNO D'ALMEIDA
Rua Cardeal D. Sebastião Leme, 167.

**CASA DE PORTUGAL**

**Sócios remidos** — Damos abaixo os nomes de mais quarenta sócios remidos desta Casa: D. Florinda Martins Sobrinho, Manuel Pereira de Oliveira, Amádio Antunes de Castro, Agripino Artur, dona Maria Adelaide Ferreira, Herculano Suelma, Crisóstomo dos Santos Catarro, Raul Castano da Silva, d. Fernanda Nogueira da Silva, Delfim Dias de Carvalho, José Manuel Martins, D. Maria Delmira Rebelo, d. Maria Emília Augusto, d. Filomena Malheiros Santos, Manuel Martins, Francisco de Almeida Silva Júnior, d. Ana Soares Correia e Silva, d. Luísa da Conceição Silva, dona Percília Preciosa Gouveia, d. Ana da Conceição Morais, d. Júlia Manuela da Silva, d. Leopoldina Augusta Cardoso, Adolfo Rebelo Cardoso, Albino Martins, d. Maria José Nunes, João Gomes de Oliveira, Joaquim Ferreira Valongueiro, d. Maria Angélica, d. Vitória Afonso Ribeiro, d. Maria Pereira Ribeiro, Fernando de Aguiar, Amadeu Pinto, d. Maria José de Lemos, d. Angélica de Jesus, d. Maria dos Anjos, d. Maria Rosa Rodrigues, Hilário Antônio Rodrigues, Manuel da Silva, dona Luísa de Jesus e d. Maria da Purificação Quintela.

**CASA DO PÔRTO**

**Assembléia geral** — Deverá realizar-se no dia 10 do corrente.

**OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUESES DESAMPARADOS**

**Reunião de diretoria** — Na última reunião de diretoria foram resolvidos assuntos referentes a auxílios de repatriação e manutenção.

**Novos sócios** — Nesta reunião foram aprovadas as seguintes propostas de sócios efetivos: Antônio Pinto Saraiva, proposto pelo sr. Antônio Condeixa, José Pinto Correia, pelo sr. Augusto Monteiro de Barros; Manuel de Souza Pinto Rezende, pelo sr. Joaquim Fernandes; d. Maria Amélia Pereira e d. Odete Gomes Nunes, inscritas na secretaria.

**BANDA LUSITANA**

**Aniversário da Banda** — Os festejos comemorativos do 27.º aniversário da fundação da Banda Lusitana foram transferidos para o dia 15 dêste mês a fim de poderem ser apresentados os melhoramentos prometidos, como fardamentos novos para os músicos, reforma completa da sede, novo telefone (N. 52-0312), etc.

**CENTRO TRASMONTANO**

Será realizada hoje uma festa de homenagem a Guerra Junqueiro.

## Solidariedade com o min. Raul Fernandes

Na sessão de ontem da Câmara local falou o vereador Breno da Silveira para se solidarizar com o ministro do Exterior, sr. Raul Fernandes, a propósito do discurso que pronunciou por ocasião da comemoração do aniversário da independência nacional dos Estados Unidos.

## AGITADO o PSD CARIOCA

Na reunião do PSD local, ontem realizada, foi lembrado o nome do sr. Manoel Gomes dos Anjos, pessedista influente na zona suburbana da Central, para fazer parte da Comissão Executiva. O sr. Manoel Gomes dos Anjos fôra indicado há dias para presidir o diretório de Piedade, o que levou o sr. Gama Filho a ameaçar abandonar o partido. Finalmente foi o vereador conservado à frente do diretório. Ainda assim o sr. Gama Filho se insurgiu contra a eleição do sr. Manoel dos Anjos para a Comissão Executiva. Na sessão de ontem, quando se tratou do assunto, o sr. Gama Filho prorrompeu em gritos, esmurrou a mesa, declarando que abandonará o PSD se se consumar a eleição do seu correligionário e rival.


**Auto Copa Ltda.**
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
[illegible] E FACILIDADES

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Le Connoisseur
BRASILIANA — QUADROS — GRAVURAS


# ANUNCIOS EXPRESSOS

**ADVOGADOS**

Alberto F Bumachar — Av Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105 — Tels 42-6595 e 22-6780.

Dr. Abel A. da Rocha — PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Arquias Cordeiro 231 e 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4 — Tels: 29-5541, das 8 às 11; 43-5233, das 16 às 17 (2285)

Benedicto Ultra — ADVOGADO — Trav Ouvidor 18 — Tel 32-3511.

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua do Rosário 150, 1.º andar — Tel 23-4430

Fernando Parga Nina — EDIFICIO COMERCIAL — Av Graça Aranha 416, sala 824 — Tel 22-8171 (2846)

Guilherme Moretzsohn Brandi — Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916 — Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel 42-2374. (2868)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (2252)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO PONTES — ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL — Candelária 9, sala 407 — 43-8487.

Dr. Jader Medeiros — Rua Acre 47, 3.º, sala 302/4 (Edifício Jequitibá) — Tel (residência): 38-6378 (2849)

Dr Jayme Landim — Rua México 45, salas 305/306 — Tels: 22-2724, 38-1364 (2864)

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO — VENANCIO IGREJAS — INVENTARIOS — CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS — Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3. Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga — México 98, sala 204 — Tel 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina — DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL — R Debret 79, 3.º, s/301 a 306. Tels 42-1793 e 42-9653

Octavio Babo Filho — Rua 1.º de Março 6. Tel 43-4256. (3014)

Octavio Simões Barbosa — R Debret 23, 3.º, salas 311-12 — Tel 22-6428. (2209)

Ramon Benito Alonso — Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511 — Tel 43-3878. (2390)

**ALFAIATES E COSTUREIRAS**

N. Freitas — ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. — Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (3248)

**APARTAMENTOS E CASAS**

**VENDEM-SE**

**Copacabana**

APTO 4 qts, 3 sls, jardim inv, 2 banhs de luxo em côr, copa, coz, 2 qts empr, garage. Belíssimo, de frente, 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838. (3061)

**Leme**

APT 3 qts, ampla sala, banh completo, depends empr, garage, melhoramentos. Acabado de construir, à r Gustavo Sampaio, de frente, 5.º andar. ERIC — av Churchill 94, s/ 305. Tel 52-1868, à tarde. Com financiamento.

**ARQUITETOS**

**CONSTRUÇÕES**

ECISA — ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — Construções — AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR — Tels 52-3643 e 22-8609

**CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA**

PERMANENTES! Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda. — Av Rio Branco 257, sl, s/ 202 — Tel 22-1469.

**DENTISTAS**

J. A. da Silva Campos — REASSUMIU A CLINICA — Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19 — Tel 42-9730 (1968)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE — DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS — Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 32-4540

**DESPACHANTE**

Britto — DEFP OFICIAL — Guias de trânsito, desembaraço de autos, leilões, transf, predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2814.

Despachante Jordão — AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 906 — TEL 22-1720. (3012)

Despachante Peçanha — CASAMENTOS, RETIFICACOES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 32, 1º — Tel 32-3883.

Despachante Porto — Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES — DESPACHANTES OFICIAIS — Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 15 — Tel 22-0002 — até 12,15.

**EMPREGOS DIVERSOS**

**PRECISAM-SE**

**Visitadores de médicos, dentistas e parteiras** — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

**IMOVEIS**

ANTONIO SAAD — DECIO LEFEVRE — Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527 (3242)

ERIC — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Departamento jurídico especializado em propriedade imobiliária — AV CHURCHILL 94, s/ 305 — TEL 52-1868

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1866)

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2653 — Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS — LAVRA PINTO — Av Graça Aranha 206, sala 707 — Tels 22-4417 e 32-7850. (3017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda — ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6 — 42-9[illegible] — 22-2483 — 32-1993

Milton Magalhães — CORRETOR DE IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — Av Erasmo Braga 255, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS? Corretor OLIVIERI — Assembléia 104.

Paulo Valente — CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (281C.

Theophilo da Silva Graça — CORRETOR DE IMOVEIS — Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13 — Tels 42-6366 e 22-6952. (2868)

**LIVROS E QUADROS**

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA — *Livro da Semana:* Stelcher — REUMATISMOS Y ENFERMEDADES MEDICAS DEL APARATO LOCOMOTOR — Ed. 1950 - 600 pgs. - Cr$ 480,00 — AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR — Edifício Darke — TEL 52-5995

**MÉDICOS**

**ALERGIA**

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-6916.

**ANALISES CLÍNICAS**

Dr. A. Barbosa Magalhães — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 34, 7.º andar. Tel 32-2455.

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 — Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Laboratório em Botafogo — CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131 — ANALISES MEDICAS EM GERAL —

**AP. CIRCULATÓRIO**

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-2250, das 14 às 18 hr. Resid. 28-2140 (1404)

DR A DE CARVALHO AZEVEDO — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 19. Resid: 37-8585. (3025)

**AP. DIGEST. - Nutrição**

Dr. Antônio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA — Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3369.

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 4as., 6as., das 15 hs em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 8º, s/805-6 — Tel 42-0955.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-3189, 26-0318 (1466)

Dr. O. Arantes Pereira — APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE — Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. das e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 32-5461. (3058)

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Chefe Assit Med Pessoal do IAPI — Cl Med Ap Digest Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Prof. Renato Souza Lopes — Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa — DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 403. (1740)

**AP. RESPIRATÓRIO**

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 — Tel 42-6646 - Diariamente das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709 — Tels 42-3671 e 27-2465. (3359)

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES — Rua México 31, sala 309 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1696)

**CANCEROLOGIA**

Dr Cássio Nogueira — ASSIST FAC NAC MEDICINA — DOENÇAS E CANCER DA PELE, RADIOTERAPIA — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Diariam 14 às 19. Tel 42-2242.

**CIRURGIA**

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS — Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 — Tels 27-0409 e 37-5480

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels.: 46-0606, 26-2061

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-0753. (1400)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

**DIABETE**

Dr. Heitor Felix — POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454. (3258)

**DOENÇ CRIANÇAS**

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA — Rua México 31, 2º andar — Tels 22-4700 e 27-6933 — HORA MARCADA (1410)

Dr. Rinaldo de Lamare — Av Nilo Peçanha 26, 2º andar — Das 9,30 às 12 hs. — Tel 42-9638

**DOENÇAS INTERNAS**

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hors. — Tel 22 4749. (1611)

**DOENÇAS NERVOSAS**

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º sala 204 — Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967 (2271)

Dr. Joubert T. Barbosa — DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 38-0975 e 38-0048 — Rua México 164, s/ 13 - HORA MARCADA

Prof. Maurício de Medeiros — CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. — R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

**DOENÇ. DOS OLHOS**

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 8º andar — Tel 22-2248 — Das 2 às 6 horas. (1431)

**DOENÇ. SENHORAS**

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (3007)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal Floriano 17 — Tel 46-1380

Dr. Ival T. da Gama — Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-4831 e 25-3713. (1413)

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4686; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — Av Rio Branco 143, 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa — GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA — Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 32-2916. (3008)

**DOENÇAS SEXUAIS**

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 13 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1389)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 48-B, 9º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 32-3887. (1418)

**ESTERILIDADE**

Dr Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7550.

**HEMORRÓIDAS**

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO — Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 32-6408 (1418)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abscessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — Dr. Oliveira — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 43-6600 — Das 14 às 18 hs. (1414)

**HIDROCELE**

Dr João Pacífico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

**ORTOPEDIA**

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511/513 — Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

**OUVIDOS-Nariz-Garg.**

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-6208.

Dr Marcial A Salaverry — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (3006)

Dr. Milton de Almeida — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-8707 e 26-4585.

**PELE E SÍFILIS**

Dr. Marques dos Santos — DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X — R Debret 79, 7º — Diariamente às 15 hs. Tel 42-1193 (1364)

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLÓGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118 — Tels 52-5442 e 52-5272 (res)

**RAIOS X**

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTÔMAGO EM SÉRIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência — Av. Copacabana? 7º s/718-19 — Das 9 às 17 — Tels 52-5654 38-9238, 37-6287. (1421)

**REUMATISMO**

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clínica de Reumatismo — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

**VIAS URINÁRIAS**

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-0855.

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 903 e 904 — Tels 38-1519 e 37-1164.

**MÓVEIS E UT. DOMEST.**

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS — A. F. SOUZA — R Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

**PROFESSORES E CURSOS**

**CONTABILIDADE**

AULAS PRÁTICAS DE CONTABILIDADE — PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

**DESENHO**

AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

**FRANCÊS**

ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA (ALLIANCE FRANÇAISE) — CURSOS DE FRANCES individuais e em grupos — COPACABANA: Tonelero 157 — CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º — Tel 22-3431.

**MATEMÁTICA**

AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

**SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE**

CLÍNICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

TELEFONE 32-8188

**TELEFONE 32-8188**

**PREÇOS:**

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .......... CR$ 15,00 por m.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por m.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por m.

**Onde pagar seu anúncio** — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 888; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2224-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 300; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 112; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 190-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 20 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 18 — LEBLON: Alfaiataria Micoli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 616 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 28.

**SITIOS E FAZENDAS**

**COMPRAM-SE**

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR ARY COUTINHO QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO.

**TRADUTORES E INTERPRETES**

Prof. Aroldo Schindler — INTÉRPRETE E TRADUTOR PÚBLICO — Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174 — Tel 23-5815. (2211)

**VETERINARIOS**

Dr A. Protasio Pereira — CIRURGIA GERAL — Tel 32-9566 — Diariamente. Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

**MISCELANEA**

CO-JURÍDICA — CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 115, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

SORT S/A — CONTABILIDADE E ADVOCACIA — Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4517.

# Sessões extraordinárias para ultimar a Lei Eleitoral

## PERMITIDA A INSCRIÇÃO DE MAIS UM TERÇO DE CANDIDATOS

O Senado está empenhado em votar, o quanto antes, as 206 emendas oferecidas pela Câmara ao projeto de lei eleitoral. Na tarde de ontem, foram apreciadas 21 emendas, das 39 que restavam. O sr. Melo Viana convocou sessões extraordinárias para a noite e pela manhã de hoje.

**APROVADA A EMENDA 71**

Entre as emendas mais importantes aprovadas ontem, destacamos a de n. 71, que diz:

"Art.... — Para as eleições que obedecerem ao sistema de representação proporcional, cada partido poderá registrar tantos candidatos quantos forem os lugares a preencher.

Parágrafo único — Poderá ainda indicar um têrço a mais de candidatos, desprezada a fração:

a) — à Câmara dos Deputados ou à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, e às Câmaras Municipais, se o número de lugares não exceder a 30;

b) — às Assembléias Legislativas, se o número de lugares não exceder a 65.

**APROVADA A EMENDA 161**

Outra emenda aprovada em parte, foi a de n. 161, que dispõe sôbre a fixação de cartazes, faixas, pelos partidos e pelos candidatos.

## POR QUE?

Escreve-nos o leitor Ernst From: "Na Avenida Rio Branco, na passagem do Teatro Municipal ao Museu de Belas Artes, há uma faixa de passagem para pedestres. Creio que os automóveis estariam obrigados a parar em frente dela, quando o sinal está fechado, e não apenas na esquina com Araújo Pôrto Alegre. Porém, não tenho realmente certeza, pois a maioria dos carros passa tranquilamente pela faixa, mesmo com o sinal fechado. Impõe-se então duas perguntas: Se os carros não estão obrigados a parar em frente dela, por que se conserva a faixa? E se estão, por que não são obrigados a parar, mediante multa ou aviso?

Por que?

• • •

Continuam a nos chegar reclamações dos moradores do Leblon, que se abastecem nos Laticínios Léa, à Avenida Ataulfo de Paiva, 558-B, sôbre a péssima qualidade do leite vendido naquele estabelecimento. Já veiculamos nesta seção diversas reclamações dos nossos leitores nesse sentido, sem que a Delegacia de Economia Popular tenha tomado a menor providência. Por que não manda o delegado da D. E. P. examinar a qualidade do leite vendido nos Laticínios Léa?

Por que?

## Abandonada a agricultura do D. Federal

A situação dos agricultores do Distrito Federal foi tratada na Câmara pelos vereadores Breno da Silveira e João Luiz de Carvalho, os quais ressaltaram que o prefeito, embora disponha dos necessários créditos, tem negado recursos, sistematicamente, para que os pomicultores possam imunizar os laranjais.

Igualmente crítica é a situação dos criadores de suínos cujos rebanhos vêm sendo dizimados por falta de assistência do Departamento de Agricultura.

## Reestruturação do funcionalismo do T. de Contas da Prefeitura

O projeto de reestruturação do funcionalismo do Tribunal de Contas da Prefeitura tomou novos rumos. Foi apresentada ao mesmo uma emenda pelo sr. Pais Leme, segundo a qual a pretendida reestruturação ficaria limitada à equiparação dos oficiais administrativos do Tribunal aos da Prefeitura, de acôrdo com o projeto de lei há dias sancionado pelo prefeito. Assim sendo, isto é, a prevalecer o substitutivo apresentado, não seriam reestruturados os contadores do Tribunal, conforme a mensagem enviada à Câmara, não seria extinto o quadro de escriturários e não seriam admitidos novos funcionários.

O vereador Tito Livio defendeu as pretensões do Tribunal, cujos serviços crescem de dia para dia, exigindo novos recursos.

## Discursos do Brigadeiro e Prestes Maia

**TRANSCRITOS NOS ANAIS DA CAMARA**

No início dos trabalhos de ontem da Câmara, o sr. Aureliano Leite requereu a transcrição nos anais dos discursos do Brigadeiro Eduardo Gomes e do sr. Prestes Maia, na Convenção Udenista de São Paulo.

## 215 médicos para a Prefeitura

A Câmara do Distrito Federal aprovou ontem, em terceira discussão, o projeto originário de mensagem do prefeito, criando 215 lugares na carreira de médico da Prefeitura.


**CASA DE SAÚDE ESPERANÇA**
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

## SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

Podemos começar a tirar algumas conclusões da guerra da Coréia. Sem pretendermos esgotar o assunto, eis as primeiras que nos sugerem os acontecimentos. 1 — A Rússia armou e adextrou os coreanos do norte de tal forma que uma ocupação fulminante de tôda a Coréia era o que lògicamente devia dar-se em poucos dias. Ao contrário do que afirmou não houve retirada da Coréia das tropas russas, mas apenas dos soldados russos. Armamento e quadros superiores, ficaram. Foi organizado um exército, em que não se sabe ao certo quantos coreanos há, quantos chineses há, quantos russos há. Mas sabe-se que de coreano tem mais o nome do que o conteudo. Um exército que poderia ter combatido com êxito em qualquer batalha da última guerra. Isto para que comece a avaliar-se nos seus devidos têrmos as dificuldades da ação americana. 2 — Esse exército no caso de os Estados Unidos intervirem ràpidamente (hipótese com que os russos contaram, ao contrário do que pensam certos comentaristas apressados), teria a missão de desgastar as tropas e material norte-americano. Ao mesmo tempo servir de manobra diversionista para evitar o envio de material de guerra para a Europa. 3 — No caso desta intervenção, não seria difícil prever que seria adotada uma nova política para Formosa. Aqui entra o outro grande objetivo russo, que é obrigar os chineses comunistas a prosseguirem a guerra contra Formosa, isto é, a entrarem em guerra com os Estados Unidos. Atear a fogueira é o objetivo russo, "fazer tirar as castanhas do fogo aos outros" continua a ser o fim visado por Stalin. Pretende-se atolar os Estados Unidos numa guerra com a China e a certa altura dar o golpe na Europa acompanhando de levantamentos em todo o mundo, em que a América do Sul teria um papel fundamental por uma conjugação em frente única de todos os inimigos dos Estados Unidos, comunistas, peronistas, getulistas, "nacionalistas anti-imperialistas" de tôdas as nuances e por tôda a parte. Este o sentido da aliança que se forma em que fascistas e comunistas se unem contra a América, cada um procurando naturalmente após a conquista do poder liquidar o seu amigo da véspera. Entretanto, todos em conjunto são quinta coluna servindo à causa anti-democrática. Embora com pequenas lutas de guerrilhas entre si, nos momentos decisivos, estão necessàriamente de acôrdo numa plataforma de luta comum contra a democracia no plano nacional e internacional. Este o sentido da aliança totalitária no Brasil e em outros países da América do Sul. 4 — A impreparação militar dos coreanos do sul honra os Estados Unidos porque diz claramente que quando afirmaram sair da Coréia o fizeram de fato. Por mais desagradável que isto seja é o preço que se paga por ter princípios e autoridade moral perante os outros. E também a possibilidade de ao defendê-los não se encontrar só em campo. A resolução da O.N.U. representa essa defesa de princípios, o regresso dos Estados Unidos à Coréia a defesa dêsses princípios, a sua vitória a vitória de princípios. Saíram quando deviam sair, regressaram quando deviam regressar e em obediência num e outro caso ao estabelecido pela O.N.U., que neste momento é a própria consciência moral do mundo buscando a sua sobrevivência pela fôrça, já que os seus ditames, os seus conselhos, os seus pedidos foram inúteis perante os que estavam deliberadamente dispostos a ignorá-los. 5 — Essa impreparação dos coreanos do sul era completa. Pràticamente um povo que tinha abolido o exército no sentido moderno da palavra. Considerando o que dissemos sôbre a preparação dos norte coreanos, não é difícil compreender as retiradas sucessivas das fôrças do Sul. E não devemos estranhar se continuarem a recuar ainda durante dias. Calcula-se que só dentro de uma semana ou mais, as tropas americanas terão os homens e material necessários para uma contra-ofensiva total. Se a China resistir à pressão russa para desencadear a guerra contra os Estados Unidos neste lapso de tempo — a situação estará restabelecida. A menos que a Rússia diretamente entre na guerra, uma hipótese que deve desde já pôr-se de parte quase totalmente. Não foi êsse o objetivo da invasão da Coréia — e o método russo não é atuar ao sabor dos acontecimentos, mas friamente e por intermédio de outros, até à última possibilidade. 6 — Não deve surpreender-nos quer um golpe noutro ponto (uma guerra civil ou graves perturbações em países da América do Sul seria neste momento admirável para a Rússia, ou mesmo um govêrno agressivamente anti-americanos). Como não deve surpreender-nos, uma tentativa para aproveitar o perigo de guerra para uma proposta espetacular de "paz" mediante a divisão do mundo em zonas de influência, pactos de 5, de 3 ou mais simplesmente de 2. Também não deve pôr-se de lado, caso tudo corra mal para a Rússia, uma nova campanha de frentes populares "contra a guerra", sobretudo na Europa e nos EE. UU. com figuras de prôa tiradas do pacifismo abstrato, da ambição concreta, do socialismo ingênuo, e sempre pelo meio com "nacionalistas anti-imperialistas". 7 — De tôdas as formas a posição dos Estados Unidos na Coréia em cumprimento da decisão da O.N.U. com todos os riscos que comporta é a única capaz de salvar o que resta de lei internacional, evitando um novo Munique e contribuindo para a paz mais do que seria um novo recuo. Se as democracias tivessem feito o mesmo em face da Alemanha — muito provàvelmente não teria havido guerra. Isso diziam os comunistas nesse momento. Isso dizíamos nós nesse momento — e hoje. Tanto no que respeita à Alemanha como à Rússia, sua herdeira no campo do imperialismo mundial. 8 — Não devemos esperar como muitos parecem pensar, numa vitória rápida. Se a China cair na armadilha de Moscou e provocar uma guerra de desgaste, os Estados Unidos saberão onde atacar diretamente — e não se desgastarão mais porque obrigarão a Rússia a desgastar-se diretamente. Portanto, com todos os riscos e dificuldades, com tôdas as manobras russas, com tôdas as quinta colunas, esta era a luta que tinha de travar-se. Esta é a maior luta pela liberdade até hoje sustentada no mundo. Esta é a luta que temos de vencer. E para isso, em tudo o que estiver ao nosso alcance, contribuir. No Brasil a melhor contribuição que podemos dar-lhe é realizar a frente democrática. A nossa Coréia está aqui, a linha a que temos de chegar, o nosso paralelo 38 é a derrota do fascismo, a derrota da coligação totalitária.

Um concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA

## Um Personagem à procura de um nome



Vemos aqui como o nosso personagem também se deixou enganar (como muita gente boa) pelo slogan "Beba mais leite". Ei-lo que segue, confiante nas qualidades alimentícias da mistura que a CCPL nos impinge, e, especialmente feliz por ter conseguido um simples meio litro. Como todo bom carioca, o nosso amigo é um ser extremamente tapeável, que vive numa cidade invadida por slogans, desde "O Petróleo é nosso", do sr. Bernardes, até o "Fique rico", da Loteria Federal.

E, nessa qualidade de bom carioca, êle não é dono do petróleo, só compra bilhetes em branco e não lê o preceito do dia do SNES. Também — mas isso é outra coisa — não confia no Boletim Meteorológico.

Pois é êsse sujeito que vai ser o principal personagem duma historieta diária sôbre a vida do cidadão comum carioca. Falta-lhe apenas um nome. Por essa razão, instituímos êsse concurso, pedindo aos leitores que surgiram um nome para êle. Pode ser curioso, diferente, engraçado, comum, etc. Só não pode ser ridículo. Cada leitor poderá sugerir três nomes e enviá-los até o dia 15.

O primeiro colocado receberá um prêmio de Cr$ 500,00. O segundo será registrado como portador duma assinatura anual da TRIBUNA e, o terceiro, duma assinatura semestral.

De ontem para hoje, as seguintes pessoas sugeriram: André L. Favre, Neuza Vieira dos Santos, M. G. T. Lima, Affonso Lucci, Atyr Emília A. Lucci, Clotilde Salles Arantes, Manuel Marinho, Gunther Schneider, Alfredo Godinho, Joaquim Mendes, Luís Carlos Salgado, Pedro Correia de Matos, Otto Monteverdi e João Lira Netto. Que outros compareçam.

## Mobilização dos juristas para opinar sôbre as touradas

### O Instituto dos Advogados debaterá, em sua próxima sessão, o projeto que modifica a lei de proteção aos animais — O parecer do relator é contra as touradas

A despeito do noticiário da imprensa, anunciando touradas, no Distrito Federal, para o próximo dia 18, a questão não está ainda resolvida. A Lei de Proteção aos Animais está, ainda, em vigor, e o projeto que a modifica, como é sábido, ainda não recebeu a sanção do presidente da República. De maneira que, se o Senado não se pronunciar, urgentemente, sôbre o momentoso problema, é possível que tais espetáculos não se realizem, pois constituem contravenção, expressamente punida pela Lei de Contravenções Penais.

NO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto dos Advogados Brasileiros, órgão consultivo do govêrno, está estudando a modificação da lei de proteção aos animais, com particular empenho, em face de indicação do jurista Thomas Leonardos. Sua indicação já foi encaminhada à Comissão Permanente de Direito Penal, segundo apuramos, sendo distribuída ao sr. Serrano Neves, que, ontem, levou à Secretaria seu parecer, — contrário à derrogação de alguns dispositivos da citada legislação, e, portanto, contra a realização das touradas no Brasil. Esse parecer será, agora, submetido à apreciação dos srs. Sobral Pinto, Evandro Lins e Silva, Dario de Almeida Magalhães e Dionísio Silveira, para ser debatido, como nos foi dado apurar, na próxima sessão da centenária Casa de Montezuma.

O CONTEUDO DO PARECER

Em seu fundamentado parecer, o advogado Serrano Neves sustenta que "os espetáculos da crueldade oficializada são contrários à índole de nossa gente e à tradição do nosso direito". Assim é que a lei de Contravenções Penais, posterior ao decreto de proteção aos animais, pune, com rigor, os espetáculos daquela natureza, fiel, portanto, ao sentido dos costumes que norteiam a orientação político-social do povo brasileiro. As touradas, — acentua o relator da matéria, — sôbre serem contrárias ao sentimento de nosso povo, constituem espetáculos perigosos, sob o ponto de vista da política criminal, pois excitam a platéia, predispondo-a perigosamente, e nela despertando sentimentos pouco dignos, causando-lhe, portanto, sensações anormais, capazes de produzir imprevisíveis consequências jurídico-penais. A oficialização das touradas, nesta altura, representa, — diz o relator, — verdadeiro recúo da civilização jurídica, pois estamos em época de legislar pró e não contra os animais.

NA PRÓXIMA SESSÃO

O parecer, como dissemos, será submetido aos demais membros da Comissão Permanente de Direito Penal, nestas 24 horas. De modo que, na próxima quinta-feira, o Instituto dos Advogados Brasileiros dirá, finalmente, se as touradas podem ou não ser realizadas no Brasil, em face do sentido e da tradição de nosso direito, e em virtude dos costumes tradicionais de nossa gente.

Promete ser atraente, portanto, a próxima sessão do Instituto dos Advogados Brasileiros.

### SE SABE, DIGA:

QUAL A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE UVA, EM 1949?
535.070 tons.?
123.204?...
226.079?...

Resposta na 4.ª página

## VALADARES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nas proximas horas a chefia do PTB mineiro. Divulga-se que o prefeito de Belo Horizonte, provável candidato ao govêrno do Estado, já está credenciado para assumir o comando dos trabalhistas em Minas, em consequência dos entendimentos desenvolvidos pelo major Newton Santos, emissário do sr. Getúlio Vargas, recentemente.

## Demagogia pelo Brasil inteiro

GETÚLIO PERCORRERÁ O PAÍS EM AVIÃO PARTICULAR

BELÉM, 8 — (Asapress) — Bruno Lobo, presidente do PTB, declarou que por êstes dias o senador Getúlio Vargas deixará Itú, percorrendo o Brasil inteiro em avião particular. O candidato do PTB à presidência da República dirigir-se-á, inicialmente, a São Paulo, de onde rumará para Manáus, visitando, a seguir, Belém onde se demorará quatro a cinco dias.

## As motocicletas..

(Conclusão da 1.ª pág.)

arrancar as confissões dos marujos e declarações que esclarecessem a intentona que planejavam.

Melo, Juvenal Brito, Mario Quadros, Veloso e outros marinheiros são espancados e torturados de todo o jeito, entregues à fúria dos policias especiais.

NOVO CONVITE

Até o dia 12, o Melo e os outros são submetidos a surras sem nenhum intervalo. Nesse dia, é chamado pelo capitão Meira, que também assistia às surras na Polícia Especial. O capitão diz que sabia que Melo não era comunista, mas apenas um anti-fascista. Se Melo denunciasse os marinheiros comunistas, prometia conseguir a sua volta para a Marinha, em melhores condições, desde que ingressasse também no integralismo.

Melo repete a resposta que já lhe dera: sou apenas militar, não sou comunista.

Meira o insulta e o investigador "Gaucho" o esbofeteia, na frente do oficial da Armada.

DETENÇÃO E ILHAS

Dias depois Melo e os outros presos são transferidos para a ilha Grande, onde todos os presos políticos padecem sob o guante de Canepa, nomeado especialmente diretor da Colônia Correcional de Dois Rios para martirizar a vida dos comunistas.

Fica na ilha Grande até que o sr. Macedo Soares sobe ao Ministério da Justiça e manda libertar os presos políticos.

Vem o golpe de 1937. Os processos que estavam no Tribunal de Segurança do ditador começam a marchar ràpidamente. Os juizes julgam de plena convicção, não tendo importância a prova dos autos, com cerceamento de defesa dos acusados. Melo é condenado a 5 anos e 8 meses. E' recapturado e enviado para Fernando de Noronha, onde passa longos meses, até que é removido para o Rio e pôsto em liberdade.

A muito custo, consegue a sua carteira de reservista, lutando com sérias dificuldades para manter-se.

Sua carreira fôra cortada pelo regime getuliano. Sua saúde ficou abalada pelas torturas sofridas na polícia de Vargas.

## FÔRÇAS BLINDADAS...

(Conclusão da 1.ª página)

TÓQUIO, 7 (De Leon Prou, da F.P.) — A linha de frente americana sofreu nova modificação em sua extremidade ocidental, nas últimas 24 horas. As informações que chegaram da Coréia, nesse sentido, foram confirmadas por um comunicado do general Mac Arthur. A frente, que de agora em diante será constituída por uma linha quebrada, segue, partindo do oeste, o paralelo 37, até a cidade de Magung. Esta localidade, situada a 50 quilômetros a leste da estrada que liga Suwon à capital provisória de Taejon, por onde se insinuaram as tropas blindadas norte-coreanas, tornou-se o eixo do front. De fato, de Magung a frente se inclina para sudeste, até o ponto situado em algum lugar ao norte de Chonan, cuja ocupação pelo exército nortista não foi, porém, confirmada pelo comunicado. O quebrantamento da ala esquerda do dispositivo americano anuncia, portanto, o recuo para a linha de resistência natural constituída pelo rio Kum.

No setor central, os norte-coreanos exercem violenta pressão contra Chungju, centro vital da Coréia do sul. Os assaltantes, que parecem pertencer à Quinta Divisão norte-coreana, avançam ao mesmo tempo em duas direções: para o sudeste, isto é, para Chungju, e para oeste, no eixo de Magung. Além disso, novas colunas norte-coreanas desenbocam em Suwon, seguindo para o sul, para reforçar as tropas blindadas que progridem em direção ao rio Kum.

Na costa oriental, novas atividades de guerrilheiros se manifestaram, principalmente em Yungdok, término do caminho que segue para o interior. Os guerrilheiros receberam, visìvelmente, a missão de cortar as vias de comunicação e abastecimento americanas entre o pôrto de desembarque de Pasan e o quartel-general avançado de Taejon. As unidades navais aliadas, que prosseguem em sua missão de destruição das bases de partida norte-coreanas, na costa oriental, foram, pela primeira vez, atacadas, sem perdas, aliás, pelas baterias costeiras. Bombardeiros leves americanos atacaram os reforços blindados que progridem ao sul de Suwon. Os resultados desses bombardeios não são conhecidos exatamente. Super-fortalezas B-29, bombardearam novamente as refinarias de petróleo "Rising Sun" na costa oriental coreana, a 130 quilômetros ao norte do paralelo 38. Três caças Mustong, encarregados de missão de proteção e limpeza de terreno, estão desaparecidos.

OS EFETIVOS AMERICANOS

WASHINGTON, 8 (AFP) — Se bem que o comunicado do Departamento da Defesa, relativo à revigoração da lei de recrutamento, não forneça indicação sôbre as cifras a que atingirão os efetivos, declaram os meios autorizados que as últimas estatísticas dão um total de 1 milhão e 370 mil oficiais e soldados para as quatro armas (Exército, Marinha, Aviação e tropas de Desembarque). O Exército, sôbre êsse total, possuía efetivos que se elevavam a 593 mil homens; a Marinha e as tropas de desembarque a 427 mil e a aviação a 350 mil. E' provável que o Exército de terra seja o primeiro a beneficiar-se com a nova decisão. Sua fôrça combatente foi reduzida, depois da guerra, a apenas onze divisões. Quatro destas estão no Extremo Oriente, parte na frente da Coréia, parte a caminho do teatro de operações. A fôrça total dos efetivos é de cêrca de 125.500 oficiais e soldados no Extremo Oriente. O total dos efetivos autorizados de acôrdo com a presente lei sôbre recrutamento se eleva a 2.006.082 homens, enquanto o orçamento para 1951 prevê, apenas, um total de 1.506.600 oficiais e soldados. Dêsse total máximo de mais de dois milhões, o Exército pode receber 837.200 oficiais e soldados, mais 110.000 recrutados há um ano; a Marinha, 666.882 e mais 36 mil recrutados de um ano e a Aviação, 502.000 mais quinze mil recrutados há um ano. Abrangendo os últimos recrutados, o total dos efetivos para as três armas pode elevar-se, portanto, a 2.167.082 oficiais e soldados.

O CASO DA CORÉIA NÃO SERÁ LEVADO A PEQUENA ASSEMBLÉIA

LAKE SUCCESS, 8 (AFP) — As delegações da América Latina, que haviam tido a intenção de levar o caso da Coréia perante a Comissão Interina, ou "Pequena Assembléia" das Nações Unidas, que na segunda-feira realizará uma sessão sob a presidência do sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil, renunciaram a essa intenção.

Aquelas delegações pensavam, com efeito, em aproveitar-se do fato de que a Comissão das Nações Unidas para a Coréia envia relatórios periódicos à "Pequena Assembléia", para examinar o conflito que acaba de explodir. Todavia, as delegações latino-americanas, reunidas para êsse fim, em sua maioria opinaram que a Assembléia Geral, de que a "Pequena Assembléia" é um organismo, não pode fazer recomendações sôbre um problema do qual está encarregado o Conselho de Segurança.

Essas delegações acharam, pois, que o momento não era oportuno para entabolar discussão sôbre a Coréia, no seio da "Pequena Assembléia".

## VOZES DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

*se interessa pelo "soccer". Eles se reuniram em um "drug-store", que tinha como dono um português naturalizado. Recorreram à população para obter fundos. Vieram, sem que ninguém fizesse fé... e derrotaram os inventores do futebol, os inglêses.*

* * *

*Na disputa da Copa do Mundo há quatro equipes de amadores: Suécia, Suiça, Estados Unidos e Iugoslávia.*

*A Suécia, uma das quatro finalistas, obteve sensacional vitória derrotando a famosa "Azurra", seleção italiana bi-campeã mundial. Aliás, a Suécia detem o título de campeã amadora do mundo, conquistado nas Olimpíadas de Londres, em 1948. E' treinada por um técnico inglês, mr. George Raynor.*

* * *

*A Suiça, outra legítima amadora, tem como maior feito neste campeonato o empate com o quadro brasileiro, no Pacaembu. E', possìvelmente, a delegação de mais elevado nível cultural. Seus componentes são estudantes, comerciantes, industriais. Alguns se dedicam à indústria tradicional do país — a relojoaria. Quase todos falam mais de uma língua.*

* * *

*A Iugoslávia apresentou seu quadro como de amadores. Valentes, leais, sumamente compenetrados. Bom futebol. Mas no regime de Tito, são amadores-funcionários públicos, inacessíveis, calados, arredios aos fotógrafos, o time menos fotogênico do campeonato... Somos muito gratos a êles. Perderam para nós de 2 a 0...*

## Resistência Democrática e Movimento Renovador

A Resistência Democrática e o Movimento Renovador realizarão, terça-feira, às 17,30, uma sessão conjunta, para tratar de assuntos ligados à situação política.

A sessão será na sede da Resistência, à rua México, 98, 7.º andar, sala 709. Estão convidados apenas os sócios das duas agremiações.

## INDICAÇÃO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a única atitude que deveria o PR tomar, depois do que houvera.

Vinte e quatro horas antes, acentuavam os mais exaltados, o sr. Valadares saía do gabinete do presidente do PR sorridente, e estava firmado um acôrdo solene, pelo qual o partido se comprometia com o candidato Cristiano. E agora, recusada a vice-presidência pelo PSD, estavam os republicanos em um terrível impasse, expostos à crítica do povo, apontados como interesseiros e quase cobertos de ridículo.

E, nesse ambiente, de franca revolta contra o PSD e forte tendência para uma aliança com a UDN, foi suspensa a sessão, devendo serem ultimadas as conversações que os chefes do PR querem realizar, antes da Convenção que está em suspenso.

CRISTIANO DESGOSTOSO

Noticiamos o almôço em que se reuniram o presidente Dutra, o candidato Cristiano, o general Góis e Valadares, em casa dêsse último. Cristiano não esconde seu aborrecimento. Fala em retirar sua candidatura, se continuarem a criar obstáculos como o que surgiu agora. Podemos acrescentar que o presidente Dutra também se queixa de que não é devidamente considerada a sua pessoa, como chefe natural do PSD. Ele ignorava que o sr. Cirilo iria agir como agiu. O general Góis aguarda a sua oportunidade de intervir e o Valadares não sabe explicar como aconteceu tudo isto.

## SETE DIAS DE POLÍTICA

(Por um redator politico da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Ao transportar da semana passada: o drama íntimo do Partido Republicano. A decisão que se esperava para sexta-feira última ainda não foi tomada. Quando afinal se resolvera pela candidatura do sr. Cristiano Machado dificuldades de última hora criadas pela intervenção do senhor Cirilo Júnior adiaram mais uma vez o pronunciamento do PR.

A luta interna que consome as energias do partido do senhor Artur Bernardes e ameaça-o de cisão está repercutindo de maneira cômica nas manchetes. "Afinal amanhã a decisão do PR" — informa um vespertino. Enquanto isso Mendes de Morais demite-se e se arrepende, o Brasil derrota a Iugoslávia, Dutra vai a São Paulo — e o PR não se decide.

Os republicanos se reunem, a Espanha derrota a Inglaterra, Bernardes Filho vai a Minas e conversa quatro horas com o governador Milton Campos, o brigadeiro vai a São Paulo — e os jornais informam que "ainda não será hoje a decisão do PR".

Comunistas invadem a Coréia do Sul, Truman intervém, a Rússia se encolhe, Ademar vacila — e ficamos sabendo que a decisão do PR foi adiada mais uma vez.

Morre o Giuliano, o Brasil coloca-se para a final, Benedito dá a vice-presidência pelo PSD ao PR, Bernardes sorri satisfeito e convoca a Convenção — mas os jornais informam: "Mais uma vez adiada a decisão do PR".

Por que não se pronunciou o PR? Porque o sr. Cirilo Júnior, que já anda agastado com a desenvoltura do senhor Valadares, vetou as concessões feitas ao PR, dizendo que não tivera conhecimento do entendimento, e que a vice-presidência pelo PSD não podia ser negociada, porquanto o candidato do partido é o próprio senhor Cirilo Júnior; assim quer a seção paulista do partido.

O sr. Cirilo Júnior tem motivos de sobra para andar agastado. Dos líderes pessedistas, com a possível exceção do sr. Nereu Ramos, tem sido êle o mais desconsiderado. Guerreado surdamente pelos seus companheiros de partido, principalmente pelo sr. Valadares, o presidente do PSD passou repetidamente pelo dissabor de ver a idéia de sua candidatura vetada tôda vez que o movimento ganhava impulso.

Perdida a batalha pela candidatura máxima, voltou-se a falar no nome de Cirilo Júnior para a vice-presidência — mas sempre lá estava o fatal Benedito a trabalhar contra a idéia. Ao que parece, querem negar a Cirilo Júnior até o prêmio de consolação.

Daí a presteza com que o presidente do PSD agiu para desfazer o trabalho de Benedito com o PR. A vice-presidência não pode ser negociada sem o assentimento do presidente do partido, tanto mais quanto o presidente é candidato.

Assim voltou o PR às algemas da indecisão. O incidente serviu para mostrar que o senhor Cirilo Júnior não está mais para contemporizações. Ele quer entrar na chapa da vice-presidência e resolveu falar claro. O PSD paulista quer Cirilo na vice-presidência — e acabou-se.

Acabou-se? E' o que vamos ver. A exigência pode não ser atendida, e nesse caso o senhor Cirilo Júnior certamente resolverá dar uma volta pelo exterior. E ao que tudo indica é isso o que vai acontecer.

## APRESENTOU-SE "PROCOPINHO"

### O juiz Geraldo Ireneo Jófily, em face de seu pedido de garantias, foi buscar o acusado no Estado do Rio — O promotor Heitor de Souza acompanhou a diligência — Interrogado ontem mesmo

Procopinho, quando dava entrada, ontem, no Cartório do Tribunal do Júri

Francisco Ferreira, vulgo "Procopinho", está sendo acusado do homicídio de d. Zélia Marques Magalhães, crime êste ocorrido nas esquinas das ruas São José e Clapp, na Praça 15, em 16 de novembro passado, quando a polícia dissolveu um comício da Liga de Defesa das Liberdades Democráticas. A reunião estava realizando-se, com o seu consentimento, na Esplanada do Castelo.

O acusado estava foragido e ontem o juiz Geraldo Jófily, atualmente no Júri, dirigiu-se à localidade "Planta-Café", em Pati de Alferes, acompanhado pelo promotor Marcelo Heitor de Souza e advogado Celso Nascimento, a fim de trazer para esta capital o acusado — que solicitara a presença do magistrado para entregar-se, pois temia represálias da Polícia e dos comunistas.

Chegando às 16 horas, o promotor Marcelo Heitor de Souza ofereceu denúncia contra "Procopinho", por homicídio qualificado e contra Cirio Ribeiro por tentativa de homicídio por ter sido visto no dia dos acontecimentos com uma arma na mão fazendo disparos contra o povo.

O juiz Geraldo Ireneo aceitou a denúncia e imediatamente passou a interrogar o réu, que se encontrava bastante nervoso.

DISSE TEMER COMUNISTAS E A POLÍCIA

"Procopinho" no depoimento de ontem afirmou que fôra apontado por Aristeu Magalhães, marido da vítima, como autor do homicídio por ter deixado o Partido Comunista e ser considerado entre os vermelhos como policial, o que disse não ser verdade. Quando o magistrado que o interrogava perguntou qual a razão por que temia a polícia, esclareceu que esta "necessitava arranjar um desgraçado como responsável' pelo crime e como temia as ameaças que lhe foram feitas pelo delegado Schwab quando do inquérito na delegacia de Economia Popular, resolveu fugir, sem ter conhecimento de que fôra decretada a sua prisão preventiva. Situou-se, dêsse modo, entre os dois fogos sem, entretanto, haver revelado as razões de sua fuga para o interior ou feito qualquer acusação, porquanto afirmou que desconhece quem fez o disparo mortal contra d. Zélia. Todavia repetiu, no final de interrogatório, que durou mais de duas horas, que "tinha fugido não por desrespeito à justiça e sim por terror à polícia", e solicitou proteção ao magistrado mesmo na prisão, apresentando-se como temeroso de uma ação contra sua pessoa. O juiz Jófily encaminhou-o à Penitenciária do Distrito Federal com recomendação especial.

8 TESTEMUNHAS ARROLADAS

Na denúncia apresentada, o promotor Heitor de Souza arrolou 8 testemunhas contra "Procopinho" e Cirio Ribeiro: vereadores Breno da Silveira (e senhora) e Alencastro Guimarães; srs. Guy Nicolau Almeida Cardoso, Fernando Borges Lacerda, Jorge Tibiriçá, Henrique Aranha Miranda e Aristeu Magalhães.

## FRACASSOU...

(Conclusão da 1.ª página)

a participação de seus amigos socialistas no futuro govêrno.

"Estou convencido, afirmou, de que as bases de acôrdo existem e de que êste acôrdo poderá realizar-se muito breve".

ENCARREGADO PLEVEN

PARIS, 8 (AFP) — O líder da UDSR René Pleven foi designado pelo Presidente da República para tentar formar o novo Gabinete. Após anunciar que aceitava a missão, o sr. René Pleven declarou:

— "O progresso das negociações conduzidas pelo sr. Guy Mollet deixam entrever a possibilidade de reunir, em um programa claramente definido, a maioria da ação republicana social. Vou me esforçar, durante o dia de sábado, em prosseguir nas aproximações felizmente iniciadas pelo sr. Guy Mollet. Depois, à noite, darei ao presidente da República a minha resposta".

## Autonomia para Santos e São Paulo

O sr. Antônio Feliciano (PSD — São Paulo) defendeu na Câmara seu projeto, já bem antigo, de restituição da autonomia das cidades de Santos e São Paulo, com sua exclusão da relação de cidades bases-militares. "E' uma justiça que se deve ao povo paulista" afirmou o sr. Feliciano.

A campanha do Brigadeiro

## Seguiu para Porto Alegre o candidato da U. D. N.

### Eduardo Gomes visitou inesperadamente o Cais do Pôrto — Reunião dos candidatos udenistas do Distrito Federal

O Brigadeiro Eduardo Gomes seguiu hoje, às 11 horas, para Pôrto Alegre onde presidirá a sessão de encerramento da Convenção Udenista gaúcha.

AMANHÃ EM CURITIBA

Amanhã, o Brigadeiro estará em Curitiba, a fim de assistir à Convenção da UDN estadual.

NO CAIS DO PÔRTO O BRIGADEIRO

Eduardo Gomes, inesperadamente, visitou, ontem, o Cais do Pôrto. A presença do Brigadeiro foi notada pelos trabalhadores da estiva, que o cercaram mantendo cordial palestra com o candidato nacional. Este, seguido por grande número de estivadores, percorreu desde o armazem 14 até o prolongamento, informando-se das necessidades mais prementes dos portuários. O estivador Severino Galdino da Silva e seus companheiros da Frente Marítima observaram com satisfação, o interesse dos portuários em conhecer um dos candidatos à presidência da República, e o único a percorrer o local auscultando as necessidades dos que ali trabalham. A visita de Eduardo Gomes repercutiu de maneira feliz entre os portuários tão esquecidos dos favores públicos.

"CADEIA DA VITÓRIA"

As senhoras que estão à frente da "Cadeia da Vitória' convocam uma reunião para o próximo dia 13 de julho, na sede da UDN, à rua México 3, 4.º andar.

REUNIÃO DOS CANDIDATOS UDENISTAS DO DISTRITO FEDERAL

Os candidatos a cargos eletivos pela UDN estão convidados a comparecer à sede da UDN-Distrito Federal, no dia 11, às 17 horas, para uma troca de idéias a respeito da campanha eleitoral de 1950.

## Correios e Telégrafos

O senador Francisco Gallotti ocupou ontem a tribuna para ler um telegrama do presidente da Associação dos Funcionários Postais Telegráficos de Porto Alegre, apelando para que o Senado se pronuncie o mais breve possível, sôbre o projeto de reestruturação do pessoal do Departamento de Correios e Telegrafos.

## A batalha pela autonomia do Distrito

Na Comissão de Constituição e Justiça do Palácio Tiradentes, foi lido ontem o parecer do sr. Plínio Barreto (UDN — São Paulo) à emenda de autoria do sr. José Romero, à Lei Orgânica do Distrito Federal. Esta emenda restitui à Câmara dos Vereadores o direito de exame dos vetos do Prefeito carioca, atribuição esta que no momento é concedida ao Senado. Quer dizer, aprovada a emenda, ter-se-á reparado a injustiça que se faz ao povo e ao Legislativo carioca, privados de sua autonomia, com a medida absurda da Lei. O parecer Plínio Barreto, entretanto, não foi ainda apreciado e votado, porque o sr. Souza Leão pediu vistas da proposição.

## BRIGADEIRO E JURACY

### Em visita à Bahia

O Brigadeiro Eduardo Gomes viajou para Pôrto Alegre, para assistir ao encerramento da Convenção da UDN local. Antes, porém, esteve em casa do sr. Juraci Magalhães, que seguiu hoje para prosseguir na campanha eleitoral de candidato ao govêrno da Bahia. Nesse encontro, foi ventilada a possibilidade do Brigadeiro visitar aquele Estado em agôsto próximo.

# Comunicado do Q.G.

Um homem público, por mais humilde que seja, não tem o direito de esquivar-se a uma explicação dos seus atos, por mais ignóbil que seja o autor de acusações que se lhe façam.

Não poucas vêzes me tenho visto nesta situação, desde que decidi, na medida de minhas fôrças, enfrentar e desmascarar, dia a dia, as trêtas e façanhas do banditismo ditatorial neste país.

Já há dias, e há muito tempo em forma velada, vinha um pasquim ligado a Perón e a Getúlio Vargas procurando difamar-me, e a quantos têm ousado dizer a verdade sôbre os seus amos.

Ontem, porém, o que fôra há dias uma vileza sem nome converteu-se numa farsa. E por isso, hoje, em vez de indignação, tenho riso para vos trazer.

Pois o tal sujeito que, há dias, a serviço de vultos insignes da ignomínia que grassa no país, atingia-me, e à minha família, com os mais torpes insultos, encontrou desta vez uma tecla ainda inédita: a de autor de atropelamentos e portador de armas de guerra. Assassino de transeuntes e dono de um arsenal, eis do que me acusa, agora, o delirante homenzinho.

Acusa-me pelo crime de haver um motorista da TRIBUNA atropelado, na Avenida Brasil, no dia 23 de junho, um transeunte, causando-lhe ferimentos leves. Acusa-me, em suma, por um ato a que não assisti, do qual não participei, ao qual estive ausente e do qual só tomei conhecimento quando informado pela delegacia em que se encontrava o motorista — e êste, por sinal, havia prestado à vítima todos os socorros, e hoje são até bons amigos, pois o motorista já esteve no hospital duas vêzes, em visita ao atropelado. Em suma, havendo um motorista, no caso um motorista que nas horas vagas trabalha para a TRIBUNA, atropelado casualmente um cidadão — um dos 1.500 atropelamentos que, em média, se verificam na infernal Avenida Brasil, e estando eu ausente de tudo isso, pois àquela hora — 6 da manhã — levantava-me, no outro extremo da cidade, para vir para o trabalho na redação — passei a ser o culpado do atropelamento, que por sua vez passou de acidente lamentável a crime tenebroso, intencional, até monstruoso. O fato de ser a vítima um homem humilde serviu também para que o órgão de Getúlio desse pasto à sua demagogia. Mas isto está no programa.

O número extra foi o encontro, no automóvel, de uma arma FM, uma pistola automática, com a respectiva munição, um punhal e êste primor, que um comissário prestimoso forneceu ao tal jornaleco: "Três pacotes de fogos de artifício".

Ora, acontece que o motorista perseguido pelo órgão de Getúlio e Perón — pois é êle o único prejudicado com êsse escândalo grotesco — é também investigador extranumerário da polícia fluminense e, como tal, anda com as armas que entender.

Quanto aos fogos de artifício, chuveiros, traques, foguetes de lágrimas, todos perfeitamente inofensivos, destinavam-se a uma criança que fazia anos naquele dia e para a qual haviam sido comprados.

Assim, em resumo:

1 — O diretor da TRIBUNA estava a 20 quilômetros do local do atropelamento.

2 — Não lhe pertencem as armas entregues pelo motorista à polícia — se é que tais armas existiram ou existem.

3 — Os fogos infelizmente já foram queimados, pois seria bom acender um buscapé nesse moleque que difama os outros por conta de Perón e Getúlio.

4 — O atropelado está passando bem, obrigado.

5 — O inquérito aberto na polícia segue normalmente, sem que tenha havido a menor interferência para abafá-lo. A única intervenção nossa foi para prestar fiança pelo motorista, pois afinal, sendo êle motorista profissional e experimentado, não iria por desmazelo ou propositadamente atropelar ninguém.

Que resta, então, de todo o baixo romance forjado pelo órgão de Perón e Getúlio?

Resta a razão pela qual êle nos tem ódio.

E' que nós não estamos nos deixando levar pela história de que Getúlio é candidato democrático e como tal deve ser tratado. E' que nós estamos pregando a união das fôrças democráticas contra a coligação totalitária que, apoiada por Perón, procura dividir e neutralizar as fôrças democráticas no Brasil.

A infâmia do órgão de Perón e Getúlio é a única resposta que conseguiram dar à série de reportagens objetivas e documentadas com as quais mostramos ao povo o que foram as torturas policiais no govêrno de "papai" Getúlio.

E' bem significativo que a invencionice tenha saído de elementos atingidos pelas reportagens dêste jornal sôbre as torturas da polícia. Não menos significativo é o fato do órgão de Getúlio e Perón apelar para que me processem... pela Lei de Segurança. (Estou às ordens).

Ainda mais significativo, talvez, é o fato de surgir no meio de tudo isto um fichinha do fôro, o advogadosinho comunista que figura na chapa de vereadores do PTB. Tudo muito significativo. Excessivamente significativo — e cômico.

As invencionices não vão parar. Ah, isso não. Mas, como não vão parar as nossas verdades, ficaremos a ver quem pode mais, se a verdade ou se a infâmia.

Não vamos alimentar polêmica com adversários tão mirins. Venha gente mais graúda. Venha o senador Salgado Filho, constantemente apontado por todos os erros de que o seu jornal acusa os outros. Venha Getúlio com seu crime de juventude em São Borja. Venha Beijo Vargas, o grande covarde que mandava espancar pessoas indefesas, no Estado Novo.

E se essa gente deseja realmente saber alguma coisa, fique sabendo que eu realmente, agora, ando armado. Resolvi vender caro a minha vida. Tenho uma obra a realizar, um patrimônio que é mais do que meu, porque é de todos, e uma família que não pretendo deixar assim sem mais aquela. Ando armado. Venham tirar-me a arma, se puderem.

Não chega a ser um arsenal. E' apenas um modesto revólver, menor, brasileiro, registrado na polícia.

Mas, é quanto basta para que os covardes vejam canhões e tanks no meu bôlso — como nas ruas, a 29 de outubro de 1945.

CARLOS LACERDA

## Flagrantes do Recenseamento - V

Desenho de HILDE

### Não queremos

Na cidade de Valença, na Bahia, existe uma fábrica com mais de 2.000 operários. Todos são queremistas exaltados. Há, na fábrica, centro da vida econômica da cidade, retratos de Getúlio, iluminados e ornamentados. Um casal de turistas, visitando a fábrica, dirigiu uma pilhéria contra Getúlio. Os operários, ao saberem do caso, protestaram, ameaçando violências, sendo a custo restabelecida a ordem. Um fiscal do imposto do consumo, no mesmo estabelecimento, ousou dizer uma pilhéria contra o ex-ditador. Foi agredido e teve as roupas rasgadas. Para se salvar, refugiou-se na casa de uma parturiente.

São fatos que evidenciam o clima em que se vai desenvolver a luta presidencial. Getúlio é a emboscada, a ameaça, e se, "êle" voltar, teremos as vinditas que atingirão a todos os que não se acumpliciaram com seus erros.

E' por isso que não queremos Getúlio.

### Insolvência

Quando o presidente Dutra sancionou a lei aumentando as pensões e aposentadorias dos segurados das Caixas e Institutos, escrevemos que sua excia. perpetrava uma perfídia contra o seu sucessor. Porque só a maldade ou a inconsciência poderiam explicar o gesto do Executivo promulgando uma lei que, embora justa no atender às reivindicações dos beneficiários, não cogitava dos meios para que pudesse ser cumprida.

Em entrevistas sucessivas, com autoridades no assunto, divulgamos dados novos e repetimos os argumentos com que os órgãos técnicos de atuários haviam demonstrado que o projeto, transformado em lei sem maiores recursos, levaria as entidades parestatais à falência, ou à suspensão de tôdas as formas de assistência que presta, a começar pela assistência médica. O govêrno, se queria cumprir a promessa feita e dar, realmente, aos segurados uma aposentadoria menos miserável e uma pensão menos precária, deveria começar por pagar o que deve aos institutos e dar-lhes, no aumento das contribuições, os recursos sem os quais não poderão cumprir a nova lei.

Voltam, agora, a esguer-se vozes clamando no mesmo sentido. Não é possível cumprir a lei. Como a sancionou o govêrno? Que leviandade ou que maldade o fez sancionar um aumento que seu sucessor não poderá pagar?

### Sem eleições sindicais

Noticiamos, tempos atrás, que o verdadeiro motivo de ter o então ministro Honório Monteiro se interessado pelas eleições em alguns dos muitos sindicatos — a quase totalidade — submetidos à intervenção do Ministério do Trabalho, era o interêsse que tinha em "fazer cartaz" no seu Estado natal, São Paulo. O "cartaz" era para se eleger deputado federal. E seu interêsse foi tanto que convenceu o próprio presidente Dutra, que se manifestara inicialmente contrário às eleições.

Demitido o antigo titular do Trabalho, grande é o interêsse em se saber se as eleições nos sindicatos continuarão e, em caso positivo, quais os próximos sindicatos a serem contemplados pela generosidade ministerial.

Pode-se, entretanto afirmar, quase sem medo de cair em erro, que as eleições não terão prosseguimento. Há pouco tempo, soube-se que o sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino da pasta, estava em dúvida se devia ou não continuar com o programa de Honório Monteiro. Por ser interino, dizia êle, não queria se meter em complicações. Iria, para se eximir de responsabilidades, consultar o sr. Eurico Dutra. Fê-lo. E a resposta que recebeu foi negativa. Nada de eleições, disse o presidente. Chega as que já foram feitas e, assim mesmo, foi demais.

E tudo parou porque sem o benefiático presidencial, é impossível haver mais eleições nos pobres sindicatos brasileiros.

### "Piramidal"

A despeito de sua condição de educador, no subúrbio da Piedade, o vereador Gama Filho tem um vocabulário curioso, por vezes impróprio para menores. No que tange à incumbência que tomou de elogiar o sr. Mendes de Morais, o sr. Gama começa a mostrar esgotamento de adjetivação. Falando, em uma das últimas sessões da Câmara dos Vereadores, para defender o prefeito das acusações que lhe tinham sido feitas na véspera, pôs a rir todo o plenário quando, em uma tirada demostênica, vociferou:

— "O sr. Mendes de Morais é um prefeito piramidal".

Não fêz por menos.

## VARIEDADES

*Na Indústria Siderúrgica Nacional, a produção de laminados tem crescido, incessantemente, a partir de 1946. Até 1945, não conseguimos atingir 170 mil toneladas de laminados por ano. Em 1946, porém, a quantidade produzida elevou-se para 230 mil toneladas; em 1947, para 287 mil; em 1948, para 403; e no ano passado, para 500 mil.*

*Foram produzidos pelo Brasil, no ano passado, cento e quarenta e oito milhões de cachos de banana, no valor aproximado de oitocentos e trinta milhões de cruzeiros. Os principais Estados produtores foram São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que detêm cêrca de metade da produção nacional.*

IDÉIAS E FATOS

# Liberalismo e Totalitarismo

*E' um engano, e não pequeno, supôr que o autoritarismo conduz ao totalitarismo. Vimos ontem, numa página de Jacques Maritain, a distinção entre AUCTORITAS e POTESTAS. Hoje diremos que é a democracia liberal como a concebeu Rousseau que suprime a autoridade e conserva o poder, e é êsse regime liberal, por contraditório que isto pareça, que está sempre na iminência de se transformar em regime totalitário.*

*Da idéia de liberdade individual tomada como um absoluto resulta, como é facil compreender, a inexistência de um verdadeiro elo moral entre os membros de uma comunidade política, e portanto a inexistência de um fundamento moral da autoridade. A obediência às leis será pois, para cada cidadão, uma pura conveniência artificialmente arranjada. E nessa base do Contrato Social o indivíduo que obedece à regra dos sinais no tráfego da convivência, na realidade só a si mesmo obedece, a si mesmo coautor das ditas regras.*

*Esse equilibrio de uma sociedade que baniu a idéia de autoridade é evidentemente instavel. Dum momento para outro intervem nesse vácuo moral criado pelo liberalismo o tirano. Está para êle, como se diz, essa cidade sem alma. Está à mercê de um filosofia da Fôrça a comunidade cuja filosofia exilou a Autoridade.*

*E isto que estou lhes dizendo, num tom monótono de sabatina, aconteceu. Aconteceu e trouxe ao mundo duas guerras atrozes, para não falar na terceira que já começou na Coréia. E aconteceu tambem entre nós, e novamente nos ameaça. Estamos vivendo uma dolorosa crise de autoridade que se manifesta, não só na fraqueza moral do govêrno que temos, mas tambem, e principalmente, no clima de formalismo e de regras jurídicas sem conteudo moral, que submete ao voto o problema moral da legitimidade de uma candidatura que brada aos céus.*

*Digo pois que nós precisamos urgentemente restaurar um clima de autoridade para resistirmos ao perigo totalitário que nasce do liberalismo. E concluo, como o leitor já adivinhou, que a figura de nosso candidato, o Brigadeiro Eduardo Gomes, encarna admiravelmente êsse princípio moral que pode salvar o Brasil.*

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Ásia

# Prepara-se a invasão da Formosa

Michael Davidson

*(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

HONG KONG *(via aérea)* — Parece provável que a guerra ou a paz resultará não da atitude dos russos em relação à Coréia, mas da atitude dos comunistas chineses no estreito da Formosa.

A declaração do presidente Truman de que os EE. UU. repelirão qualquer ataque comunista à ilha Formosa criou um problema extremamente delicado para o govêrno de Pequim, isso justamente no momento em que os preparativos de invasão, que tanto estão custando à economia do país, estavam quase terminados.

O plano de invasão constitui a maior ação ofensiva na história militar chinesa. Uns 60.000 homens estão de prontidão em frente à ilha; dois grupos de exércitos — os mesmos que cercaram Hainam — estão se deslocando para Fukien; e outros 100.000 soldados estão sendo transferidos da China Central.

Uma frota de 5.000 juncos, com capacidade para transportar 250.000 soldados, foi concentrada no leste da China. O Sindicato dos Marítimos da China Oriental e pescadores da costa sul-oriental foram mobilizados.

No sudoeste da China foram reparados os aeródromos antigos e construídos novos. A aviação comunista chinesa dispõe de aviões a jato tripulados por pilotos russos; os caças comuns, de um tipo russo comparável aos P-47 americanos, são tripulados por chineses. Incluindo os caças a jato a fôrça aérea de Mao Tse Tung não é inferior à de Chiang Kai Chek.

O govêrno comunista já está preparando um corpo de funcionários civis para a administração da ilha Formosa.

Dispondo de cobertura aérea essa fôrça de invasão poderia, segundo se calcula, esmagar as defesas nacionalistas; mas se enfrentados também pela sétima esquadra norte-americana, os invasores seriam por certo derrotados.

À vista disso os comunistas chineses têm três caminhos a seguir: cancelar a invasão; levá-la a efeito com ajuda russa — e isso significaria guerra; ou encenar uma invasão diversionista, com o objetivo de iludir as fôrças americanas e atacar sem arriscar grandes contingentes e sem o risco de ampliar a guerra.

Considerando-se a recente declaração de Mao Tse Tung de que a China precisa de três anos de tranquilidade para estabilizar sua economia, e considerando-se o imenso dreno que a invasão acarretará aos recursos do país, pode parecer possível que o govêrno de Pequim renda graças pela declaração norte-americana e aproveite-a como desculpa para adiar indefinidamente o ataque à Formosa.

Mas a declaração do presidente Truman veio criar um problema delicado também para os EE. UU. Evidentemente os americanos não desejam intervir numa guerra civil. Para que a marinha americana se empenhe na tarefa de negar a Formosa aos comunistas e conservá-la sob mandato enquanto não se soluciona a paz com o Japão, é preciso primeiro que os americanos se descartem de Chiang Kai Chek. Mas descartar-se de Chiang é um problema complicadíssimo.

Enquanto isso a Formosa prospera. Os lavradores estão numa situação que nunca conheceram antes. A safra de arroz dêste ano alcançará 1,4 milhões de toneladas. A produção de eletricidade está hoje em 164.000 kw, e deverá alcançar 200.000 até o fim do ano.

Se os EE. UU. encontrar um meio de se descartar de Chiang Kai Chek e seu grupo, ninguém ficará mais contente do que o povo de Formosa, que a despeito da prosperidade atual não se sente muito contente. Os impostos são escorchantes e o contrôle policial é rigoroso. Milhares de pessoas foram prêsas arbitrariamente por simples suspeita, só porque o generalíssimo é de opinião que a perda da China foi devida à ineficiência da polícia.

Os formosenses ricos gostariam de voltar ao domínio japonês, mas a gente humilde considera-se chinesa, embora não queira o comunismo, nem mesmo o comunismo chinês; acham que se os comunistas tomarem a ilha o padrão de vida descerá ao nível do padrão da China metropolitana.

Se consultada, parece que a população de Formosa escolheria viver sob administração das Nações Unidas, até que pudessem voltar novamente a ser chineses sem perigo.

# Cartas dos leitores

Do nosso leitor Manoel de Araujo Beltrão, do Recife, recebemos uma carta revelando o seu desgosto com o resultado e o panorama tipicamente da época: fanatismo, falta de compreensão e de senso de realidade. Estamos de acôrdo, quanto ao diagnóstico. A terapêutica, que estamos usando, é lutar contra os erros, localizem-se onde se localizarem. E' duro, ingrato, mas é o certo.

O nosso leitor envia-nos o seguinte artigo:

"Estão organizados em Recife os "Centros Cívicos" da Boa Vista, Santo Antonio, Barro, etc., com o fim de pugnar por todos os meios — especialmente no período da qualificação eleitoral — para a vitória do "pionier" da defesa heróica dos ideais democráticos da Nação, o preeminente brasileiro Eduardo Gomes.

Faz-se, oportuno, nesta conjuntura de indisfarçável ameaça à estabilidade do regime — mas de superabundância de civismo em face de confusões subalternas e de perigos — evocar e transcrever adiante o pensamento sublime de Lord Byron, poeta famoso, um dos maiores gênios da Inglaterra invencível, nimbada de glórias: "A grande finalidade da vida consiste em despertar sentimentos".

Assim, pretendemos, estimular detida atenção e despertar o acendrado patriotismo dos compatriotas para o momento político atual, a fim de que cumpram o dever magno, dando, "votos de confiança ao Brasil", concretizado na personalidade egrégia de Eduardo Gomes que instaurará a Democracia pelo bem-estar do povo, a qual em sua insofismável inteligência, significa "Respeito pela vida humana e pelas liberdades individuais".

Sejamos livres, serenos, superiores, destemidos, independentes e democratas. Tenhamos fé na Democracia e na Justiça. Alude escritor insigne que os Estados Unidos tiveram sempre um Homem, um Líder, em todos períodos de crises. E numa das fases negras da sua história surgiu um novo gigante, o saudoso e benemérito estadista Franklin Roosevelt. A Providência foi também equânime e justa com o nosso país, descoberto sob o signo da Cruz, predestinado nas vicissitudes internas e internacionais, Eduardo Gomes, patriota de feitio simples e tradição puritana — para salvaguardar a Nação das crises profundas em 1945, iguais em 1950: reerguê-la e fazê-la surgir do descalabro econômico-social, em síntese: estabelecer a unidade da Pátria invulnerável.

Controversias e omissões não constam do "Estatuto Democrático" — o que ocorre, principalmente, é ausência de espírito do bem público da parte dos governantes.

Apesar dos defeitos e desvirtuamentos da parte dos homens é preferível a Democracia ao Totalitarismo e à Ditadura que são o entremeio da anarquia a contrapor-se ao belo destino da nacionalidade. E', em suma, uma questão de princípios do caráter e do sentido da responsabilidade social.

Não sabemos porque os políticos e outros elementos de atitude definida pela queda da Ditadura e consequente redemocratização em 1945, no momento atual de tantas incertezas e gravidade não tenham ainda se congregado em torno do candidato da envergadura do Brigadeiro na defesa da Constituição de 18 de setembro de 1946 e do regime. E' o caso de aplicar-se o aforismo: "Partidos e agrupamentos partidários sem idéias, são como atómos e moléculas esparsos pelo ar". Ainda a propósito: "A única coisa de que devemos ter medo é do próprio medo".

Exortamos nesta emergência decisiva ao alistamento eleitoral a encerrar-se improrrogavelmente no dia 3 de agôsto do corrente ano, com o intuito superior de habilitação ao exercício nobre do voto cívico, no próximo pleito de 3 de outubro. Assim, cooperaremos para a vitória almejada e esplêndida de Eduardo Gomes, intimorato nas atitudes supremas de vigilância às prerrogativas do "Instituto Democrático" com eleições livres e honestas".

## PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 182 — EM 8-7-950

Nome: ..............................

Endereço: ..............................

..............................

Horizontais:
2 — Cão de fila.
6 — Interjeição.
8 — Sufixo.
9 — Suspiro.
10 — Semelhante.
11 — Artigo.
12 — Único.
13 — Artigo.
14 — Depois.
15 — Terra.
17 — Nota.
18 — Prefixo latino.
20 — Abono.
23 — Vigílias.
24 — Descrédito

Verticais:
1 — Facil de ser resolvido.
3 — Enriquece.
4 — Que tem aspecto germânico (pl).
5 — Buracos na meia.
7 — Comparecias.
9 — Arco.
15 — Tecido.
16 — Vazio.
18 — Fruta.
19 — Porção.
21 — Sorrir.
22 — Viajem.

Receberemos até o dia 10 as soluções do mês de julho. Para concorrer ao sorteio é necessário que enviem todos os 25 problemas.

Não serão computados os erros decorrentes de enganos de redação e tipográficos.

O problema de ontem, dia 7, é de n. 181.

CHARADAS NOVISSIMAS

Esta letra é tão simples que dura pouco — 2-2.

Tôda mulher encantadora corre da vida apoquentada — 2-2.

(Odnairo)

Ensina com muito sentimento o instrutor — 3-2.

CHARADAS CASAIS

Dou um banho no fogo — 2.

A casa é um grande "manancial" — 2 — (Calouro).

CHARADA SINCOPADA

Atestar para poder rodear — 4-2.

A tinta de azeviche entornou sôbre o felino feminino — 3-2.

(O. Guttier)

O CARTÃO DO DIA

TUFI BALESTO

Qual a sua profissão?
(de Pett Mar)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas: Gabela; Mudado.

Charadas casais: Cano-a; Balsaço-a.

Charada sincopada: Marina-mana.

O cartão do dia: Camaroteiro.

Correspondência para a Seção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

Resposta certa: 266.079 toneladas

SE NÃO SABE:

BILHETES DO VELHO MUNDO

# ASSIS

TRISTÃO DE ATHAYDE

Antes de chegar à base da montanha, onde Assis repousa e já depois de ver nitidamente a mancha vizinha do casario, como um rebanho colado à encosta macia que só acima se torna abrupta, até as neves do alto, paramos na famosa Porciúncula. Em 1925 — em comemoração do sétimo centenário do "mais italiano dos santos, e do mais santo dos italianos", segundo a expressão mussoliniana, que tentou, como todos os nacionalismos, fazer do "poverello" a simples expressão de um povo — construiram esta grande basílica. Não é feia. E é grandiosa. Mas felizmente não tocaram no essencial. Souberam conservar a velha capelinha de pedra, que os beneditinos do alto do Monte Subásio tinham dado ao filho de Pietro Bernardone, quando êste renunciou à herança paterna e abraçou, totalmente despido, uma nova vida. Dentro da suntuosa basílica, que os humildes franciscanos de hoje mostram com orgulho, em várias línguas, às caravanas que se sucedem, lá está, tocante, rústica, negra de séculos a velha capelinha de pedra. Ali voltei dois dias depois para ouvir missa, com quatro ou cinco chales negros que piedosamente sussurravam orações e súplicas populares, enquanto os bandos de turistas percorriam, amolados e distraídos as amplas e claras naves modernas, para vêr as rosas e as pombas, os vitrais e os mármores coloridos. A "porciúncula" foi respeitada. O que lhe acrescentaram foi apenas uma enorme gaiola de mármore, de boa construção. Dos males o menor.

Quando se sobe a montanha, porém, e o auto coletivo a certa altura confessa o seu temor em se aventurar pelo labirinto das ruelas medievais, a coisa muda totalmente. E pouco a pouco todo o temor se desfaz. Assis está intacta. Assis é um encanto de pureza, de naturalidade, de bom gosto. De bom gosto sim, porque houve grandes obras, grandes consertos, grandes restaurações. E o que foi feito, foi apenas para melhorar, para tornar mais autêntico e misterioso.

Já o hotel é uma pequena maravilha. De palace, para o gôsto dos que procuram apenas o luxo e as sutilezas, nada tem. Mas tem o essencial. Quando se abrem as janelas dos quartos, sôbre um balcãozinho de ferro bem italiano, a vista é de tontear. Tôda a planície umbria, até Perugia, está ali a trezentos metros abaixo de nós, com a sua graça inconfundível. Nossas paisagens brasileiras ou tropicais, em geral, são impressionantes, por vezes sublimes. Mas estão para lá do homem. O homem se sente esmagado e perdido dentro delas. A beleza das vistas italianas é humana. Como a daquela paisagem lionesa, do parque de Arbresles onde passei uma hora de paz como poucas tenho tido em minha vida. A vista de Assis é tudo isso e mais alguma coisa. Pois tôda aquela beleza, aquela doçura, aquela graça silenciosa que, ao crepúsculo, sentados nos muros de uma encosta, íamos longamente desfrutar em silêncio, de tal modo penetrados pela paz do ambiente que nem falar era possível, — tudo aquilo que a natureza tão suavemente nos proporcionou, tudo aquilo está transfigurado por uma presença que nenhuma beleza natural substitui — a presença de São Francisco de Assis. Está em tôda a parte. Natural, sem esfôrço, mesmo nos pequenos horrores das vitrines de "bondieuseries" que ali existem como em tôda a parte, mas que ali não dão na vista, perdem-se na maravilha tranquila do ambiente. Em Assis, o ambiente é tudo. Há um ambiente, uma coisa, inexplicável, uma presença que tudo transfigura.

A grande igreja sôbre o túmulo do Santo, que pela fotografia parecia enorme e desadaptada, na sua figura de fortaleza de inúmeros pórticos igualzinhos uns aos outros, de perto se articula perfeitamente. Há, como se sabe, três igrejas superpostas. A de cima, que dá para uma praça de capim ralo, onde as famílias da vizinhança levam as crianças para brincar, e os velhos para tomar sol, é uma grande nave deserta e fria, mas decorada com os famosos afrescos de Giotto, de onde ia tomar vôo a pintura italiana. O côro é uma maravilha de marqueteria em madeira, também do século XIII ou pouco depois, numa glorificação filosófica ao scottismo muito pitoresca. Uma espécie de triunfo de Duns Scott em madeira.

Na igreja do centro, onde uma incomparável penumbra nos acolhe, está o famoso retrato de S. Francisco de Cimabue. Junto ao que se encontra pintado na rocha do Subiaco, em Rerua, onde o santo ainda aparece sem auréola e sem estigmas, isto é, ainda em vida, é o que há de mais fidedigno como reprodução de seus traços reais. Essa igreja média é impressionante. O chão desce. A obscuridade é quase completa. O teto é baixo. Em tudo a concentração, o respeito, a preparação para a intimidade com o Santo. Do balcão de pedra, perto do altar no meio do côro, é que em 1239, o Papa Gregorio IX proclamou a canonização de Sto. Estanislau Kotska e consagrou a basílica em nome de S. Francisco.

No teto da abside, admiráveis pinturas da escola de Cimabue e Giotto. Na sacristia, o tesouro de S. Francisco: os seus sapatos, o seu cilício, o seu burel cinzento e não marron, o seu autógrafo! O sacristãozinho nos deixa a sós, com aquêles tesouros — confiança. Familiaridade. O' deliciosa Itália!

Na cripta, o túmulo. S. Francisco quis ser enterrado num poço de pedra, onde lançavam os corpos dos executados pelos crimes mais infamantes. Quis ser o último até depois de morto. Atenderam à sua vontade. De modo que o túmulo é o fundo de um poço de pedra que vem lá de cima e que cortaram, quase ao atingir a base, para colocar, num sarcófago de granito, recoberto de uma grelha de ferro, o seu corpo. Por muitos séculos esteve o túmulo encoberto, porque era hábito, nas lutas entre cidades vizinhas, roubarem as relíquias dos santos que supersticiosamente queriam ter junto a si os vencedores. Quando foram desenterrados os do "pobre entre os pobres" no século XVI, a piedade indiscriminada não deixou de acrescentar, século a século, os seus tocantes horrores. Mas um belo dia, por volta de 1930, um homem de gôsto, que não sei quem seja, resolveu varrer aquilo tudo e fazer do recinto circular do túmulo uma maravilha de pureza. No centro o poço de pedra, quatro mesas de altar sem nenhum ornato, e em volta, contra as paredes circulares, em nichos fechados por uma grade semelhante à do túmulo, as cinzas de quatro companheiros mais chegados. A êsse centro se chega por uma nave de teto baixo, apenas iluminada por uns discretos e pequenos candelabros, do tipo exato dos que figuram nos afrescos de Giotto. E' a coisa mais simples e mais grave que já vi como túmulo, e que nos faz entrar até à medula o sentido da Morte.

Lá no alto da montanha, o eremitério, os Carceri, no meio dos carvalhos sempre verdes, onde Francisco e seus companheiros passavam os "week-end". E os quarenta dias da Quaresma. O leito de pedra onde S. Francisco dormia, na rocha viva, lá está. Não deixei de pensar nele, enquanto na Basílica de S. Pedro, numa das mais suntuosas cerimônias a que pude assistir, entravam aquêles patrícios romanos, aquêles cavaleiros de Malta, aquêles embaixadores, aquelas marquesas e princesas, aquêles camareiros da Côrte Pontifícia, recobertos de veludos, de medalhas, de pérolas e de sêdas... Não podia arrancar o meu pensamento do leito de pedra de S. Francisco, do refeitório negro onde Santa Clara comeu no mesmo lugar, por quarenta anos, de onde afastou os sarracenos com o sacrário na mão, do cilício e das alpercatas do "alter Christus"...

Numa vila dos arredores de Assis, mora até hoje Johannes Joergensen que um dia encontrou em seu caminho as "Fioretti" e desde então ergueu o mais belo monumento literário à glória do Santo, cujos filhos foram os primeiros apóstolos que tomaram pé no Brasil, e até hoje encontro em Petrópolis ou em Ipanema, e vou encontrar em Roma, com a mesma jovialidade serena, cantando a glória do Senhor e desarmando, com a sua simplicidade e a sua fortaleza, as nossas angústias.

Assis não é um cromo. Não é um monumento histórico. Não é um sonho literário. E' um ambiente único. E' uma presença contínua. E foi o milagre dessa presença que, por dois dias inesquecíveis, fui tocar de perto, num dos pontos culminantes, senão o mais alto, desta peregrinação de Ano Santo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.489 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Renato Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Netto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 32-8132 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficinas: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES.

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Reprejor Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 2-9878

LITERATURA ARTES CRÍTICA

# O piedoso equívoco

François Mauriac

Foi abordado nas calçadas do Rondpoint por um vendedor de "Ce Soir". Ésse modesto colaborador de Aragon (sem dúvida me conhecera devido ao meu bom aspecto) deu-me, grátis, e com um sorriso bem parisiense, um exemplar de seu jornal no qual uma *manchette* anunciava que os cardeais e arcebispos da França condenavam a bomba atômica. Uma notícia de truz...

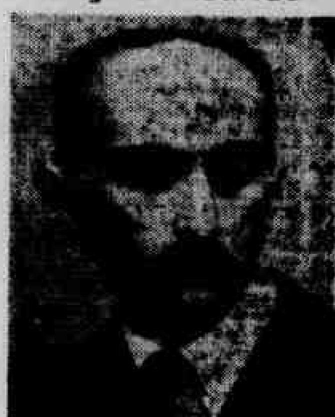
Será que vocês, meus "camaradas", admitem que os nossos chefes espirituais confundem bomba com sinos?... Estes são abençoados, aquela... Eis o meu primeiro espanto. Que nossos chefes espirituais sintam a necessidade de nos fazerem conhecer que não aprovam a destruição massiça de populações civis. Como se tivéssemos alguma dúvida a êsse respeito.

Mas a quem dizem os cardeais e arcebispos? "E' a vós, com sua licença, que êste discurso se dirige", a vós, Senhor Presidente dos Estados Unidos da América, que recebestes um dia, sem aviso, sôbre vossa bomba venerável e puritana, as bombas de Pearl Harbor; é a Sua Graciosa Majestade Britânica, cujos ministros do tipo Mac Donald e do tipo Chamberlain, fizeram sinistramente o jôgo, há meio-século, dos Guilherme II e, há onze anos, dos Hitler; é ao Senhor Presidente da República Francesa, que, quando a França se via repleta d eartilharia de campanha, não possuia entanto canhões pesados e que, quando nada tinha em matéria de canhões e de munições, esquecera-se de se munir de aviões; é à Bélgica, duas vezes violada; é à Holanda; é à Noruega; é à Dinamarca. São essas vossas ovelhas, Excelências..."

Em compensação, duvido muito que a Hierarquia Católica espere convencer o "camarada" Stalin, do qual o menos que se pode dizer é que não deve obediência a essa Hierarquia. O cúmplice de Hitler, o homem que apunhalou a Polônia pelas costas, antes de a pilhar, que apagou do mapa os Estados Bálticos, que tem pelo pescoço os povos checo, húngaro e búlgaro, o homem cujas centenas de divisões blindadas, prontas a se dispersarem peal Europa, fazem às nossas fronteiras um rumor surdo, é também o único a quem o documento da Hierarquia Católica não se dirige. No entanto é o único que o recebe com estremeções de alegria e faz espalhar êsse regozijo pela imprensa comunista...

"Por que me recuso a assinar o Apêlo de Estocolmo?, perguntei eu outro dia a dois jornalistas que me interpelavam. Porque sou pela paz e o Apêlo de Estocolmo é uma arma da guerra fria. "Como é que não compreendeis isto, vós todos que não sois nem cegos nem cúmplices? Existe ou não essa potência desumana, cujo objetivo é acabar com o homem nascido cristão? E se existe, achais que é possível a gente se entender com ela a propósito da supressão da bomba atômica? Se acreditais, dizei-me francamente e ao mesmo tempo apontai o método. Com que fervor, nós vos ouviremos...

No entanto, ante êsses "apelos" todos, — os únicos que interessam — ficais mudos. Certamente que dou minha adesão, de espírito e de coração, a tudo quanto se acha expresso nesta carta de tão nobre toque de paz, de tão elevado espírito. Mas protesto contra o equívoco funesto que não faz nenhuma diferença entre as nações do mundo, que parece colocar na mesma chave os Estados totalitários, como o foram a Alemanha nazista, a Itália fascista, o Japão, e como o é ainda hoje a Rússia dos Soviets, e as democracias ocidentais, que são sempre surpreendi-


*François Mauriac*

das em plena euforia de sua vida por êsses ataques... Não espereis que as democracias percam a memória. Elas não desejam um novo banho de sangue, quando apenas acabam de sair de um. Não ficarão desarmadas, e portanto não podereis tentar atacá-las, assassiná-las.

E, para acabar: convido o pequeno vendedor que me presenteou com um exemplar de "Ce Soir", a comparar a liberdade das crianças daqui, dos filhos de Deus, com a dos filhos de Stalin... Procure imaginar seu patrão, Aragon, pondo em dúvida um "ukase" do Cominform, um discursete de Thorez ou um artigo de Casanova... Ou simplesmente dando opinião sôbre êles... Por certo que o pequeno vendedor responderá que "Casanova, Thorez, Stalin nunca se enganam..." Sim, meu "camarada", teus patrões serão infalíveis até o dia em que forem enforcados...

(Copyright da AFP, em Paris para o "Figaro" e no Rio para a TRIBUNA)

# Moscou regressa a Hegel

Paulo de Castro

O hegelianismo foi a última filosofia de grande estilo, constituindo uma dramática tentativa para apresentar coerentemente um mundo incoerente.

Apesar de postular em essência e devir histórico julgou-se definitiva. Esta penosa ilusão de Hegel foi desfeita em breve pelos seus numerosos e contraditórios discípulos.

Há na maneira como Hegel foi compreendido qualquer coisa de anedótico sabor.

O pensamento do mestre de Iena foi alegremente desvirtuado e cada um procurou tirar dele o que melhor poderia servir a concepções mais ou menos apriorísticas que se revestiram da sua nebulosa terminologia.

Em Hegel encontramos sem esforço vários sentidos, o reacionário, o liberal, o revolucionário, cada um servido por uma lógica que não pode ser sincopada, mas que se espraia através de todos os seus trabalhos de maneira mais ou menos conciente. Pode dizer-se que há uma contradição fundamental entre o Hegel político e o método dialético de interpretação que nos legou, sobretudo depois das correções de Marx.

Dêsses sentidos existentes no hegelianismo, o primeiro teria atingido, nas suas coordenadas fundamentais, o seu apogeu no nazismo, o segundo no leninismo considerado do ponto de vista teórico. O fenômeno que hoje se verifica na Rússia é o do abandono do método dialético revolucionário, em favor do Hegel político e totalitário. A dissociação que se criou na doutrina de Hegel, nas suas correntes extremistas caminha para uma reconciliação tanto nas suas estruturas filosóficas como no plano histórico. O sovietismo nazificado, ou como dizia Blum o nazi-sovietismo, é a consagração do regresso de Moscou ao Hegel político e da dialética idealista, combinado com elementos das tradições especificamente russas, sobretudo dos eslavófilos e teóricos e poetas do messianismo eslavo. A combinação destes elementos num país de economia estatizada sob a direção de um partido único e, como êles dizem, monolítico, por ideologia e determinação representando uma nova classe, a burocracia soviética, com a agressividade própria dos que não têm base interna e se propõem justificar a existência à custa da conquista do mundo, dá-nos o exemplo histórico mais acabado do totalitarismo perante o qual as mais rigorosas autocracias foram apenas sugestões de ameaça à liberdade.

—

Dessas lógicas derivadas da dissociação do hegelianismo o tipo reacionário caracteriza-se pela incidência na contradição em si. A contradição já destituída de qualquer sentido de superação dialética, surge-nos como uma categoria abstrata cuja forma pode variar. E' o dinamismo sem perspectivas sociais ou renovadoras antes servindo de suporte a uma situação estática. As relações entre os contrários aparecem expressas numa luta permanente e circular. Um dos termos representa o Espírito (leia-se a essência do partido nazi ou stalinista) o outro termo renascendo eternamente (o indivíduo e sua aspiração à liberdade) para dar ao que represena a Substancialidade Absoluta (na terminologia hegeliana) o pretexto e a necessidade de uma permanente vitória (triunfo do Estado totalitário). Ausência de progresso político e espiritual, embora possa haver progresso técnico. Em certos casos êste tipo de progresso pode ter mesmo um sentido reacionário se contribuir para um maior domínio do Estado sôbre o indivíduo.

Na lógica de tipo liberal a contradição tende a uma simples diferença; o terceiro termo em que são dialeticamente absorvidos os opostos conduz a uma conciliação e relativa harmonia social.

A lógica revolucionária, a marxista, hoje nazificada na Rússia e mantida nos aspectos meramente periféricos, insiste sôbre a resolução das contradições. Não se trata de unidade nem de síntese mas de negação da negação. Em teoria pura a contradição não é iludida mas superada.

O primeiro tipo de lógica derivado da dissociação da doutrina hegeliana passou de reacionário por uma adaptação histórica a nazi-fascista, o terceiro de marxista a stalinista. A originalidade deste movimento dialético sofrido pelos dois tipos fundamentais da dissociação hegeliana é que não se realizou em sentido progressivamente divergente mas convergente tanto na sua essência como na forma.

Partindo de dois pontos situados no mesmo plano histórico, por um fenômeno complexo ligado principalmente ao fracasso da revolução russa, encontraram-se no atual momento realizando através do partido stalinista, o ponto de intercessão das comuns experiências, da comum filosofia, e esperemos do comum destino.

Os traços do "Seelenfurer" hegeliano são os de Hitler e de Stalin. O bifrontismo desaparece, o perfil de uma mesma filosofia e de um mesmo objetivo histórico, surge. Marx dilui-se. Hegel grava a pouco e pouco o seu perfil na terra russa.

O nazi-sovietismo, regresso ao pensamento primordial do mestre de Iena, ligação ontológica depois de uma sucessiva aproximação metódica constitui uma filosofia perigosa como conciencialização dos interêsses e objetivos de uma nova classe surgida pela adulteração de um movimento revolucionário, uma classe burguesa de novo tipo, resolvida não mais a lutar pela partilha do mundo mas a dominar o mundo para assegurar o seu poder e estabilização posta tacitamente em perigo pela coexistência de estados e alianças de estados de interêsses econômicos e políticos opostos. O dinamismo que levou aos planos quinquenais é hoje substituído pelo dinamismo da expansão. Marx foi substituído por Hegel. Moscou é hoje o centro polarizador do pior do germanismo e dos sonhos mais ingênuos e perigosos do messianismo russo. A "guerra sadia e necessária", a "verdade concreta", pela abolição de tôda e qualquer verdade, o "Estado superior aos vis contratos que causam a vergonha dos deuses", são elementos fundamentais do hegelianismo político incarnado hoje no stalinismo. O regresso de Moscou a Hegel foi gradual, mas as suas consequências são mais rápidas como demonstram alguns grandes e pequenos acontecimentos atuais.

Já alguém lamentou, na França, que Mauriac estivesse deixando de lado os seus grandes, os seus insuperáveis romances, para se tornar um apaixonado polemista. A ficção perde, de fato, um de seus maiores mestres. Mas o debate dos temas atuais ganhou um comentarista vigoroso, apaixonado, sem dúvida, porque Mauriac é dos que se entregam com paixão às coisas que faz.

"O Piedoso Equívoco", o artigo de Mauriac que hoje divulgamos, confirma o que dissemos acima. E embora versando questões aparentemente diversas, o artigo de Paulo de Castro, sôbre a volta de Moscou às fontes hegelianas, bem como com "O Congresso de Liberdade Cultural", de Richard Lowenthal, em tradução especial, formam um todo. Com os três, oferecemos o núcleo desta página de hoje de FIM DE SEMANA.

* * *

Três anotações à nossa página do último sábado: I — Por um lapso, saiu sem assinatura o trecho sôbre o pensamento político de Raul Proença, que é de Santana Dionisio. II — O título do artigo de Mauriac, "Marc Sangnier", saiu com uma letra trocada, êrro aliás facilmente sanado pelo próprio texto. III — No balanço dos seis primeiros meses de 1950, faltou ao nosso redator J.E.F. o registro do aparecimento da TRIBUNA, que nem por ser uma coisa nossa, deixou de constituir, em seu lançamento e neste primeiro semestre de atividades, um dos acontecimentos mais significativos do Brasil, podemos dizê-lo sem vaidade, porque somos os primeiros a proclamar as nossas deficiências e organizou um longo programa de melhoria e ascensão.

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja Tel. 52-1876

POESIA

# O MIRANTE

Ferreira Gullar

Por detrás das ruas
e acima das casas
e das árvores —
o mirante me espreita
(sinto que me espreita)

Uma flor vermelha
nasce da penumbra
brota na janela.
Mas só eu percebo
que uma flor vermelha
brota na janela.

Voz, cabelos, lágrimas
lábios, mãos me afagam
incorpóreos e ásperos.

(o mirante espreita
meus mínimos gestos)

Desconheço a estranha
louca atmosfera
que força as paredes
sujas do mirante.

Talvez nas paredes
permaneça o vulto
de seu corpo ausente
cujas grossas côxas
se desenvolveram
silenciosamente
dias dias dias
dentro do mirante.

Talvez lá se encontrem
vestígios que guardem
essa que tornou
ao mar que a trouxera

(que era a que não era)

Desconheço a angústia
que alucina as sombras
dentro do mirante.

Ou talvez me engane?

Penso num mirante
deserto e pacífico
onde um vento frêsco
despetala um livro
com dedicatória,
lido e abandonado.

(era mas não era)

Alvorada súbita,
a estancada seiva
rompe as tábuas podres.

Então crescem plantas
sob o teto escuro
como num canteiro
bem alimentadas
pelo assoalho fértil.

Certo dormem pássaros
nos seus ramos tenros
que vertem silêncio.

Quem no escuro assiste
ao escoar da noite
dentro do mirante?
quem observa a lua?
quem suporta os grilos
dentro do mirante?

Meus pés desconhecem
o môrno contacto
dêsse chão fecundo.

Mas que outros devassem
o enigma que
sustenta o mirante.

Quero imaginá-lo
como necessito:

basta a flor vermelha
que ninguém percebe
cantar na janela,

e a mim se transmite
a energia poética
tensa, que circula
dentro das paredes
sujas do mirante.

# Uns vistos pelos outros

## CHESTERTON POR VALERY LARBAUD

"Sou o único de seus introdutores em França que êle já viu. Disse-me que achou sua tradução admirável, "melhor que o original", e assim pensava realmente, pois é muito ingênuo para fazer-se de modesto... Segurou-nos, a um jovem pastor anglicano e a mim, perto de uma meia hora no banheiro, antes do chá, para dizer-nos de dez maneiras diferentes que tudo que tinha escrito lhe parecia ruim e que por isso não viveria, mas que também tinha às vezes movimentos de entusiasmo durante os quais achava sua obra realmente admirável e comparável aos maiores livros da literatura inglesa. Mas, em suma, tudo bem considerado e a sangue-frio, nada valia grande coisa. Falei-lhe de você: disse-lhe (o que penso mesmo) que você é o maior de nossos poetas e comparável apenas aos maiores das outras nações: a Cervantes, a Dante e a Shakespeare. Êle, porém, parecia distraído e me pergunto agora se ao menos teria ouvido... Tenho a impressão de que é um homem que se conservou criança — como todos os homens de gênio. Êle faz muito pela causa da verdade lançando a dúvida sôbre a seriedade das grandes idéias modernas".

*(De uma carta a Paul Claudel)*

## MARINETTI POR ANDRE' GIDE

"Goza de uma ausência de talento que lhe permite tôdas as ousadias. Bate o pé, levanta poeira, jura, organiza contradições, oposições e cabalas para apresentar-se, ao fim, triunfante. Ficando, é o homem mais encantador do mundo, exceto d'Annunzio... Veio visitar-me há uns dez anos e dispensou-me amabilidades tão incríveis que me forçaram a partir logo depois para o campo; se o tivesse revisto, faria o que quisesse de mim: iria achá-lo genial".

# ·:·O Espírito e o Mundo·:·

## CONFISSÕES DE UM SECRETARIO

* João Etienne Filho *

E' com muita dificuldade que falo sôbre Alceu Amoroso Lima. Guardadas as proporções, com aquela mesma dificuldade a que aludia êle, quando iniciava um dos mais belos trabalhos do livro ao qual roubei o título desta seção, sôbre Mauriac. As provas de atenção e carinho que dele tenho recebido (e um senhor Fernando Ferreira, de Loanda, teria dito que tal atenção só se justificava pelo fato de eu ser católico...); a convivência quase diária, que entretanto jamais me revelou um ponto menos elevado, menos digno, nesta personalidade única na vida brasileira; a fidelidade aos seus princípios e à sua lição, tudo isto me inibe de assumir qualquer posição crítica em face de Tristão de Athayde. Não saberia transpor para um plano literário o sentimento filial que a êle me liga. Um certo pudor me impede de fazê-lo objeto de um estudo ou de um ensaio. Seria levar até o público uma amizade e uma intimidade que me honram ao máximo, mas que tem de ser resguardada de qualquer senso publicitário, para que fique intocada esta fraternidade, êste milagre da convivência cristã que aproxima os maiores dos menores.

Há meses recebera "Mensagem de Roma". Agora recebo "Manhãs de São Lourenço". Ambos integrando a edição das obras completas do nosso maior pensador vivo, que é o mais autêntico representante desta estirpe de Joaquim Nabuco, europeus pela cultura, pela fidelidade ao sentido do autêntico humanismo, mas servindo-se deste acervo para servir à terra inculta, informe, caótica, que por acaso os viu nascer.

Nada pôde ou soube dizer de "Mensagem de Roma", embora os temas ali suscitados pudessem proporcionar notas simplesmente em torno dos mesmos temas, objetivas sem a presença, no caso constrangedora, da pessoa do autor, do amigo. Com "Manhãs de São Lourenço" a dificuldade é ainda maior. Porque é um livro de confidências, uma antecipação de suas memórias, como se diz na orelha. E as confidências se recebem... confidencialmente, mesmo quando dadas em público, como no caso de um livro. Mas qualquer espírito crítico deve ser alijado, qualquer preocupação analítica tem de ser posta de lado. Aceita-se ou não se aceita, ama-se ou não se ama, um livro como êste. Destrinchá-lo, esmiuçá-lo, decompô-lo, procurar nele algo que não foi preocupação do autor colocar, poderá, se quiserem, ser uma obra de crítica, mas faltar-lhe-á o sentido de compreensão, de identificação, de simpatia.

Venho sendo, nos cinco anos de Rio de Janeiro, secretário particular de Alceu Amoroso Lima. O pior secretário do mundo, diga-se de passagem, por uma série de motivos: pela generosidade do patrão, por sua fabulosa capacidade de trabalho, fazendo tudo de tal modo que um secretário pouco diligente tem pouco fazer, etc. Ando querendo também fazer, em estilo de reportagem (aliás aceita com entusiasmo por João Condé) as "Confissões de um Secretário". Ali se contariam algumas coisas curiosas sôbre a espantosa atividade intelectual de Alceu Amoroso Lima. Referir-se-ia, por exemplo, à sua correspondência, capaz, só ela, de mobilizar um carteiro especial e proporcionando amplo campo de interêsse aos filatelistas, mas sobretudo revelando um incrível território humano, pois há as cartas que pedem votos para a Academia, há centenas que pedem livros, há solicitações de empregos, há simples confidências e pedidos de conselhos de jovens de todo o país, há as anônimas, há os grandes nomes das letras nacionais e estrangeiras, há os convites para paraninfo, cursos e conferências, e houve até uma, de um respeitável cavalheiro paranaense, que afirmando sabê-lo um sujeito muito bom e de posses, pedia-lhe um rádio de presente...

Contar-se-iam também tôdas as indiscrições permitidas em reportagens do gênero. Não quero aguçar a curiosidade e a avidez dos colecionadores de particularidades sôbre as grandes personalidades. Um dia se fará a reportagem, se um dia se fizer.

Mas, na primeira página dessa ou de qualquer outra confissão que venha a ser feita, de saída se fará uma declaração de amor, de respeito, de veneração filial por quem, pela vida exemplar, pelos dons de inteligência e prudência no mais alto grau com que a Providência o agraciou, pela pureza e grandeza de ideais (dos quais estas "Manhãs de São Lourenço" são justamente um testemúnho eloquente) por tudo enfim que dele faz a maior organização intelectual do Brasil, tem sabido ser um mestre, um guia, um amigo, e o digo não apenas por mim, mas por tôda uma geração.

E agora que êle se refugiou de novo na sua São Lourenço, fugindo a uma das mais tremendas imposições que a vida pública de seu país quer impor-lhe, que lhe chegue esta palavra de fidelidade, muito mais que de crítica, de quem procura captar a lição, a grande e humana lição que dêste livro eflui, pura, clara, reconfortante, como devem ser as manhãs desta fazenda da provincia, perdida (ou salva) no interior da nossa terra.

# NO "CONGRESSO DA LIBERDADE CULTURAL"

## Os intelectuais do ocidente manifestam-se contra o comunismo

Richard Lowenthal

*(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

BERLIM (*via aérea*) — No fim da semana passada, quando os líderes da Alemanha Oriental acompanharam a invasão da Coréia do Sul com a intensificação de sua "campanha de paz", um grupo de escritores, artistas, filósofos e cientistas de países situados de ambos os lados da "cortina de ferro" reuniu-se na parte ocidental de Berlim para demonstrar sua convicção de que as causas da paz e da liberdade são inseparáveis.

Os comunistas e seus simpatizantes não podem mais esconder o ridículo de sua "campanha de paz". No momento em que seus camaradas da Coréia do Norte deflagravam a guerra num país dividido à maneira da Alemanha, a "paz" tomou o lugar de qualquer outro assunto nas *manchettes* dos jornais comunistas. Ao lado dos despachos da Coréia apareciam *slogans* de paz, enquanto funcionários soviéticos de Berlim se davam o trabalho de reiterar a todo ocidental que encontravam a necessidade de manutenção da paz.

No "Congresso da Liberdade Cultural", reunido intencionalmente na parte ocidental de Berlim para mostrar que esta cidade isolada por trás da "cortina de ferro" voltou a ser um centro internacional de cultura, homens de opiniões políticas divergentes e filiações nacionais variadas reafirmaram sua convicção de que a liberdade deve ser defendida contra o perigo totalitário não apenas com palavras mas também com a fôrça das armas, e que êste é o momento de agir para evitar a guerra.

Do Congresso participaram intelectuais desde Jules Romain, sisudo representante da tradição clássica francesa, até o romancista italiano Ignazio Silone e o crítico e poeta inglês Herbert Read; desde David Rousset, socialista francês de esquerda, famoso tanto pelo relato dos dias que passou num campo de concentração da Alemanha como pela sua campanha atual contra os russos, até o conservador inglês Julian Amery; desde o genetista americano Muller (prêmio Nobel), até o físico nuclear vienense Thirring, que veio a Berlim como advogado do pacifismo puro e que ficou vacilante depois da invasão da Coréia. Havia também emigrado anti-comunistas da Rússia, Polônia, Letônia e Tchecoslováquia e fugitivos da Espanha.

Mas, quanto à tese básica do Congresso, de que o totalitarismo sob qualquer de suas formas é inimigo da humanidade, e que por conseguinte deve ser combatido no mundo inteiro, quanto a isso não houve desacôrdo.

Isso não quer dizer, porém, que as sessões do Congresso tenham sido monótonas. Houve contrastes até marcantes em dois pontos. Houve intelectuais, principalmente dos EE. UU e da Europa Central, que se mostraram inclinados a esquecer todos os problemas internos do ocidente em benefício da defesa da liberdade contra os perigos de fora. Essa teoria foi muito bem exposta por Arthur Koestler em sua tese de que os conflitos entre Esquerda e Direita, entre capitalismo e socialismo, perderam sua significação. Por outro lado Silone e Rousset acentuaram a necessidade da luta interna em duas frentes, contra os totalitarismos da direita e da esquerda, e os delegados britânicos professor Ayer e sr. Trevor Roper afirmaram que o preço da liberdade é a eterna vigilância na frente interna.

Houve choque de idéias também entre os que apoiam incondicionalmente a federação da Europa e os que aceitam a idéia, em princípio. Convém dizer, no entanto, que as simpatias da maioria estiveram do lado dos federalistas.

Não há dúvida de que o resultado das discussões ficará no papel por muito tempo; mas o objetivo principal do Congresso, que instituiu uma comissão internacional permanente, era patentear a existência de uma frente comum entre os intelectuais da esquerda e da direita nessa questão vital para o nosso tempo. De agora em diante não se pode mais dizer que os intelectuais do ocidente continuem prêsa fácil do comunismo.

# Livros Recebidos

"PAISAGEM DOS LIVROS" — Abdias Lima — Edição do autor — Fortaleza, Ceará, 1950.

Como Wilson Martins, no Paraná, como Wilson Castelo Branco, em Minas; Abdias Lima é dêstes temperamentos críticos que a provincia nos revela, que aliam o bom-gôsto à fidelidade à coisa literária. Neste volume, que é a primeira série de seus estudos, naturalmente já divulgados antes na imprensa cearense, reune notícias de livros e autores, feitas com grande probidade e acentuado pendor crítico, revelando ainda leitura constante e cultura vasta.

—::—

"PIUM" — Eli Brasiliense — Edição da Bolsa de Publicações "Hugo de Carvalho Ramos" — Goiânia — 1949.

Romance regionalista, ao qual os críticos saudaram com efusão, por ocasião de seu aparecimento. O autor é também poeta, deixando impregnada sua ficção de um toque personalíssimo de lirismo e ternura. Belas cenas rurais, fixadas ao vivo, em pinceladas firmes, enrêdo atraente, lingua ágil, tudo são qualidades que fazem de "Pium" um romance que pode agradar.

—::—

"ROSAS DE PAPEL" — Rego Rangel — Edição do Instituto Ibero-Americano de Gotemburgo — 1950.

Um gênero já meio em desuso, talvez pela dificuldade que oferece, o de epigramas. Rego Rangel reuniu, nesta bela plaquete que nos vem da Suécia, pensamentos soltos, às vezes simples anotações ou palavras sonantes combinadas, dando-lhes o nome sugestivo de "Rosas de Papel". Lembra em muito as "Greguerias" de Ramón Gomez de la Serna.

—::—

"A MUSICA DO SANGUE" — Pascoal Araujo — Pongetti — 1950 — Rio.

Uma coisa a admirar-se na apresentação dêste livro: nenhuma referência ao autor, a obras que tenha feito ou queira fazer, à idade ou ao local de onde venha, nada. Dir-se-ia que o poeta quer fazer um teste e quer ver se vale pelo que é e pelo que apresenta. Em parte, vale. Apesar da infelicidade de uns títulos banalíssimos, apesar de certa [illegible] aqui e ali se encontrarão poemas duradouros, anotações líricas que repercutirão em qualquer sensibilidade.

—::—

"RITMOS HUMANOS" — Angélica Coelho — Pongetti, 1949.

A autora é uma jovem cearense e seu romance quer ficar equidistante das exacerbações modernistas e da novela tipo água com açúcar. "Romance vivo e real", afirmou Edmar Morel. "Livro que merece atenção e aplauso", disse Raquel de Queiroz, que acrescentou: "E' mais um nome de mulher que se vem incorporar ao grupo das nossas boas escritoras, e esperamos que sua obra terá do público a boa acolhida que merece". Raquel de Queiroz é cearense também, mas é sobretudo um grande caráter e um dos maiores escritores do Brasil, motivo pelo qual podemos nos louvar em sua opinião.

"CLUBE DO CONTO" — Publicações de n. 1 a 16 — Março a Junho de 1950.

A Editora Zeus Ltda. instituiu o "Clube do Conto". Cada semana, faz editar, num elegante caderno, uma obra prima de autor universal, além de instituir entre os associados do clube, um concurso mensal. Recebemos os 16 primeiros cadernos do "Clube do Conto". Bastará uma enumeração das obras apresentadas para se aquilatar do valor cultural da iniciativa. N.º 1 — "Quem sabe?", de Maupassant; N.º 2 — "De Mortuis...", de John Collier; N.º 3 — "O Tesouro de Vasco Gomes", de Stephen Vincent Benét; N.º 4 — "Lógica inflexível", de Russel Maloney; N.º 5 — "A serpente interior", de Nathaniel Hawthorne; N.º 6 — "O cartaz de Mr. Martin", de James Thurber; N.º 7 — "Marjorie Daw", de Thomas Bailey Aldrich; N.º 8 — "O dom de Mr. Skidmore", de Oliver La Farge; N.º 9 — "A mulher alta", de Pedro Antonio de Alarcon; N.º 10 — "Aquêle bruto de Simmons", de Arthur Morrison; N.º 11 — "Os 47 Rônins", por um anônimo japonês; N.º 12 — "A mosca verde", de Kalman Mikszath; N.º 13 — "Um caso jurídico sem precedentes", de Pierre Louys; N.º 14 — "Uma espécie de Legado", de Donn Byrne; N.º 15 — "A árvore de Natal e um casamento", de Dostoiewski; N.º 16 — "A [illegible]

(Conclui na 6.ª pág.)

LIVROS
nacionais, franceses — Escolares, científicos e literários —
LIVRARIA
BRIGUIET — Ouvidor, 109

? RUBÍGRAFO Que será? ?

# FILATELIA

## Camporto

**VI RECENSEAMENTO GERAL**

Segunda-feira, 10 do corrente, serão postos em circulação os selos comemorativos do Recenseamento que, não tendo sido entregues em tempo pela Casa da Moeda ao Correio, deixaram de circular na data prevista, isto é, 1.º de julho.

O Departamento dos Correios mandou confeccionar dois carimbos comemorativos, sendo um não obliterador, alusivo à data do Recenseamento e outro obliterador de data fixa, 10 de julho de 1950.

Ambos os carimbos serão apostos nos selos e peças filatélicas, nos postos instalados na sede da Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, à Avenida Franklin Roosevelt 166, e no Correio Geral, das 9 às 17 horas.

**MAIS UMA FOLHINHA**

A Sociedade Filatélica Brasileira, comemorando o VI Recenseamento, mandou confeccionar uma interessante folhinha, que será posta em circulação no dia 10 do corrente.

**UM "COCHILO" DO YVERT**

No Yvert, o catálogo universal editado na França, que nenhum filatelista desconhece, desde 1941, nos selos do Brasil comemorativos da Feira Mundial de Nova York, sob o de 58, n. 375, figura a legenda "Presidente Roosevelt". Ora, a efige, ou melhor, o busto, de perfil, reproduzido, é do presidente Vargas. Cuique suum!

**O STRATOCRUISER "EL PRESIDENTE"**

Para comemorar a viagem inaugural New York-Rio-Buenos Aires com as novas aeronaves Boeing Stratocruiser, a Panair do Brasil conseguiu do Departamento dos Correios um carimbo especial, não obliterador, que foi aposto em tôda a correspondência procedente e destinada à Argentina e Estados Unidos.

# PINTURA e ALIMENTAÇÃO

Anualmente o SAPS promove a Semana da Alimentação que êste ano deverá transcorrer entre os dias 23 e 29 do corrente. E como a arte é efetivamente o meio mais sugestivo de propaganda, resolveu a direção daquele Serviço organizar, entre várias iniciativas de caráter prático ou educativo, uma exposição de pintura, que será apresentada ao público durante quinze dias. Como era natural que acontecesse, somente serão exibidos trabalhos que se relacionem com o tema da alimentação do homem.

Na própria pintura contemporânea, a natureza morta com frutas tem sido um dos assuntos prediletos dos grandes pintores, inclusive Braque e Picasso, mestre da Escola de Paris.

A exposição poderão concorrer artistas nacionais e estrangeiros. Ao melhor trabalho caberá um prêmio de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), passando a obra premiada a pertencer ao SAPS, que a destinará a um de seus restaurantes populares. A seleção e o julgamento dos trabalhos serão feitos por uma comissão de críticos de artes plásticas e um representante da Divisão de Propaganda do SAPS.

Os artistas que desejarem participar dessa interessante exposição deverão remeter seus trabalhos para a praça da Bandeira, 96, 3.º andar, Rio.

A. B.

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

# CIÊNCIA POPULAR

# Mauna Loa, o maior dos vulcões ativos

## DE NOVO DERRAMANDO NO MAR RIOS DE LAVA

*No dia primeiro de junho, o **Mauna Loa**, um dos três vulcões ativos do Hawai, entrou em atividade.*

*De diversas brechas nos flancos da montanha saíram lavas incandescentes que foram a vinte e cinco milhas mar a dentro, numa largura de uma milha. Via-se a lava ferver a mais de uma milha da costa. O turismo, porém, continua florescente, ninguem está alarmado e nenhum grito de socorro vem do Hawai. A razão é que estas erupções e êstes rios de lavas, que foram sistemàticamente registrados desde mil oitocentos e vinte e três, não são perigosos à vida, (embora em mil novecentos e vinte e seis uma vila tenha sido soterrada)*

### DADOS SÔBRE O MAUNA LOA

Mauna Loa é o maior vulcão ativo e a mais volumosa montanha do mundo. A base vai a 18.000 pés abaixo do nível do mar. Ao nível do mar tem 60 milhas de diâmetro e 200 de circunferência. As erupções do Mauna Loa são de duas espécies: as da cratera e as que ocorrem perto ou mesmo no pico. A erupção pela cratera, prenúncio das erupções pelos flancos, ocorre numa média de cada três anos e quatro meses, e os derramamentos de lava, cada seis anos. Daí ser duas vezes mais fácil a lava e ao gás sairem pela cratera do que pelos flancos da montanha.

O Mauna Loa apresenta brechas a 3.000, 8.000, 10.000, 11.000 e 15.000 pés acima do mar.

**FONTES DE LAVA**

Mais lava do que cinzas, pedras e lama quente, sai pelo, Mauna Loa. A lava borbulha na cratera, mas nunca transborda. A altura do Mauna Loa (13,67 pés acima do nível do mar) torna difícil à lava transbordar pela cratera. As correntes de lava observadas agora saem de cinco brechas no flanco da montanha. A quantidade de lava produzida pelo Mauna Loa é estupenda. A torrente de 1850 continha 275 Km3 de lava. Segundo o doutor R. H. Finch do Observatório Sismográfico, a atual erupção é a mais forte registrada, a julgar pela quantidade de lava derramada nas primeiras 12 horas.

E de que é esta lava? De magma em certo estado. E o que é magma? E' matéria prima desconhecida que permanece sob pressão formidável devida ao peso das rochas. Quando essa pressão é suficientemente reduzida, o magma transforma-se em lava que sobe à cratera, onde espuma, desprende gás e oxida-se. Medidas feitas com termômetros e pirômetros não deixam dúvidas de que a lava liquida torna-se mais espumosa e quente à medida que sobe na cratera.

**A QUEBRA DA CROSTA DA TERRA**

O magma existe debaixo das rochas na terra inteira. Por que então não existem erupções vulcânicas no leste dos Estados Unidos? Porque aí as rochas são demais pesadas e muito velhas. No Hawai a crosta da terra é fina, o que explica a saída da lava "Aqui no Hawai pode-se tomar o pulso, a temperatura e a respiração das rochas novas ao nascer", diz o dr. Thomas A. Jaggar, diretor do Observatório Sismográfico do Hawai.

A causa da atividade vulcânica é desconhecida. Mas é provável que o interior intensamente quente da terra esteja sob uma tal pressão, exercida pelas rochas, que não possa liquefazer-se. Se em algum ponto a pressão é reduzida, o que acontece se as rochas mudam de posição, o magma torna-se lava liquida. E como lava liquida, é forçado, pela pressão de baixo, para dentro de fissuras pela montanha acima. Grande quantidade de gás borbulha através da lava, o que explica o aspeto poroso da pedra pomes. Esses gases se comportam de modo muito parecido com o anidrido carbônico numa garrafa de bebida efervescente repentinamente aberta. Em outras palavras, há uma espécie de explosão que força uma passagem para a lava chegar à superfície. O dr. Jaggar sustenta que o gás da lava e a água de debaixo da terra operam, embora distintamente, nas erupções vulcânicas.




## Concurso de contos

*O "CLUBE DO CONTO", que vem se afirmando dia a dia, através de edições selecionadas dentre os melhores autores da literatura universal, as quais são semanalmente enviadas aos seus sócios, instituiu há pouco um Concurso Permanente de Contos, destinado à divulgação de contistas nacionais ainda desconhecidos do público. A Comissão Julgadora nomeada pela direção do clube, examinando os inúmeros trabalhos que lhe foram enviados, classificou em primeiro lugar o conto "Um dia de sorte", de Jorge Moreira Nunes. O conto premiado constituirá o décimo oitavo lançamento do clube, e será distribuido entre seus sócios no corrente mês de julho. Cada fim de mês, a Comissão se pronunciará sôbre os contos enviados à Editora no decurso dos trinta dias anteriores.*

## Traduções e novidades

*Um sucesso na Europa: "Três homens na neve", de Erich Kaestner, autor consagrado pela fôrça da ironia que imprime a suas páginas. Trabalho gráfico das "Edições Melhoramentos".*

* * *

*Washington Irving, escritor e diplomata, apaixonou-se pelas coisas da Espanha. E produziu estas "Lendas maravilhosas da Alhambra", tão bem ilustradas, que acabam de aparecer.*

* * *

*Uma porção de coisas que parecem impossíveis forma a "Botânica Divertida". Anísio Godinho escreveu o curiosíssimo livro, que ensina a conhecer muitos pormenores dos vegetais.*

* * *

*Em segunda edição o livro de Renato Sêneca Fleury, "Índios do Brasil", em cujas páginas se espelha tudo quanto esclarece a vida e os hábitos do brasilindio. Obra para crianças e adultos.*

* * *

*"Fôlhas Avulsas", publicação informativa bibliográfica, aparece em seu número sete, distribuida graciosamente pela editora, a Melhoramentos.*

## "O Pato Donald"

Vai aparecer em português uma revista que se chamará "O Pato Donald". A revista será tôda em quadrinhos, a côres, com histórias dos personagens de Walt Disney, que o cinema levou ao conhecimento de todas as partes do mundo.

## Harpo Marx e o tempo

**Acaba de sair na editora Doubleday uma biografia dos irmãos Marx (The Marx Brothers, por Kyle Crichton) em que se conta a história atribulada dos grandes cômicos. A propósito, George Kaufman lembra o dia em que jantou com Harpo, notando que o relógio dele marcava ainda meio-dia. Kaufman perguntou então a Harpo se o relógio estava fora de ordem, e Harpo respondeu: "Não deu corda nela há três anos. O tempo, para mim, não tem importância".**

## Picasso temperamental

*Picasso estava sendo filmado para uma sequência da pelicula "De Renoir a Picasso". Sôbre um vidro de sete metros quadrados, o artista pintava uma cena campestre, representando um pastor tocando a avena, uma corça e uma dançarina. Do outro lado do vidro a câmara filmava, por transparência, a face e os gestos do pintor em plena atividade. De repente Picasso enfureceu-se. O operador suspendeu a filmagem. E neste trágico intervalo o mestre borrou o quadro até cobrir inteiramente a superfície do vidro, e depois exclamou: "Isto é que devia ser filmado!" E retirou-se*

## "Aniversários" na UNESCO

**Uma das iniciativas felizes da UNESCO é a publicação de pequenos livros sôbre vultos da cultura cujo aniversário se celebra. Sairam, entre outros, conferências sôbre Goethe, Joaquim Nabuco, Chopin e Bach.**

## O'Neill desconhecido

***Publicaram-se, recentemente, sob o título "Lost Plays of Eugene O'Neill" várias peças do grande teatrólogo, obras de mocidade que êle não queria ver publicadas. Dizem que só a saúde precária o impediu de proceder judicialmente contra a publicação.***

## O "segrêdo" de Emily Bronte

**Não sossegam os partidários da teoria de que deve ter havido "alguma coisa" na vida de Emily Bronte, para que ela pudesse escrever "O Morro dos Ventos Uivantes". Ainda agora está sendo publicado um livro na França (Ferenczi, Paris), "Le Secret d'Emily Bronte" e com o anúncio um tanto à Delly: *"Une passion dévorante dont la douleur fut la joie suprême"*.**

## Na Academia de Belas Artes de França

**Para substituir Henri Rabaud, que morreu em 11 de setembro de 1949, a Academia de Belas Artes de Paris elegeu Paul Paray. Eleição disputada, pois os candidatos que permaneceram em campo, depois da desistência de Henry Février, impunham-se aos sufrágios dos acadêmicos por títulos seguros. Todos três, primeiros Grandes Prêmios de Roma. André Bloch, o mais velho, sinfonista e músico lírico de alto valor; Claude Delvincourt, que justamente sucedera a Henri Rabaud na direção do Conservatório e que tanto no concerto como no teatro conseguiu um lugar de primeira classe entre os músicos da atualidade. Paul Paray por fim, que ganhou no segundo escrutinio por 19 votos, contra 12 a Delvincourt.**

## Almanaque de Teatro e Cinema

*"L'Almanach du Theatre et du Cinéma" 1950 (Edition de Flore — Gazette des Lettres — Paris), acaba de aparecer. Dizer que êle contém todas as informações relativas à vida da cena e da tela francesa, que reune as assinaturas da maior parte dos melhores especialistas nesses assuntos e que, de um modo muito pertinentemente crítico, resume a situação em que se encontram essas duas artes no termo do ano de 1949, não seria mais do que constatar uma evidencia. Mas é sem dúvida pela qualidade da personalidade a quem os editores confiaram a tarefa de apresentar o volume e pela escolha do assunto a que essa apresentação é consagrada, que "L'Almanach du Théâtre et du Cinéma 1950" oferece uma fisionomia que o distingue das publicações análogas. Foi, com efeito, Pierre Fresnay o encarregado dessa apresentação.*

## O govêrno do Estado e o das mulheres

*Perguntaram ao poeta inglês Milton qual seria a causa porque as leis de muitos Estados permitiam que um príncipe pudesse governar com quatorze anos, enquanto só lhe permitiam o casamente aos dezoito.*

*Milton respondeu:*

*— Porque é menos difícil governar um Estado do que uma mulher.*

## Mauriac e a bomba H

**Numa roda em que se fala a respeito da bomba de hidrogênio, a bomba H, François Mauriac comenta:**

**— O que torna a morte indesejável é saber que a vida continua para os outros, que o "metro" não deixará de correr, etc. E neste ponto, me parece que a bomba H nos deixa mais tranquilos. Sim, porque tôda a terra sendo destruida, não haveria mais nada para lamentarmos.**


*Servindo*
AO MAIOR ESTÁDIO DO MUNDO

A Light, atendendo ao interesse do grande público esportista que se dirigirá ao Estádio MUNICIPAL para assistir aos jogos da COPA DO MUNDO, aumentará o numero de bondes das suas 13 linhas que servem ao local daquela magestosa praça de esportes e que são:

• 60 - Prç. S.Peña - M.Abrantes
• 62 - Praça Malvino Reis
• 63 - São Francisco Xavier
• 69 - Aldeia Campista
• 70 - Andaraí-Leopoldo
• 71 - B. Mesquita-Pça. Verdun
• 73 - Pça. Barão de Drumond
• 74 - Vila Izabel-Eng.º Novo
• 75 - Lins Vasconcelos
• 76 - Engenho de Dentro
• 77 - Piedade
• 78 - Cascadura
• 82 - Meyer

LIGHT

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

# XADREZ

## FISIOLOGIA DAS ABERTURAS
## GIUOCO PIANO
## (XVII)
## DAMIANO

Depois de 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P3BD-C3BR; 5.P4D-PxP; 6.PxP-B5Cch.; 7.C3B-CxPR; 8.0-0-BxC; 9.P5D analisamos a variante 9...-P4T, que se revelou deficiente.

Na presente seção analisarêmos outra variante débil: 9...-C4T...

**VARIANTE 9...-C4T**

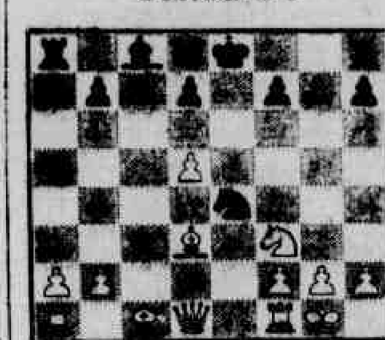
| | | |
|---|---|---|
| 9 | P5D | C4T |

A deficiência dêste lance é a de colocar êste Cavalo completamente fora de jôgo. Em posições tensas, raramente é aconselhável lances cêntrifugos como o do texto. Além disto, o Cavalo encontra-se desprotegido a 4TD, fator de que se aproveitarão as brancas.

| | | |
|---|---|---|
| 10 | B3D | |

Defendendo a peça atacada e continuando a molestar duas peças adversárias: Bispo e o Cavalo a 5R. (Vêr diagrama 1).

**DIAGRAMA 1**



**Posição após 10.B3D — Uma posição complicada, difícil para as pretas encontrar sôbre o tabuleiro o seu melhor caminho. Antes de seguir com a análise, muito terá a lucrar o leitor, demorando-se nesta posição à procurar as diversas possibilidades das pretas.**

| | | |
|---|---|---|
| 10 | ... | P4BR |

Ingênua ilusão seria aspirar a conquista do PD branco jogando: 10...-C3BR; 11-PxB - CxP; 12.P4BD!-C2R (forçado, senão D1Rch. seguido de DxC); 13.B2C-0-0; 14.BxPch.-RxB; 15.C5Cch.-R3C; 16.D4C-P4BR; 17.D3C-P5B; 18.D4C e as pretas não têm defesa para as múltiplas ameaças.

Outra alternativa curiosa seria: 10...-C4B; 11.PxB-CxB; 12.DxC-0-0 (senão T1Rch.); 13.C5C-P4BR (se 13...-P3CR; 14.P4BD! (ameaçando D3B seguido de B2C) P3CD; 15.D3T-P4TR; 16.C4R-P3BR; 17.B3C-P3D; 18.D3B (com posição ganhante); 14.TR1R-P3TR (se 14...-T1R; 15.B2D); 15.T7R! - PxC; 16.BxP - T2B; 17.D2R! (melhor que o prosaico TxT) e as pretas não mais conseguem defesa satisfatória.

Por exemplo, se 17...-D3C; 18.T8Rch.-T1B; 19.TxTch.-RxT; 20.T1R - R1C; 21.D8Rch. - R2T; 22.D5Tch.-R1C; 23.T8R mate. Ainda mais interessante é a alternativa: 17...-TxT; 18.DxT;-DxD (18...-D3C; 19.D8Rch.-R2T; 20.D5Tch.-R1C; 21.T1R e não há defesa para T8R; 19.PxD-R2B; 20.T1R-R1R; 21.T3R-P3CD!; 22.T3T-B2C; 23.T8Tch.-R2B; 24.T8D! e as brancas coroam o seu Pião.

O lance do texto 10...-P4BR procura manter o Cavalo centralizado a 5R.

| | | |
|---|---|---|
| 11 | PxB | 0-0 |
| 12 | D4T | P3R |
| 13 | BxC | PxB |
| 14 | DxP | |

e as brancas igualando o material sairam-se com uma posição muito melhor; mais desenvolvimento, colunas e diagonais abertas, além de peças em melhor disposição. (Ver diagrama 2)

**DIAGRAMA 2**



**Posição após 14.DxP — Ao contrário das numerosas posições decorrentes do Giuoco Piano, aqui não cabem extensas análises. Diversas linhas de jôgo poderão as pretas escolher, sempre esbarrando em uma ou outra dificuldade tática ou estratégica. A vantagem das brancas é nítida, porém diminuta.**

De fato, as pretas terão várias pequenas dificuldades a vencer. Uma continuação provável desta posição seria:

| | | |
|---|---|---|
| 14 | ... | P3D |

Ameaçando desenvolver-se com ganho de tempo, por B4BR.

| | | |
|---|---|---|
| 15 | PxP | PxP |

Retomar com o Cavalo, para centralizá-lo, não seria conveniente, pela fraqueza do PD: 15...-CxP; 16.D5Dch.-R1T; 17.B3T-B5C; 18.C4D!-CxC; 19.DxC com incômoda pressão no PD.

| | | |
|---|---|---|
| 16 | P4BD | B4B |
| 17 | D4D | |

A fraqueza dos Piões centrais pretos darão sempre alguma iniciativa às brancas.

**PROBLEMA N.º 21**



**Mate em 3 lances**

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR**

O problema n.º 20, apresentado no sábado passado, tem a seguinte solução:

1.R6D-B5Bch.; 2.R6B e mate por D8TR ou D4R.

1...-R5B; 2.D6Bch. seguido de D4TD mate.

# Destino dos Livros

Dizem que de cada cinco livros publicados nos Estados Unidos, dois continuam empacotados nos depósitos das editoras, porque ninguém quer comprá-los. Que é feito dêste número gigantesco de livros sem leitor que se acumulam todo ano?

Um artigo recente do New York Times Book Review faz algumas revelações bem interessantes a respeito. Há, primeiro, as assim chamadas *remainder houses* (companhias de encalhes) que compram única e exclusivamente encalhes dos editores. Pagam um vigésimo ou um décimo do preço de capa, compram o lote inteiro e vendem a "sebos", lojas de departamentos, e livrarias. Há ainda livros que são "drogas" tão terríveis que nem as casas especialistas em encalhes as querem comprar. Estes livros são vendidos como "papel velho" e, coisa curiosa, a tonelada de livros em "brochura" obtém um preço bem melhor do que a tonelada de livros encadernados".

Há ainda um estágio intermediário nesta descida melancólica do livro — do "encalhe" ao "papel velho" — é o "livro-que-atira". Expliquemos: Quando um livro é ruim demais para se vender como encalhe, mas tem o formato apropriado, então há casas especializadas que o compram, furando-o e colocando nele um dispositivo que "dá um tiro" quando o livro é aberto. Assim, é vendido nas lojas de brinquedos, para carnaval e outras oportunidades. Servem êstes pequenos fatos para jovens autores estudarem cuidadosamente sua vocação. — E.

## FEIRA LITERÁRIA

— Um grupo de escritores vai empreender, ainda êste ano, um estudo sistematizado da filosofia política de Jacques Maritain através de um ciclo de conferências. O patrocinio da iniciativa será do Centro D. Vital. A primeira conferência estará a cargo de Alfredo Lage, que em agôsto estudará "Du regime temporel et de la Liberté". Em setembro, Gustavo Corção analisará o "Humanisme Integral". Caberá a Gladstone Chaves de Melo, em outubro, estudar os "Principes pour une politique humaniste". Em novembro, Alceu Amoroso Lima estudará "Christianisme et Democratie". Finalmente, em dezembro, Fábio A. Ribeiro estudará "Les Droits de l'Homme e la Loi Naturel". E' pensamento dos conferêncistas permitirem debates, após as palestras. Quatro, dos cinco escritores acima relacionados, são colaboradores da TRIBUNA.

— Dois romances brasileiros, recentemente levados à tela: "Cascalho", de Herberto Sales e "Elza e Helena", de Gastão Cruls.

— "Jornal de Letras", tem tido iniciativas louváveis, de prestigio às atividades literárias. Já noticiamos aqui que é pensamento dos irmãos Condé pagarem as entrevistas que solicitarem aos autores. Houve depois o concurso de poemas, histórias de assombração e ensaios críticos. E agora viagens para escritores da Provincia, que terão o transporte e dez dias de estada no Rio, por conta do vitorioso mensário de arte, cultura e letras.

J. E. F.

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Móveis de Escritório Cerqo
TELEFONE: 32-5385

# Elas voltarão!

**Maluh de Ouro Preto**

*Muito cuidado meus amigos, cuidadíssimo! Elas estão querendo voltar, elas estão voltando aos poucos, elas vão voltar, elas voltarão... Se não prestarmos atenção, se não tomarmos medidas drásticas enquanto é tempo, e providências imediatas e enérgicas elas voltarão!*

*Elas voltarão! Elas, mas elas quem? Elas, as pequeninas, as insaciáveis, as inumeráveis, as perversas, as bandidas, as torturantes, as martirisantes, as horríveis! Elas! AS PULGAS! As pulgas sim, as pulgas que o ano passado infestaram a cidade, e estão agora aparecendo de novo. Que horror! Cientificamente falando, a pulga, (do latim pulex, pulicis) é um inseto diptero sifonaptero que, diz a enciclopedia, mede mais ou menos dois milimetros, e compreende vinte e sete espécies, que vivem em sua maior parte parasitas em alguns animais inclusive o homem. Por meio de antenas, ferrões, e lâminas dentadas penetram na pele, irritam-na e depois fazem afluir o sangue que chupam graças a contrações estomacais. Em linguagem vulgar, a pulga é um desespero, uma massada e também uma vergonha*

*O ano passado as pulgas invadiram o Rio. Instalaram-se em todos os lares, ricos ou pobres, nas igrejas, nos teatros, cinemas, bondes, ônibus, taxis, autos-lotação, apartamentos, avenidas, favelas, lojas, colégios, escritórios, bancos, repartições públicas, ministérios, em tôda a parte enfim! A onda de pulgas não poupou ninguem. Atacou igualmente milionários e mendigos, velhos e meninos, grãfinas e dactilógrafas, homens e cães. Muita gente considerava os cachorros como responsáveis da praga. Mentira, calunia, pobres inocentes!... nas casas onde existiam cachorros e gatos as pessoas sofriam muito menos, porque as maiores vitimas eram os infelizes bichinhos. A culpa foi, como será também êste ano, se o fato se repetir, unicamente dos responsáveis pela limpeza da cidade que não vêem a imundice e a sujeira acumuladas. Foi uma coisa vergonhosa e inédita. Tôda a imprensa protestou e comentou. A quantidade de inseticidas vendidos atingiu proporções fantásticas e diversos negociantes do ramo enriqueceram. D.D.T.. Rotenona, Flit, Lezone, Neocid, Flytox... Os rádios berravam anuncios cantados "Na sua casa tem pulgas? Não vou lá! Peço licença p'ra mandar Detefon no meu lugar!..." "Não faça assim d. Judite, não se irrite... use Super-flit". Não se falava a não ser em pulgas. Encontrava-se uma senhora conhecida na rua, e a conversa era assim: "Como vai, Dona Fulana? Tá boazinha? Seu marido? Trabalhando? Os filhinhos, crescidos? E suas pulgas? firmes?" "Está cheirosa, qual é o seu perfume, Flor de Maçã? Não meu bem, Neocid liquido". Conheço uma moça que não podia ir à praia por estar com as costas morenas todas mordidinhas, e outra que indo ao cinema, munia-se de um envelope contendo um pó misterioso de cheiro acre, que espalhava no chão. Muita gente tinha vergonha de confessar que possuia pulgas, e surgiu então uma devastadora epidemia de urticária "Eu me coço, mas não são pulgas não! Bobagem! E' urticária, estou com uma alergia!" E a superioridade magoante e ofensiva dos seres que têm a felicidade inaudita de não serem queridos pelas pulgas, "Não gostam de mim, não tenho sangue doce!"*

*Aos poucos o flagelo diminui e desapareceu quase que completamente, parece que as pulgas não gostam de calor e se escondem no verão. Mas agora, eis que chega nosso misero e timido inverno, e lá vêm elas saltitantes, animadas, trêfegas depois de seu longo sono... E' preciso que se faça algo, seja lá o que for contra essas inimigas mesquinhas. Enquanto escrevo estas linhas olho o cachorrinho preto deitado a meus pés. O cachorrinho lindo que o ano passado recusou um convite para anunciar um insceticida, viria uma fotografia sua acompanhada dos seguintes dizeres "Sou uma beleza sou limpo, não tenho pulgas porque uso ........". Coitadinho, está dormindo, não pensa, não sabe, não realiza o que está a sua espera se... elas voltarem!*

# RADIO

## PROGRAMAS DE HOJE

**19 HORAS:** GLOBO: Noticiário; Esportes no ar; Agência Nacional; TUPI: O cacique informa; Rádios esportes Atlantic; Agência Nacional. MAYRINK VEIGA: Jornal; Esportes; Agência Nacional. GUANABARA: Gravações; Agência Nacional.

**20 HORAS:** GLOBO: Sociais infantis; Artistas novos do Brasil; Novela. TUPI: Acordeonola; Os homens não são deuses. MAYRINK VEIGA: Maltha Marinetti; Pausa para meditação; Brasil em marcha. GUANABARA: Reporter; Exclusivos da Guanabara; Comentário do dia; Clube do Samba; Reporter.

**21 HORAS:** GLOBO: A canção do dia; Conjunto de câmara; Jornal do Paraná; Pelos caminhos da Argentina. TUPI: Nos bastidores do mundo; Severino Araujo e orquestra; Você se lembra? MAYRINK VEIGA: Paulo Forte; Programa variado. GUANABARA: Rádio Patrulha; Rádio baile.

**22 HORAS:** GLOBO: Recepção em familia. TUPI: Fantasia; Gino Bechi. MAYRINK VEIGA: Festa dançante. GUANABARA: Rádio baile.

**23 HORAS:** GLOBO: Música popular variada. TUPI: Grande Jornal Tupi; Night Club. MAYRINK VEIGA: Festa dançante. GUANABARA: Rádio baile.

**24 HORAS:** GLOBO: Música popular variada até 1 hora. TUPI: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. MAYRINK VEIGA: Festa dançante até 2 horas. GUANABARA: Rádio baile até 1 hora.

—*—

**WAHITA BRASIL NA GUANABARA**

A P.R.C.-8 vem de contratar um dos vultos mais expressivos do Broadcasting e do Teatro contemporâneo da nossa terra: — Wahita Brasil.

A aclamadíssima intérprete de "Perfídia", a maior revelação dramática de 1940, realizará ao microfone da "mais popular", relevantes trabalhos como locutora, rádio-atriz e animadora.

A estréia de Wahita Brasil na P.R.C.-8 será levada a efeito na Segunda Quinzena do mês corrente e faz parte da nova linha de programas comandada por Geraldo Mendonça, diretor artístico da difusora do edifício Park de Matos.

—*—

**"PROGRAMA CÉSAR DE ALENCAR"**

O "Programa Cesar de Alencar" voltou a ser apresentado pela Rádio Nacional, aos sábados, no horário das 15 às 19 horas, em vista dos jogos finais da Copa do Mundo não serem realizados aos sábados.

—*—

**"SHOW" NA CASA DO OUVINTE**

Amanhã, domingo, o carro de reportagem da Rádio Nacional, conduzindo, entre outros, Heber de Bôscoli e Emilinha Borba, estará no subúrbio de Irajá, para oferecer, ao povo local e aos moradores de uma residência cujo número for sorteado, mais um "show" da "A Felicidade Bate à sua Porta", além de valiosos prêmios em dinheiro ou utilidades.

—*—

**A COPA DO MUNDO E A PRE-8**

A Rádio Nacional, tal qual nas provas semi-finais do IV Campeonato Mundial de Futebol, efetuará a cobertura de todos os seus prélios finais, transmitindo, agora, em combinação com a Agência Nacional, cuja rede de emissoras e alto-falantes somam a duzentos, espalhados pelo Brasil inteiro. Com o som fornecido pelas linhas da Rádio Internacional, várias estações estrangeiras tambem entrarão em cadeia com a PRE-8, formando, assim a maior rede radiofônica já organizada no Continente.

—*—

**ARTISTAS NOVOS DO BRASIL** — Vem despertando grande interêsse o concurso efetuado nesse programa, quando serão instituídos vários premios aos vencedores. Numerosos interessados têm procurado a Rádio Globo, a fim de fazer a sua inscrição. Terá o concurso o nome de "Zilah Moura Brito", em homenagem a essa grande pianista brasileira.

—*—

Prosseguindo na série de audições da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, a Rádio Globo apresentará, amanhã, às 21 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, o "11.º Festival Popular", sob a regência de José Siqueira.

# Dia Social

*Vera Lucia, de nove meses, filha do sr. Alvaro Ferreira e sra.*
(Foto Preuss — Edifício Odeon-Cinelândia)

## MAGIA DOS DEDOS

*Sylvio Brêtas de Araújo, é, sem favor algum, um habilíssimo artista em sua especialidade. Imagina e cria facilmente os mais interessantes e admiráveis trabalhos em marfim, que deixam emocionados os mais exigentes entendidos e chamam a atenção do leigo mais indiferente.*

*Ex-aluno da Escola Nacional de Belas Artes, já obteve merecido prêmio pelos seus magnificos trabalhos. Isto é o que se depreende de sua maravilhosa exposição no salão do Palace-Hotel, que, desde o dia primeiro do corrente tem despertado o mais vivo interêsse e a mais sincera concorrência do público carioca. A referida exposição termina no próximo dia quinze.*

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos hoje:
Senhores
Mario Mello.
Júlio M. Cinelli.
Professor Ulisses Pereira de Noronha.
Dr. Alceu Barbedo.
Otoniel da Silva Campos.
Antônio Joaquim Ferrão.
Ator Procópio Ferreira.
Washington Campos.
Agnaldo de Oliveira.
Cassiano Rosas Araújo Filho.
Heitor Motta.
Hélio Marangon.
Othilio Fraga.
Walter Bernardino de Alvarenga.
Leocádio Peril dos Santos.
Vinicio de Azevedo Filho.

**NASCIMENTOS**

Isabel Maria, filha do casal José Eduardo de Castro Porteia - Miriam Porteia.

Luis Paulo, filho do casal Cristiano Soter de Almeida - Ivone Cancio de Almeida.

Liane, filha do casal Armando Villarouco - Marta Mendes Villarouco.

Huraldo, filho do casal Heraldo Magalhães - Rute Pinheiro Guimarães.

**NOIVADOS**

Participa o seu noivado:

A srta. Brazilia Carmo, filha do casal Heitor Carmo - Eunice Machado do Carmo, com o sr. Oscar Veloso, do alto comércio desta capital.

**CASAMENTOS**

Realizar-se-á hoje, à tarde, o enlace matrimonial da srta. Maria de Lourdes Palhares, filha do senhor Eurico de Paiva Palhares e da sra. Dina Palhares, com o sr. José Sandálio Chaves, filho do sr. José Sagdálio Chaves e da sra. Mariana Castelo Chaves, já falecidos. Serão testemunhas da noiva, no civil, o almirante Oswaldo Palhares e sra.; e, no religioso, o sr. Eurico de Paiva Palhares e sra. e do noivo, no civil, o sr. Aldo Garcia Souto e sra., e, no religioso o sr. Augusto César Dias Vale e a sra. Adélia Chaves. A cerimônia será realizada às 16 horas na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant.

Srta. Norma da Silveira Franca - Sr. Rui Faria Melo — Realizar-se-á, no próximo dia 20, às 11 horas, na matriz de Santa Terezinha, o casamento da srta. Norma da Silveira Franca, filha do sr. Leopoldo Augusto da Silveira Franca e da senhora Ernestina Pena Franca, com o sr. Rui Faria Melo, filho do senhor Heitor Aquiles de Faria Melo e da sra. Graciema Pereira da Silva de Faria Melo.

Srta. Carmen de Oliveira - Sr. João José Leite — Terá lugar, hoje, às 18 horas, na Igreja de São José, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Carmen de Oliveira, filha do sr. Arnaldo Cândido de Oliveira, com o sr. João José Leite, filho do sr. Antônio Gonçalves Leite e da sra. Helena Gonçalves Leite.

**PRÓXIMOS CASAMENTOS**

José Dantas do Prado e Hortência Rodrigues Parente; Dario Aguiar e Antônia Alves Antunes; José Nassur e Carmen Alves de Souza; José Eugênio Malta e Avercina Bispo dos Santos; Nelson Alves dos Santos e Laís Maurício do Vale; Válter de Castro Ispo e Nilse da Rocha Vargas; Vilson de Santana e Rosa Vinhal; Jair Felício da Silva e Jandira Francisca do Espírito Santo; José Joaquim Pereira e Léia de Oliveira Soares; Adásio Fernandes e Valfricia Luisa dos Santos; Joaquim Martins Peixoto e Ednéia da Silva Rocha; Jerson Mallet de Lima e Paulette Lenach; Adival Vale e Elza Cardia de Araújo; Silvio João de Biancucia e Lena Macedo; Constantin Victor Voronoff e Pradislava Goulenko; Manuel de Siqueira e Aurea Rojas Lawson; Osmar Freire de Siqueira e Vera Pires da Cruz; Orlando José Francisco e Maria da Piedade Cardoso; Benedito Abel Marinho e Sebastiana de Oliveira; Francisco Pereira de Souza e Aurora Gomes Martins; Airton de Andrade Pinto e Léia Bustaue; Francisco de Assis Andrade e Lilian Silva Tomé; Francisco de Macedo Feitosa e Ilda Zazarini; Garibalde Dutra da Cunha e Belmira Batista de Bolgões; Osmar Coelho das Dores e Iris da Paz Rodrigues; Lourenço de Andrade e Nilza Ferreira Diniz; Geraldo Vilar de Carvalho e Adalgiza Pinto; Valdir Bastos e Odaléia Lima; Benedito Ribeiro Lins e Carmelita Leitão de Almeida; Newton de Souza Pereira e Otonilda Rocha; Félix Muniz de Azevedo e Eloá da Silva Bastos; Ildefonso Miguel da Silva e Laura Vaz Neves; Nilson da Fonseca e Irene Benjamin Ramos; Ceci Alves e Adelaide Alves da Silva; Moacir de Souza e Ercilia Eugênia Rodrigues.

**COLAÇÃO DE GRAU**

Será realizado, no próximo dia 22, às 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco n. 120, o ato de colação de grau das professorandas de 1949, da "Escola de Corte, Costura e Bordados Mme. Cardoso".

**COMEMORAÇÕES**

Por motivo do aniversário de nascimento do grande compositor brasileiro Antônio Carlos Gomes, a Associação Beneficente dos Músicos do Brasil realizará uma solenidade na sede da Casa do Sargento, no dia 11 de julho próximo, às 20 horas, à Praça Tiradentes n. 79, 2.º andar.

Maria Nazareth Gonçalves da Rocha — Será celebrada, hoje, na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de dona Maria Nazareth Gonçalves da Rocha. A extinta era mãe do dr. Jones Rocha, presidente da U. D. N. do Distrito Federal e do desembargador José Duarte. Deixou 9 netos e 6 bisnetos.

# CINEMA

## "A Costela de Adão"

**Juan Arrégui**

Eis um filme após o qual os fãs da velha guarda, depois de terem rido muito, muitíssimo, saem do cinema com uma ligeira ponta de melancolia.

**Bom**

E' que não deixa de ser lamentável que Spencer Tracy e Katherine Hepburn, cujos valores não precisamos de salientar, tenham que se meter em tão espavorida chanchada, para obter sucesso. Porque tirando êsse senão poderemos apreciar "A Costela de Adão" como excelente comédia, das mais vivas e hilariantes, de uma agudeza notável, com um magnífico, inteligente e apimentado diálogo. Diálogo e situações.

E' fina e engraçada, sobretudo engraçada, a história daquêle casal de advogados, cuja mulher, de grande personalidade e talento, feminista ardorosa, resolve defender no tribunal uma constituinte que tentara matar o marido quando o surpreendeu em flagrante delito. A advogada luta contra o seu espôso, encarregado da acusação, porque auxiliar da promotoria. Não há muita coisa mais, no enrêdo, pois que sendo uma deliciosa sátira ao feminismo, vive quase que exclusivamente dos diálogos, das maldades, dos fatos circunstanciais, que, diga-se de passagem, são as melhores coisas do filme.

Só temos a lamentar que tal material e tais elementos tenham caido nas mãos de George Cukor, diretor duro e esquemático, pesado e impermeável. Com um pouco mais de subtileza poderia ter evitado que a comédia caísse, principalmente do meio para o fim, na tumultuosa chanchada em que cai, uma correria circense, com ponta-pés e tudo o mais. Um Lubistch, já falecido, ou Mankievicz, teria transformado êste "Adam's Rib" num dos maiores espetáculos da temporada. Cukor é hesitante e sem finesse. Tôda a tomada inicial, por exemplo, um dos melhores gags do filme, êle o desenvolve de uma maneira indecisa. O espectador desconfia de que aquilo não é a sério, quer rir mas fica com medo porque pode ser que seja.

Salientaremos, com entusiasmo, a criação magnífica da espôsa ultrajada, feita por Judy Holliday, que é das melhores coisas que temos visto ultimamente. Na citada cena inicial, como também, logo depois, na cadeia, quando presta o seu primeiro depoimento à sua advogada, está inexcedível de comicidade e de graça.

Spencer Tracy e Hepburn, como já salientamos, estão disperdiçados, são atores para papéis muito diferentes, para gênero muito mais alto e mais amplo. E onde vale o maior, vale o menor. Hepburn satiriza, com muita felicidade, um dos seus grandes e primeiros desempenhos, no cinema: "Little Women", onde fazia, a sério, uma mulher lutando pela libertação de sua classe, feminista ardorosa em luta com os preconceitos do meio. No diálogo original, não traduzido, há mesmo uma referência direta, quando ela diz: "Não quero ser como uma dessas "little women" quaisquer".

Fotografia normal e música de Micla Rozcla também mediocre. Uma canção de Cole Porter, de valor meramente circunstancial.

Descontando as partes lamentáveis, o leitor pode ir ver "A costela de Adão". Pode ir porque rirá muito, mutissimo mesmo, com êste filme que é Bom, muito bom mesmo.

# TEATRO

*** Foi adiada para quarta-feira dia 12 a estréia da revista de Geysa de Boscoli "Me leva que eu vou", no Teatrinho Jardel. A revista conta com a colaboração de Marlene, Yara Cortez, Solange França, Kate Muller, Norbert, Walter Machado, Modesto de Souza, e será levada em duas sessões, às 20 e 22 horas.

*** Mais dois vesperais, sábado e domingo às 16 horas, da companhia de Katherine Dunham, antes de sua ida para São Paulo.

*** Segunda-feira às 21 horas veremos no Teatro Regina "As mãos de Euridice", a comédia do dr. Pedro Bloch, na interpretação de Rodolfo Mayer. Está sendo esperado com o maior interesse esta peça que tem um intérprete só, apesar de contar com um grande elenco!

*** Também segunda-feira, no Teatro Fenix, continua o Teatro Alemão do dr. Harnisch a representar a comédia de sucesso após guerra, "Gotter auf Urlaub", (Deuses em férias) com Wolf Harnisch e Gerty Goerner.

*** Por motivos de ordem técnica os Aprendizes tiveram que suspender seu espetáculo de segunda-feira na última hora, na semana passada. Mas esta segunda-feira novamente levarão "A Outra", "Um Casal Burguês", e "Uma Partida de Canastra", às 21 horas, no Teatro de Bolso da Praça General Osório.

*** O Teatro Infantil continua no Rio de Janeiro. No Teatrinho Jardel, sábado e domingo, haverá mais 4 sessões do teatro de Joãozinho Ribas, às 15 e às 16,30 horas; e no Teatro Regina, domingo às 10 horas da manhã, "O Padeiro Braulinho" de Heloisa Maranhão volta ao cartaz.

*** Dia 11, estréia no Teatro República do "Carrosello Napolitano", dirigido por Ettore Giannini, sob os auspícios da Emprêsa Viggiani. Conta o elenco com quase cem pessoas, e o espetáculo segundo parece é muito variado, sendo nitidamente popular, mas de alto nível artístico.

*** Está marcada para dia 12 a pre-estréia do muito esperado "Don Juan" (um Dom João tímido, acrescenta o autor!) de Guilherme Figueiredo, no Teatro Copacabana. Fernando de Barros apresenta, assim, sua quarta peça brasileira da temporada, antes de viajar para São Paulo, onde sua companhia atuará no Teatro da Cultura Artística.

*** Será que "História de uma Casa" estreará mesmo dia 11? Eva Todor tem tido tanto sucesso com "Ai Teresa!" que muitas vezes foi adiada a estréia da peça castelhana... hoje já completa a sua 14.ª semana.

*** Dia 12, estréia de "Light Up the Sky", peça americana de Hoss Hart, pelo Rio Theatre Guild.

às 21 horas no Ex-Cassino Atlântico. Esta peça teve grande êxito na América do Norte, e no mês de junho foi reprisada num dos teatros de verão tão conhecidas nos Estados Unidos. Aqui a peça terá a colaboração de Lloyd George, Fred Meyers, Muriel Leitner, e será dirigida por Robert Cole. Haverá récitas dia 13, 14 e 15 também.

*** *O futuro da empregada chamada Adèle.* "Le Don d'Adèle" é uma comédia que foi apresentada sem barulho ao público de Paris, num teatro um pouco fora de mão, chamado a Comédie Wagram. Isto foi em fevereiro. Seus autores Pierre Barillet e Jean-Pierre Gredy fizeram rir não só o público entusiasta mas os criticos também — tanto que foram premiados! Dizia a critica parisiense que o sucesso foi em parte devido à interpretação impagável de Gaby Sylvia, no papel da empregada clarividente; mas segundo os cartazes teatrais de Paris, esta já foi substituida, e a peça continua atraindo um grande público — a Comédie Wagram é um dos raros teatros que ainda não anunciou sua fechadura para férias de verão...

E agora o "New York Times" publica a notícia que Lee Schubert e Garson Kanin pretendem montar a deliciosa comédia em Nova York. Garson Kanin já completou o primeiro esboço da tradução, porque na sua opinião a peça tem três qualidades excepcionais: um papel maravilhoso para Ruth Gordon, sua espôsa, a artista teatrologa tão querida de Broadway, um elenco de cinco pessoas apenas, e um texto cheio de réplicas que despertam o riso a todo instante. E se o enredo não é completamente novo, o tratamento está habilmente feito, e as situações imaginadas fazem rir tanto quanto o texto.

A adaptação de Kanin será provavelmente uma das primeiras produções da nova temporada americana. Esta cronista aguarda as noticias da estréia com interesse: será que "Le Don d'Adèle" terá um sucesso igual ao dos "Filhos de Eduardo?" Uma leitura do texto parece demonstrar que se fôsse montado com um elenco homogeneo agradaria a qualquer público. A experiência de Kanin teria, em todo caso, valor para alguem que quisesse adaptar a peça para o português — e há seis meses pelo menos que uma copia do texto está no Brasil. Qual será o destino da empregada chamada Adèle?

# MÚSICA

*** HOJE O FESTIVAL BACH NO TEATRO MUNICIPAL — Realiza-se às 21 horas de hoje no Teatro Municipal o grande festival dedicado ao grande mestre alemão J. S. Bach. Sob a regência de H. J. Koellreutter, será apresentado um programa sobremaneira significativo pela infrequência com que são apresentadas entre nós as obras que o compõem. Com a participação do Côro da Associação de Canto Coral, organização orientada por Cleofe Person de Matos, serão executadas as Cantatas 46 e 79, tendo como solistas Angelina Caldwell do Couto Aranda, Guisela Blank, Roberto Miranda, Alfredo Melo e Jorge Bailly. O Concerto de Vivaldi para 4 violinos e orquestra será apresentado numa transcrição de Bach para 4 pianos e orquestra, cuja parte solistica estará a cargo dos pianistas Tomás Terán, Heitor Alimonda, Honorina Silva e Ivy Improta. O programa inclui ainda um Coral para instrumentos de metal, que dará inicio ao festival, além do Concerto Brandenburg n. 4 para violino, 2 flautas e orquestra de cordas, tendo como solistas Edmundo Blois — violino, Ary Ferreira e Antonio Faria — flautas.

*** ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO — Prosseguindo em suas atividades artísticas da temporada, a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro realizará no dia 10 do corrente, às 21 horas no Teatro Municipal, o seu próximo concerto para o quadro social, sob a regência de Jasha Horenstein e com a participação da pianista Magdalena Tagliaferro, que interpretará o concerto "A Coroação", de Mozart, e a Rapsódia Espanhola, de Liszt-Busoni, para piano e orquestra. Ingressos na Av. Nilo Peçanha, 12, 12.º andar.

*** NO RIO O MAESTRO NINO SANZOGNE — O maestro Nino Sanzogne, do Teatro Scala, de Milão, já se encontra nesta capital desde quarta-feira última, tendo ontem iniciado os ensaios para o concerto que realizará frente à Orquestra Sinfônica Brasileira no próximo dia 15, o qual terá a participação do pianista tchecoslovaco Rudolf Firkusny na apresentação dos Concertos de Martinu e Grieg para piano e orquestra.

# PARA HOJE:

## MÚSICA

**TEATRO MUNICIPAL** — 17 horas — Segundo no recital de contralto MARIAN ANDERSON, contratada pela Empresa Viggiani. Programa: I — PURCELL — When I am laid in Earth; HOOK — Bright Phoebus; HAYDN — She never told her love — My mother bids me; SCHUMANN — Der Nussbaum — Er, der Herrlichste von Allen — Stille Tränen — Auftrage; MASSENET — Ne me refuse; pas. II — VILLA LOBOS — Redondilha — Nhapopé; GRANADOS — Andaluza; HECKEL TAVARES — Funeral do Rei Nagô; DE FALLA — Jota; NEGRO SPIRITUALS — Ride on, King Jesus — He's got the whole world in His hands — Hear'n heav'n.

— 21 horas — FESTIVAL BACH com Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal e Côro da Associação de Canto Coral sob a regência de H. J. KOELLREUTTER. Programa: Coral para instrumentos de metal; Cantata 46; Concêrto para 4 pianos e orquestra (transcrição de Bach do Concêrto para 4 violinos e orquestra de Vivaldi); Cantata 79; Concêrto Brandenburg n. 4 para violino, 2 flautas e orquestra de cordas. Solistas: ANGELINA CALDWELL DO COUTO ARANDA — soprano; GUISELA BLANK — contralto; ROBERTO MIRANDA — tenor; ALFREDO MELO — baritono; GEORGE BAILLY — baixo; TOMAS TERAN, HEITOR ALIMONDA, HONORINA SILVA e IVY IMPROTA — pianistas; EDMUNDO BLOIS — violino; ARY FERREIRA e ANTÔNIO FARIA — flautas.

## TEATRO

**COPACABANA** — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 hs. Cr$ 30,00. Sab. e dom. Vesp. às 16 hs. Ultimos dias. Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Montel. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador.

**FENIX** — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 hs. — Cr$ 30,50. Sab. e dom. Vesperal às 16 horas — Os Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita no casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar...

**FOLLIES** — Tel. 27-3216 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 horas — com Viviani e Lysea Gaster. — Vesp. às 16 horas. Sab. e dom.

**GINASTICO** — Tel. 42-4200 — Fechado.

**GLORIA** — Tel. 22-0146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. H. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa, Heloisa Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre. — Vesp. às 16 hs. Sab. e dom.

**JARDEL** — Tel. 27-87-12 — ME LEVA QUE EU VOU. Rev. de Geysa Boscoli. Com Marlene, Yara Cortez, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Solange França. As 20 e 22 horas. Cr$ 30,00.

**TEATRO INFANTIL** de João Ribas — Sab. e dom. às 15 e 16,30 horas. Cr$ 15,00. "Malucos de Copacabana", "Professor de Dansa" e "Ordinário Marche".

**J. CAETANO** — Telefone 43-4276 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manuel Vieira — às 21 horas — horas — Cr$ 30,50 e 24,50. Ves. sab. e dom. às 16 horas.

**RECREIO** — Tel. 22-3184 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs. Ves. Sáb. e dom. às 16 horas.

**REGINA** — Tel. 22-0217 — AS ARVORES MORREM DE PE', de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida Ferreira. Trad. de W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Ves. sab. e dom. às 16 horas. Cr$ 36,50.

— Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

**REPUBLICA** — Mais esp. sáb. e dom. às 16 horas da com. Katherine Dunham. Cr$ 50,00 e Cr$ 35,00.

**RIVAL** — Tel. 22-2721 — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — 4º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem. — Ves. às 16 hs. Sab. e dom.

**SERRADOR** — Tel. 42-6442 — AI TERESA!, de Beteffi, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00. Vesp. Sab. e Dom. às 16 horas.

— Dia 11: HISTORIA DE UMA CASA, de Caiyo Botelo.

**TEATRO DE BOLSO** — Tel. 27-1559 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Vesp. Sab. e Dom. às 16 horas — Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói pacífico cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Cló Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível.

## CINEMA

**FILHA DE SATANAZ** (Beyond The Forest) — Da Warner Brothers — Direção de King Vidor — Com Bette Davis, Joseph Cotten, Ruth Roman, David Brian. Uma história para o tipo e o temperamento da grande trágica, que desempenha o papel de Rosa Moline, mulher cruel, ambiciosa, prêsa a um homem pelo casamento e amando a outro. Nos cinemas S. LUIZ, IPANEMA, ODEON, MONTE CASTELO e CARIOCA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**TENTAÇÃO SELVAGEM** (Angel in the Amazon) — Da Republic Pictures — Direção de John H. Auer — Com George Brent, Vera Ralston, Brian Aherne, Constance Bennett e outros. Ação passando-se na Florida, no Rio e na selva amazônica. Uma mulher que por artes indígenas não pode envelhecer. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (de Niterói): 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

**ANJO OU DEMONIO** (Angel o Demonio) — Da UCB — Segunda semana de um filme típico do cinema mexicano e principalmente típico de Maria Antonieta Pons, que canta, dança e faz outras exibições, sem sempre recomendáveis. Além da estrêla, aparecem ainda Armando Calvo, rumbas e o "Tico-tico no fubá". Nos cinemas PALACIO e IDEAL: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

**BOLA DE MEIA** (Pelota de trapo) — Da São Miguel Filmes do Brasil — Direção de L. Torres Rio — Principal desempenho de Armando Bó, Santiago Arrieta, Graciela Lecube, Carmen Valdés, Orestes Caviglia e Florén Delbene. História de um famoso astro do futebol argentino, Comunhas, suas lutas, fracassos e glórias, seus amores, desde o tempo em que jogava, como todo garoto, seu futebol com uma bola de meia. Nos cinemas IMPERIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 hs.

**A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO** — Da França Filmes — Segunda semana da 2ª parte do romance de Alexandre Dumas, contando as aventuras e desventuras, o amor e a vingança de Edmundo Dantes. Principais intérpretes: Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Alexandre Rignault, Marcel Herrand, Aimée Clariond, Henri Bosc e Lina Delamare. Nos cinemas PATHE', E. JOBIM, PARA TODOS e BRAZ DE PINA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

**A COSTELA DE ADÃO** (Adam's Rib) — Da MGM — Uma comédia viva e alegre sôbre as atribulações do casamento de duas pessoas inteligentes. Spencer Tracy, Katherine Hepburn, Judy Holliday, Tom Ewell, David Wayne e Jean Hagen. Nos três cines METRO — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**RECORDAÇÕES DE ONTEM** — Com Dennis Morgan e Janis Paige e O HOMICIDIO, com Robert Douglas e Helen Westcott. Nos cinemas REX, PIRAJA' e FLORIANO, a partir das 14 horas.

**TARZAN E A ESCRAVA** (Tarzan and the Slave Girl) — Da RKO-Radio — Direção de Lee Sholem — Com Lex Barker, Vanessa Brown, Denise Darcel, Robert Alda, Hurd Hatfield e Arthur Shields. Mais uma das inumeráveis e fabulosas aventuras da popular criação de Edgard Rice Burroughs. E' a segunda interpretação de Lex Barker, no papel que foi antes de Johnny Weissmuller e Buster Crabe, além de outros. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, PARISIENSE, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

**DUVIDA QUE TORTURA** (Soledad) — Da Pelmex — Com Libertad Lamarque — O velho tema do amor maternal, num filme que se anuncia como dirigido à sensibilidade de tôdas as mulheres. Nos cinemas PRESIDENTE, ALVORADA, COLISEU, FLUMINENSE e FLORESTA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

**OUTRAS PROGRAMAÇÕES**

BANDEIRA — Balalaica.
BENTO RIBEIRO — Pecadora.
CENTENARIO — O gênio vai para a escola.
EDISON — Canção da India.
ELDORADO — Flores do Pó.
FLORIANO — Ato de violência.
GRAJAU' — A noiva era êle.
GUANABARA — Mercadores de intrigas.
IRIS — Carnaval no fogo e Marcada pelo Destino.
JOVIAL — Minha vida é uma canção.
MADUREIRA — Bola de meia.
MARACANÃ — Passaporte para o Rio.
MEM DE SA' — Legião sinistra.
MODELO — Quatro destinos.
MODERNO — O céu mandou alguém.
PIEDADE — Sol da manhã.
PIRAJA' — Clarinque amuniado.
POLITEAMA — Sol da manhã.
QNINTINO — Golpe de misericórdia.
S. CRISTOVÃO — A sombra da guilhotina.
TIJUCA — O vale da ternura.
TODOS OS SANTOS — O anjo e o malvado e Ninguém crê em mim.
VELO — Golpe de misericórdia.
VILA ISABEL — Minha vida é uma canção.

Em Niterói:
EDEN — Mercadores de intrigas.
ICARAÍ — Cinema, sinal de amor.
IMPERIAL — Meus sonhos te pertencem.
ODEON — A filha de Satanaz.
PALACE — Horizonte em chamas.

Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Comédia da vida.
DOM PEDRO — Legião sinistra.
PETROPOLIS — Volpone.

## CONFERÊNCIAS

**DR. GORDON MURRAY** — Em meados do corrente mês deverá chegar ao Rio o dr. Gordon Murray, famoso médico canadense especialista em cirurgia do coração e professor na Universidade de Toronto. Vem a convite do cardiologista patrício dr. A. de Carvalho Azevedo, sendo sua viagem patrocinada pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários e pelo professor Magalhães Gomes, da Faculdade de Medicina.

Durante sua permanência entre nós realizará o dr. Gordon Murray várias operações em pacientes portadores de lesão cardíaca congênita, além das conferências que fará sôbre a sua especialidade "cirurgia do coração".

## EXPOSIÇÕES

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — Pintura — No Diretório da Escola Nacional de Belas Artes.

WALTER SILVA — Pinturas. No Liceu de Artes e Ofícios.

MARIA MARTINS — Escultura. No salão de exposições da ABI.

DAVID PAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glen. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR E. LOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua do Ouvidor, 88.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renard, Vlaminck, Picasso, Rouault, Utrillo, Icart e outros.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 28 do corrente, das 14 às 17 horas.

# ZECA E ZICO

por Robert Kai

QUE DESEJAM?
QUEREMOS FALAR COM O DOUTOR URGENTEMENTE! E' QUESTÃO DE VIDA OU MORTE!
EM QUE PODERIA SERVI-LAS?
DOUTOR! MEU MARIDO SOFREU UM COLAPSO NO CARRO! ESTÁ MORRENDO!
POR FAVOR!
NÃO VEJO NINGUÉM... EH!!!
VAMOS, JOÃO!
VAMOS!
SOCÔRRO! POLÍCIA! SOCÔRRO! RAPTARAM O MÉDICO!
SOCÔRRO!

# ROCAMBOLE

17

*1 — Rocambole consegue arrancar outros detalhes da encarregada. Não é segrêdo para ninguem que Fernando Rocher está apaixonado por Herminia e que Madame de Beaupreau encara o romance entre ambos com muita simpatia. Por isso, o rapaz vem visitá-la quase que diariamente.*

*2 — Oficialmente, Fernando, que trabalha sob as ordens de Beaupreau, escreve por conta do chefe um grosso volume de direito que o ambicioso Beaupreau deverá assinar. Na realidade, é apenas um pretexto para passar longas horas em companhia da encantadora Herminia.*

*3 — Sabedor de tudo isso, Rocambole se apressa em ir prevenir Andrea do obstáculo que Fernando representa. Andréa, entretanto, não se mostra preocupado. Eles ainda não são noivos e Fernando não se casará com Herminia.*

*4 — E' preciso, entretanto, não perder tempo e André manda o falsário da quadrilha falsificar documentos que provem de maneira indiscutivel ser êle Sir Williams, rico senhor da Irlanda, proprietário de vastas terras, em viagem pela França.*

*5 — Trava relações com funcionários da embaixada britânica, aos quais entrega as falsas cartas de apresentação, e por intermédio deles faz com que o convidem para um baile dado pelo Ministro das Relações Exteriores, no qual espera encontrar tôda a familia Beaupreau.*

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS NA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
AS 21 HORAS
A PALAVRA SACERDOTAL

Alivio instantaneo das
COCEIRAS
BOLHAS - RACHADURAS
Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.
SKINIZINE
é ponto final das coceiras

# Lais Netto dos Reys

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Reitor da Universidade do Brasil, a Diretora, Professores e alunas da Escola de Enfermeiras "Ana Neri", as familias Moura e Rocha Miranda, convidam os amigos de LAIS NETTO DOS REYS, para assistirem à missa de sétimo dia, que será celebrada segunda-feira, dia 10 do corrente, na Capela do Palácio da Universidade, (Avenida Pasteur n. 250), às 10:00 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

## Capitais brasileiras

# VITÓRIA

O Estado do Espírito Santo, pelo seu sistema orográfico em três seções, ficou como que repartido em outras tantas ilhas. No centro, entre as linhas principais da serra do Pegabem e seu prolongamento até as proximidades da lagôa Suruaca, encontramos a zona da cidade de Vitória, capital do Estado e pôrto que o põe em comunicação com o resto do Brasil.

Entre as cidades litorâneas do Brasil, existem as que se escondem e as que logo se mostram aos olhares dos que se aproximam. Vitória está no primeiro caso. Há, para quem chega por mar, uma verdadeira preparação de cenário. Primeiro, avistamos a Vila Velha, antiga vila e cidade do Espírito Santo, que deu nome à capitania, à província e ao atual Estado, no sopé do penhasco em que se ergue o velho convento franciscano. Prosseguindo, temos à direita a ilha do Espírito Santo, com os sucessivos morros de Bento Ferreira e da Fábrica, enquanto no canal acompanhamnos as ilhas do Sururú, do Boge, do Papagaio, das Cobras [illegible], na margem oposta, os morros do Inhoá, do Soares, do Gravatá, do Peixoto e a Pedra D'Agua. Adiante, aperta-se o canal entre o Penedo, de um lado, e o morro do Azevedo, de outro. A direita, junto à moderna sede do Clube Náutico Saldanha da Gama, vêem-se as ruínas do Forte São João. Passando o Portão, surge do mesmo lado a capital espiritossantense com o pitoresco casario do bairro Capixaba; depois o pôrto, a ilha do Príncipe, com a ponte que liga Vitória ao continente, as duas estradas de ferro e ao moderno pôrto de minério.

Saindo do cáis destinado a passageiros, temos à frente, depois de imponente escadaria, o palácio Anchieta, sede do govêrno estadual, excelentemente localizado. A seguir, tomando à direita, encontramos o centro da cidade e sua avenida mais movimentada, a Capixaba. Prosseguindo, um simples passeio dará a idéia do conjunto urbano, em que morros e praias se sucedem, além de bairros pitorescos e bem construidos.

Tôda a ilha pode ser rodeada em viagem de automóvel, entre zonas nitidamente rurais, na extensa estrada do Contôrno. Deixando-a para o lado do norte, é alcançada a belissima praia oceânica de Camboari próximo do Aeroporto e digna de completo aproveitamento turístico.

*O PARQUE MOSCOSO*

Mas o grande passeio espiritossantense é sobretudo o da histórica Vila Velha e do quase trissecular Convento da Penha. Para atingi-lo, a estrada deixa Vitória e a ilha do Espírito Santo pela ponte que aproveita a ilha do Principe, para indiretamente chegar ao continente. Depois de um trecho pelo campo, nas proximidades da foz do rio Jucu, chegamos à Vila Velha, ex-cidade do Espírito Santo, e ao estilizado portão do Convento, situado na praia, mas distante do edifício, que é atingido por ingremes estradas para pedestres, rasgadas dentro da mata, como a de automóveis na outra encosta. Alcançando-o, teremos diante dos olhos uma das mais belas vistas do litoral do Brasil: para o sul, a grande praia da Costa, até as serranias de Guarapari; atrás, a bela capital do Espírito Santo; à esquerda, o canal de águas escuras pontilhado de ilhas, entre morros e enseadas; além, para o norte, a praia de Camboari e, mais adiante, a serra do Mestre Alvaro; imediatamente fronteira, a praia de Itapetininga, a estreita barra, e, enfim, o oceano que se mescla em alternados de azul-anil e verde-claro.

*Aspecto da praça Oito de Setembro, vendo-se o Cáis de Minérios nos fundos*

Sob o ponto de vista turístico, Vitória é um conjunto em que terras e águas, casando-se ao verde-escuro da mata próxima e ao azul-claro das serras longinquas, oferece margem para a apreciação dos mais lindos contrastes que a natureza pode oferecer aos deslumbrados olhos dos visitantes.

TRANSPORTE — Leopoldina — trens diários às 20,45 horas, pelos preços: Cr$ 147,50 (ida — 1.ª classe), Cr$ 275,60 (ida e volta — 1.ª classe), Cr$ 104,80 (ida — 2.ª classe) e Cr$ 190,90 (ida e volta — 2.ª classe); **Panair** — aviões aos domingos (7,05 horas), quartas (5,05 horas) sextas (5,05 horas) e sábados (4,50 horas), pelos preços: Cr$ 480,60 (ida) e Cr$ 869,70 (ida e volta); **Transcontinental** — A partir do dia 10 do corrente, aviões diários às 13,05 horas, pelos preços: Cr$ 330,80 (ida) e Cr$ 600,20 (ida e volta); **Aerovias** — Aviões diários, exceto às quintas-feiras, às 4,20 horas, pelos preços: Cr$ 480,60 (ida — passageiro), Cr$ 869,70 (ida e volta — passageiro), Cr$ 366,20 (ida — misto) e Cr$ 663,80 (ida e volta — misto).

ACOMODAÇÕES — **Hotel Vitória** (rua Gonçalves Ledo, 50) — quartos para uma ou duas pessoas, pelos preços de Cr$ 12,00 (uma pessoa, s/pensão), Cr$ 24,00 (casal, s/pensão), Cr$ 30,00 (uma pessoa, c/pensão) e Cr$ 60,00 (casal, c/pensão); **Hotel Sagres** (rua do Comércio) — quartos para uma ou duas pessoas, pelos preços de Cr$ 25,00 e Cr$ 40,00, respectivamente.

*Rua Jerônimo Monteiro, uma das principais da cidade*

**JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL**

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, para citação de W. H. Wright, na forma abaixo: O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO D. FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL, FAZ PUBLICO que por parte do autor Remigio de Cerqueira Fernandes Braga, nos autos supra aludidos, me foi pedida a expedição do presente edital, para os fins adiante declarados: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dr. Remigio de Cerqueira Fernandes Braga, brasileiro, casado, residente à rua Severino Brandão número vinte e dois, por seu procurador Atlas Administradora, com sede à rua da Quitanda número 3, sexto andar, tendo alugado o apartamento 201 do prédio da rua Almirante Pereira Guimarães número 17, a W. H. Wright, norte-americano, viuvo, dentista, e estando o mesmo em débito de alugueis desde abril do corrente ano, à razão de Cr$ 1.500,00 mensais, quer contra o mesmo propor a presente ação de despejo, com fundamento no art. 18, n. I, do dec. lei n. 9.669, de 29 de agosto de 1946, cientes quaisquer ocupantes do apartamento. O. A. produzirá, se necessário, as seguintes provas: depoimento pessoal sob pena de confissão, testemunhas, exames periciais, e documentos. Para os efeitos legais, dá-se à presente o valor de Cr$ .... 18.000,00. P. D. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1950. a) Oswaldo Murgel Rezende. Advogado — Inscrição número quarenta e dois. a) Oswaldo Astholpho digo Oswaldo Astolpho Rezende. Advo. n. 6.912. — Coladas e devidamente inutilizadas três taxas judiciárias, no valor total de Cr$ 22,50. — Despacho: A. Cite-se. Rio, 16 de junho de 1950. a) Rizzio Barandier. — Petição de fls. 11: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. O dr. Remigio de Cerqueira Fernandes Braga, nos autos da ação de despejo contra W. H. Wright, à vista da informação do oficial de Justiça, requer a citação edital do réu, na forma da lei. P. D. Rio, 28 de junho de 1950. a) Oswaldo Murgel Rezende. Advogado — Inscrição n. 42. — Despacho: J. Rio, 29 de junho de 1950. a) Rizzio Barandier. — Despacho de fls. 13: Defiro o pedido de fls. 11, expedindo-se editais, prazo de 30 dias. Rio, 30 de junho de 1950. a) Rizzio Barandier. — ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento do sr. W. H. Wright, fiz expedir êste e mais três do mesmo teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume, ficando, pelo presente o referido sr. citado a no prazo de 5 dias purgar a mora ou contestar a ação de despejo que ora lhe é proposta, pena de revelia. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, três de junho de mil novecentos e cinquenta. — Eu, (assinatura ilegível), escrevente juramentado o datilografei. E eu (assinatura ilegível) subscrevo. Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

— PUBLICIDADE —

**JORGE JABOUR,**

JORGE JABOUR, candidato a Deputado Federal pela UDN e MARIO MARTINS, candidato a vereador pela UDN, comunicam aos seus amigos e correligionários que instalaram o seu escritório eleitoral à avenida Rio Branco ns. 175-177, 1.º andar, em frente à Galeria Cruzeiro.

Nesse escritório, JORGE JABOUR e MARIO MARTINS, estão inteiramente à disposição de todos aqueles que desejam a vitória da UDN e da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

# Comércio & Produção

PRODUÇÃO E CONSUMO DE BORRACHA NO BRASIL — EM MIL TONELADAS BRUTAS — 1940 a 1950 — 1950 — estim.

tons. 30 25 20 15 10 5 — ano 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 — Prod. — Cons. — Ancêral Netto — "Tribuna da Imprensa"

BORRACHA — Produção e consumo brasileiros, de 1940 a 1950: EM TONELADAS

| Ano | Produção | Consumo |
|---|---|---|
| 1940 | 18.284 | 5.765 |
| 1941 | 17.120 | 9.243 |
| 1942 | 22.369 | 10.200 |
| 1943 | 24.443 | 12.200 |
| 1944 | 28.229 | 11.210 |
| 1945 | 30.304 | 9.492 |
| 1946 | 29.329 | 18.391 |
| 1947 | 32.405 | 17.685 |
| 1948 | 25.305 | 19.424 |
| 1949 | 26.770 | 23.847 |
| 1950 (existente) | 29.000 | 28.950 |

Este quadro substitui o publicado em nossa edição de 5 do corrente, saído com incorreções.

**FALENCIAS — Requerida — De Albino de Souza Pirraço, a pedido de João Afonso Alves, credor de 190.000 cruzeiros, na 9.ª Vara; Decretada — De Nerino Gomes da Silva, pelo Juiz da 5.ª Vara.**

PATRIMÔNIO IMOBILIARIO — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Tudo Neiva de Lima Rocha, Guilherme Marques da Silva e Armando Carrão de Moura Carijó.

CIA. EDITORA AMERICANA — Constituir-se-á, em 1950, o seu Conselho Fiscal, dos seguintes acionistas: Benjamin Martins Ferreira e Raimundo Nonato da Cruz e Raimundo Martins Ferreira. Para diretor substituto foi escolhido o acionista Luiz Lopes de Souza.

COMERCIAL DE CARVÃO — A Assembléia de Acionistas elegeu o seguinte Conselho Fiscal: José Benedito Martins Guimarães, Mário Barreto de Albuquerque Maranhão e João Francisco de Almeida Brandão Jr.

JOSÉ VARGAS RENDAS E BORDADOS — Para o cargo de diretor-presidente foi eleito o sr. José Vargas de Andrade Jr.; Leopoldo Heitor de Andrade Mendes, para diretor-secretário; José Horta de Araujo, Luiz Tavares Bittencourt e Odorico Costa, membros do Conselho Fiscal.

"DILAMI" — DISTRIBUIDORA NACIONAL DE LAMINADOS — Os acionistas aceitaram a indicação do seguinte Conselho Fiscal: João d'Almeida Coimbra, Antônio José Porto Guimarães e Fernando Luiz Vieira Duque.

SANTA ISABEL COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Os conselheiros eleitos, para 1950, são os seguintes acionistas: Franz Hermann Edgard Tapajós, Armando Carmo Adamo e Alcino Moreira Neto.

TWEDBERG, KLEPPE (EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO) — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Braz Sérgio, Luiz Lebre Pereira e Marina Cruz Silveira.

**MISSÕES DO BANCO MUNDIAL PARA TURQUIA E GUATEMALA — Divulga a imprensa norte-americana que missões especiais do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento serão enviadas, ainda êste mês, à Turquia e à Guatemala, com o objetivo específico de fazerem um levantamento econômico geral naquelas duas nações.**

**A missão à Turquia, constituida de doze técnicos, terá a seu cargo 1) uma avaliação da produção econômica atual e potencial do país; 2) recomendar quais os rumos e prioridades a serem obedecidos quanto à aplicação dos investimentos nacionais e estrangeiros; 3) sugerir meios de aumentar a produção industrial e agricola e melhorar a eficiência dos métodos de produção; e 4) recomendar normas para levantar o padrão da organização econômica e financeira, e diretrizes que tendam a facilitar e encorajar o desenvolvimento econômico geral da nação.**

**A análise a ser feita pela missão se estenderá a todos os setores mais importantes da economia turca, incluindo as atividades bancárias, sistema de finanças públicas, comércio com o exterior, sistema de pagamentos, agricultura, indústria e distribuição mercantil, transportes e saúde pública.**

**Por solicitação do Govêrno Guatemalteco, o Banco enviará à Guatemala outro grupo, que deverá efetuar uma análise geral das possibilidades de desenvolvimento daquele país, e recomendar medidas que facilitem a sua realização.**

## Resumo de balanços

CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
Encerrado em 31-12-1949
EM DOLARES

| Imobilizado | Disponivel | Realizável | Não Exigivel | Exigivel |
|---|---|---|---|---|
| 182,141,172,59 | 4,975,535,68 | 24,345,736,81 | 139,481,240,77 | 81,981,204,31 |

| Capital | Reservas | Provisões | Lucros | Dividendos |
|---|---|---|---|---|
| 45,000,000,00 | 157,098,41 | 83,389,318,06 | 8,222,383,28 | (1) |

NOTAS:
1. Não distribui dividendos no Brasil.
2. Representante no Brasil — Ito von Ockel Tebyriçá.
3. Contador — S. M. Cox.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3567

## Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

CURSO DOS TITULOS EM 7 DE JULHO DE 1950

| Espécies e Quant. | TITULOS | Preços | Últimas ofertas — Vend. | Últimas ofertas — Comp. |
|---|---|---|---|---|
| Ações | DIVIDA PUBLICA: União | Cr$ | Cr$ | Cr$ |
| 62 | O. do Porto | 640,00 | 650,00 | 640,00 |
| 74 | D. Emis. — nom. | 705,00 | 710,00 | 700,00 |
| 98 | Idem — port. | 650,00 | | |
| 39 | Idem | 675,00 | 678,00 | 670,00 |
| 22 | Idem — Emp. 1920 | 840,00 | | |
| 46 | Idem — Emp. 1921 | 620,00 | | |
| 55 | Idem — Emp. 1922 | 640,00 | | |
| 100 | D. Emis. pt. caut. com juros | 675,00 | | 645,00 |
| | Obrigações: | | | |
| 154 | Guerra — Cr$ 100,00 | 74,50 | | 74,50 |
| 5 | Idem — Cr$ 200,00 | 145,00 | | |
| 68 | Idem | 149,00 | | 148,50 |
| 1 | Idem — Cr$ 500,00 | 370,00 | | |
| 7 | Idem | 373,00 | | 370,00 |
| 6 | Idem — Cr$ 1.000,00 | 750,00 | | |
| 506 | Idem | 751,00 | 752,00 | 750,00 |
| 105 | Idem | 752,00 | | |
| 33 | Idem — Cr$ 5.000,00 | 3.760,00 | | |
| 40 | Idem | 3.765,00 | 3.770,00 | 3.760,00 |
| | Estaduais: | | | |
| 39 | Minas 1.177 — pt. ex-juros | 625,00 | | 625,00 |
| 117 | Minas — 3.ª série | 153,50 | | |
| 100 | Idem | 154,00 | 154,00 | 153,00 |
| 226 | Idem — 2.ª série | 153,50 | 154,00 | 153,50 |
| 114 | São Paulo — uniformizadas | 533,00 | 535,00 | 533,00 |
| | Municipais do D. Federal | | | |
| 16 | Emp. 1904 — pt. | 540,00 | | 540,00 |
| | Municipais dos Estados: | | | |
| 15 | B. Horizonte com Juros | 530,00 | | 540,00 |
| | BANCOS | | | |
| 10 | Boavista — Cr$ 500,00 | 1.500,00 | | |
| | COMPANHIAS | | | |
| 2 | Seguros Argos Fluminense — Cr$ 700,00 | 3 [illegible],00 | | |
| 150 | Docas de Santos — Cr$ | 215,00 | 215,00 | 210,00 |
| 2 | Sid. Belgo Mineira — port. Cr$ 200,00 (antigas) | 425,00 | 420,00 | |
| 20 | Idem — novas de Cr$ 1.000,00 — nom. | 1.405,00 | 1.410,00 | 1.400,00 |
| 13 | Sid. Nacional — Cr$ 200,00 | 180,00 | 185,00 | 181,00 |
| 50 | Ultragás — pref. Cr$ 200,00 | 160,00 | 200,00 | 170,00 |
| | LETRAS HIPOTECARIAS | | | |
| 50 | Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Cr$ 1.000,00 7% ex-juros | 860,00 | 860,00 | |
| 4 | Idem | 900,00 | | |
| | VENDAS JUDICIAIS: | | | |
| 408 | Ações da Cia. Paulista de E. de Ferro — nom. Cr$ 200,00 — ex-div. | 143,00 | | |

## PREÇOS
### Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 7-7-1950

**ALGODÃO** — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Julho ... 33.80
Outubro ... 33.35
Dezembro ... 33.34
Março ... 33.33
Maio ... 33.33
Julho ... 32.92

**CACAU** — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Julho ... 29.75
Setembro ... 29.50
Dezembro ... 28.50
Março ... 26.95
Maio ... 26.50

**CAFÉ** — Contrato "D" — Santos mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Julho ... 50.75
Setembro ... 47.60
Dezembro ... 44.25
Março ... N/cot.
Maio ... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole — Cents. p/lb. peso
Para entrega em:
Julho ... 50.99
Setembro ... 48.16
Dezembro ... 45.50
Março ... 42.70
Maio ... 41.13

**LÃ**
"Wooltops" — Cents. p/lb. peso
Disponivel ... 210.5 nom.
Para entrega em:
Julho ... 210.2
Outubro ... 211.3
Dezembro ... 211.3
Março ... 206.0
"Gorduroso"
Disponivel ... 159.0 nom.
Para entrega em:
Julho ... 159.0
Outubro ... 159.5
Dezembro ... 155.5
Março ... 152.9

**MAMONA**
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$ .... 136.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb .. 18.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas .. 17.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência nor-

**SEDA** — Dólar p/lb. peso
Dealer 13/15, branco AA ... 2.80
Dealer 13/15, branco A ... 2.75
Dealer 13/15, branco D ... 2.60
Dealer 20/22, branco AA ... 2.80
Dealer 20/22, branco A ... 2.75
Dealer 20/22, branco D ... 2.60

**MERCADO DE METAIS**
ALUMINIO
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb ... 17.50
CHUMBO
Disponivel Nova York — cts. p/ lb ... 11.00
COBRE
Eletrolítico Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. ... 20.02
ESTANHO DO ORIENTE
Disponivel Nova York — US$ ... 80.25
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ ... 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pittsburg por ton. de 2.240 libras — US$ ... 40.50
ZINCO
Disponivel East St. Louis — cts. p/. 9,75 ... 15.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ ... 37.50
... do Brasil ... 24.00

**MERCADO DE JUTA EM LONDRES**
Mercado firme ... Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee ... N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee ... N/cot.

**Banco do Comércio S. A.**
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

## Livros recebidos

*(Continuação da 1.ª pág.)*

tória do padre", de Demetrios Bikelas.

—::—

Recebemos ainda:

— "O Direito de Autor e as execuções musicais promovidas por clubes e sociedades análogas", pelo dr. Pedro Vicente Bobbio, consultor jurídico da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música (SBACEM) que é também a responsável pela edição desta plaquete. Rio, 1950, 36 páginas.

— Catálogo da Primeira Exposição de Pintura e Arte Feminina Aplicada da Colônia Juliano Moreira. Maio de 1950.

— "White Paper on Indian States", publicação do "Ministry of States" de Delhi, em 1950. 396 páginas e mapas em apêndice.

— "Relatório", do Diretor do internato do Colégio Pedro II, apresentado ao ministro da Educação e Saúde, em 1950, sôbre suas atividades em 1949. 174 páginas, em excelente apresentação gráfica do Ministério.

# TRIBUNAIS DO TRABALHO

## Pauta para segunda-feira

### 1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Raphael Fonseca x João Cabanas & Cia. Ltda.; Miguel Ferreira Gomes x Cia. Minérica e Agricola; Carlos Araujo x Cavalcanti Junqueira, S. A.; Marques Moyses x Raquel Laudman Broner; Waldemar Lisboa Ribeiro x Fábr. de Vidros e Cristais Esberard; Antenor Pires da Luz x Estádio Municipal; Francisco Velasco x Estádio Municipal; João Emilio da Costa x H. M. Reis; Terezinha Barbosa Azevedo x Fábr. Confiança; Virgolina Bemvinda x Cia. Progresso Industrial do Brasil (Fábr. Bangu).

### 2.ª Junta

Inicio: 12,30 — Eustaquio Francisco Dias x Pensão Lisboa; Francisco Bezerra de Oliveira x Urbanobrás — Soc. de Engenharia Com. e Ind. Ltda.; Manoel Nilo Alves Vital x João Lemos; Rosalina da Silva Rocha x Confecções Style, Ltda.; Newton Alves de Melo x Confeitaria Vila Izabel; Wander Costa x Cia. Com. e Constr.; Mozart da Cunha x Cia. Telefônica Brasileira; Silvio Crispim e outros x Tipografia Monte Scopus; Isaac Sauberman x Jacob Woloch & Cia.; Jacy Paul Rodrigues x Modas Renamy Ltda. (Embargos).

### 3.ª Junta

Inicio: 9,00 — Mario Silveira de Castro x Soc. Petropolitana de Ind. e Construções; Sebastiana Ferreira da Silva x Tinturaria Capanema; João Alves Bessa x Importadora Vendaba, Ltda.; The Leopoldina Railway Co. Ltd. x Moacyr Gonçalves Nunes e outros; José Gomes de Morais e outros x Soc. Gráfica Vida Doméstica; Waltrudes Tavares da Silva x Materiais para Construções Irajá; Miguel Messias x Casa Gebara — Sedas, S. A.; Loide Brasileiro x Isaac Salomão; Jorge Rocha x Centro Brasileiro do Comércio.

### 4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Benedito João dos Santos e mais dois x Graça Couto & Cia. Ltda.; Oniverton Nascimento x José Albuquerque; Antero Rodrigues Ramos x Casa Seafre; Isaura Costa Rodrigues x Casa Lister, Ltda.; Pedro Freire de Lima x Independência Auto Ônibus, Ltda.; Manoel Anselmo Leite x Estádio Municipal; Antônio José Leite x Estádio Municipal; José Eleuterio Gomes e Severino Martins de Almeida x Loide Brasileiro; Manoel Pereira x Lua Nova Ltda.; Mario Silvano de Moraes x Cia. Fornecedora de Materiais.

### 5.ª Junta

Inicio: 14,00 — José Rodrigues x Light; Higilberto dos Santos x Abatedouro Modelo Brasil, S. A.; José Moreira Rego e outros x Clemente Pereira da Silva; Raimundo Nonato x Rei dos Fogões; Humberto Felipe Brito x Cia. Fiação e Tecidos Confiança; Celia Pinto e outra x Metalúrgica Jonas, Ltda.; Vanda da Silva Gomes e outra x Metalúrgica Jonas, Ltda.; Jacy Pinto Coelho x Light.

### 6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Milton Martins x Bagdad Tecidos, S. A.; José Felix da Silva e outros x Construtora Vila & Assunção Ltda.; Jarbas Lelo Padilha x Vanguarda S. A.; Ruy Barbosa x Especialista Modas, Ltda.; Manoel Alves Marinho x Real Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência; João Marques da Silva x Cia. Brasil de Engenharia, S.A.; Antônio Simões da Silva x Metalúrgica Batista; Heribaldo D'Avila Chaves x Light; Laurentino Ponciano Avila x Light.

### 7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Francisca Teixeira de Castro x R. Miranda & Cia.; Celina Alves Ferreira x Tinturaria dos Artistas; Sidney Alves da Cunha e outros x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Antonio Nobre x Cia. Fiação e Tecidos Corcovado; Oswaldo Soares da Fonseca x Hotel Vogue, Ltda.; Paulo Marques de Araujo x Instituto Terapêutico Orgânico, S. A.; S. A. Marvin x Sinesio Gomes da Silva.

### 8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Plinio de Las Casas x Fundação da Casa Popular; Manoel Soares x Fábrica de Móveis Santo Antonio; Jaime Prata x Navegação e Comércio Sergipe Paraná, S. A.; João Duarte Filho x Vanguarda, S. A.; Herosino Ferreira Berriel x Cia. Imobiliária Bangu; Newton Moreira x Brasil — Cia. de Seguros Gerais; Rosalino Gomes x Manoel Caldas Cerqueira; Julio Henrique dos Santos x The Leopoldina Railway Co. Ltd.; Manoel Pereira Filho x Light.

### 9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Associação dos Sub-Oficiais da Armada x Nelson Barbosa Sampaio; Maria Bapp x Hertha Bach; Luiz Bernardo da Silva x Construtora A. Timoteo, Ltda.; Corazita Viana x Indústria de Alfaiataria Metrox; João Gomes de Araujo x Light; Pedro Tavares de Jesus x Imperial de Transportes de Passageiros, S. A.; Benedito da Silva Jordão x Indústria de Calçado Ghandi, S. A.; Henrique da Conceição x Soc. Técnica de Empreendimentos de Engenharia, Ltda.; Mario Pinheiro Cadilhe x Pedro de Oliveira & Cia.; Claudionor Alves dos Santos e outro x Malharia Casulo, S. A.; Nelson Sanches Dauphen x Light.

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

# ARSENE LUPIN
## LADRÃO ELEGANTE
por MAURICE LEBLANC



**RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA**

No castelo de Thibermesnil há um subterrâneo secreto que liga uma torre ao exterior. Ninguém o conhece nem sabe o segrêdo da passagem. Temendo um assalto de Lupin, que anda pela redondeza, o castelão convida Herlock Sholmes, detetive inglês, para desvendar o mistério da passagem e prender Lupin. Mas fala nisso numa roda de amigos e na vespera da chegada do detetive, Lupin passa pelo subterrâneo e saqueia o castelo.

E continuava seu trabalho de avaliação.

Em quarenta minutos ficou o salão "desatravancado" segundo a expressão de Arsène Lupin. E tudo se operava em ordem perfeita, sem ruido, como se todos os objetos que manejavam os homens estivessem enrolados em algodão espesso.

Lupin disse então ao último que ia saindo, levando um relógio de parede de Boule.

— E' inútil voltar. Está entendido, não é, que uma vez carregado o caminhão, vocês chispam até a granja de Roquefort.

— Mas o sr. Patrão?

— Depois para mim a motocicleta.

Depois do homem sair êle empurrou, adaptando-o exatamente a aba móvel da estante; em seguida tendo feito desaparecer os vestígios de mudança e apagado as marcas de passos, afastou um reposteiro e penetrou na galeria que servia de comunicação entre a torre e o castelo. A meio caminho havia uma vitrina e por causa dela é que Arsène Lupin levava adiante sua investigação.

Continha maravilhas, uma coleção única de relógios, bolsas de rapé, anéis, correntes de relógio, miniaturas de um trabalho requintado. Com uma pinça êle forçou a fechadura e sentiu um prazer indizível tomando nas mãos aquelas jóias de ouro e prata, de uma arte tão preciosa e delicada.

Êle puzera a tira-colo um amplo saco de tecido, especialmente adaptado a semelhantes achados. E foi enchendo. Encheu também os bolsos do casaco, da calça e do colete. E ia apertando com o braço esquerdo uma pilha dessas pequeninas bolsas de pérolas tão do gosto de nossos avós e que a moda atual procurava com tanto ardor, quando um ruido ligeiro chegou-lhe aos ouvidos.

Prestou atenção: não se enganava o ruido ia se tornando mais preciso.



E de súbito recordou-se: na extremidade da galeria uma escada interna levava a um apartamento desocupado até então, mas que, a partir dessa noite estava à disposição da moça que Devanne tinha ido buscar em Dieppe, com os seus amigos D'Androl.

Num gesto rápido êle carregou na mola da lanterna, que se apagou. Mal tivera tempo de dissimular-se no vão de uma janela quando no alto da escada abriu-se a porta e uma luz fraca veio iluminar a galeria.

Pressentiu, pois meio escondido pelo reposteiro não podia ver que alguém ia descendo os primeiros degraus com precaução. Ansiou por que fosse adiante. Mas quem era continuava a descer e deu alguns passos na galeria. E soltou um grito. Vira, com certeza a vitrine fratura, quase vasia.

Pelo perfume êle reconheceu a presença de uma mulher. Os trajes dela por um pouco roçavam a cortina que o dissimulava e pareceu-lhe ouvir bater o coração da mulher e que também ela adivinhava a presença de outra pessoa, atrás dela, na escuridão, ao alcance da mão... Êle disse para si: "Ela está com medo... vai se retirar... é impossível que não vá embora". Ela, porém, ficou. A vela que lhe tremia na mão firmou-se. A mulher voltou-se, hesitou um instante, como que dando ouvidos ao silêncio aterrador e, de golpe, afastou o reposteiro.

Viram-se.

Arsène murmurou, transtornado:

— A senhora... a senhora... Miss...

Era miss Nelly.

Miss Nelly, a passageira do transatlântico, aquela que entrelaçara os seus sonhos aos sonhos do rapaz durante a inolvidável travessia, aquela que o vira prender, e que, de preferência a traí-lo, tivera o gesto lindo de atirar ao mar a Kodak onde êle escondera as jóias e o dinheiro... Miss Nelly! a criatura querida e sorridente cuja imagem tantas vezes enternecera ou alegrara as longas horas do cárcere!

Era tão prodigioso o acaso que os punha em presença naquele castelo, aquela hora da noite, que não se moviam, não pronunciavam uma palavra, estupefactos, como hipnotizados pela aparição fantástica que eram um para o outro.

Cambaleando, abatida pela emoção, Miss Nelly foi obrigada a sentar-se.



Êle ficou em pé diante dela. E pouco a pouco, com o correr dos intermináveis minutos que se escoaram, êle tomou consciência da impressão que devia causar, naquele momento, os braços carregados de bibelôs, os bolsos abarrotados, o saco arrebentando de cheio. Sentiu-se preso de grande confusão, corou de estar ali, naquela feia postura de ladrão pilhado em flagrante. Para ela, daí em diante, acontecesse o que acontecesse, êle era o ladrão, o homem que enfia a mão no bolso dos outros, que arromba portas e se esgueira furtivo.

Um dos relógios rolou pelo tapete, logo depois outro. Mais coisas ainda iam escorregar dos seus braços, que êle não sabia como reter. Então, decidindo-se bruscamente, deixou cair na poltrona parte dos objetos, esvaziou as algibeiras, desfez-se do saco.

Sentiu-se mais à vontade perante Nelly, deu um passo para ela na intenção de lhe dirigir a palavra. Ela porém, teve um gesto de recuo, depois levantou-se apressada, como tomada de pavor e precipitou-se em direção ao salão. O reposteiro fechou-se sôbre ela, êle se aproximou. Ela ficara parada, interdita, trêmula, contemplando horrorizada a imensa peça devastada.

Êle disse logo:

— Amanhã, às três horas estará tudo em seus lugares... Os móveis serão trazidos de volta...

Ela não respondeu, êle repetiu:

— Amanhã às três horas, garanto... nada neste mundo conseguirá impedir que eu cumpra essa promessa... Amanhã, às três horas...

Pesou sôbre ambos um longo silêncio. Êle não ousava rompê-lo, a emoção da moça causava-lhe verdadeiro sofrimento. Devagarinho, sem uma palavra, foi-se afastando!

E pensava:

— Que ela saia daqui!... que se sinta livre de ir embora!... que não tenha mêdo de mim!...

Subitamente ela estremeceu e balbuciou:

— Escute... passos... estou ouvindo alguém andar...

Êle fitou-a com pasmo. Parecia transtornada, como diante da ameaça de um perigo.

— Não estou ouvindo nada... e mesmo que...

— Como? Mas é preciso fugir... depressa fuja...

— Fugir... por que?

# Tiroleza franca favorita no "Grande Prêmio 11 de Julho"

## A CORRIDA DE AMANHÃ

**Montarias oficiais — Cotações — Forfaits — Possibilidades**

### Primeiro páreo — 1.500 metros — Às 12,50 horas — Cr$ 30.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Dynamo, L. Rigoni | 54 | 30 | Corre bem na grama. Pode ganhar. |
| 2— 2 N. Looses, D. Moreira | 50 | 40 | Foi dirigido à maluca. Anda bem e pode ganhar. |
| 3 Pury, A. Portilho | 50 | 50 | Na grama nada. |
| 3— 4 Guaranyzinho, C. Moreno | 50 | 40 | Melhorando. Correrá bem. |
| 5 Botafogo, N. corre | 50 | — | Não correrá. |
| 4— 6 Leste, J. Mesquita | 50 | 25 | Agora está tinindo. Difícil perder. |
| " Hong Kong, O. Macedo | 50 | 25 | Ia surpreendendo. Gosta do gramado. |

### Segundo páreo — 1.500 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 30.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Lily, O. Ullôa | 56 | 20 | Em turma fraca. Deve ganhar. |
| 2— 2 Fair Lady, L. Rigoni | 56 | 30 | Boa para a dupla. |
| 3— 3 Nuvem, L. Mezaros | 56 | 40 | Difícil. Não gostamos. |
| 4 Cajaiba, J. Mesquita | 56 | 50 | E' da grama. Só como azar, porém. |
| 4— 5 Palm Beach, C. Moreno | 56 | 35 | Ganhar é difícil. Melhor para a dupla. |
| " Chatelaine, D. Ferreira | 56 | 35 | Boa ajuda. |

### Terceiro páreo — Albano Gomes de Oliveira — (Primeira prova especial de Leilão) — 1.400 metros — Às 13,55 horas — Cr$ 50.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Croydon, D. Ferreira | 58 | 20 | Vai repetir. Continua tinindo. |
| 2— 2 Coraliaco, A. Araújo | 58 | 40 | Na areia seria perigoso. Anda bem. |
| 3— 3 Romano, O. Ullôa | 55 | 30 | Ganhou facil. Não é impossivel. |
| 4 Kurdo, S. Ferreira | 55 | 50 | Fraco para a turma. |
| 4— 5 Odon, L. Rigoni | 56 | 25 | Foi sacrificado na direção. Rival de primeira. |
| " Osculo, J. Mesquita | 55 | 25 | Procurará ajudar. |

### Quarto páreo — 1.600 metros — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Torpedo, O. Ullôa | 56 | 20 | Candidato do retrospecto. Deve ganhar. |
| 2 Nardo, Não corre | 56 | — | Não correrá. |
| 2— 3 D. Antonico, C. Moreno | 56 | 40 | Aqui é mais difícil. Não gostamos. |
| 4 Albardão, X X | 56 | 30 | Cuidado que anda bem e "voa" na grama. |
| 3— 5 Nacar, G. Costa | 60 | 40 | Está atravessado. Só como azar. |
| 6 Visigodo, L. Rigoni | 56 | 40 | Prefere a areia. Seu estado é ótimo, todavia. |
| 4— 7 S. Bernhardt, I. Souza | 54 | 40 | Difícil ganhar de Torpedo e Albardão. |
| 8 Altamisa, Não corre | 54 | — | Não correrá. |

### Quinto páreo — VII Reunião das Sociedades Brasileiras de Cardiologia 2.000 metros — Às 15,05 horas — Cr$ 36.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Scarlet Orb., O. Ullôa | 59 | 25 | E' corredor. Deve repetir. |
| " La Coruña, P. Simões | 54 | 25 | Para a dupla é bem jogada. |
| 2— 2 Selvatico, D. Moreira | 52 | 40 | Regular. Pode surpreender na grama. |
| 3 Don José, Ot. Reichel | 52 | 50 | Pelo retrospecto não está no páreo. |
| 3— 4 Danton, W. Andrade | 53 | 60 | Não está no páreo. |
| 5 Coraje, E. Moreira | 52 | 40 | Chance regular. Azar viável. |
| 4— 6 Insolito, C. Moreno | 48 | 60 | Não está no páreo. |
| 7 Mygala, X X | 53 | 30 | Regular. Corre bem no gramado. |
| " Laturno, O. Macedo | 48 | 30 | Anda bem. Cuidado. Vai leve. |

### Sexto páreo — 1.300 metros — Às 15,40 hs — Betting — Cr$ 30.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Lipan, L. Rigoni | 56 | 40 | Rende muito no gramado. Pode ganhar. |
| 2 Habanera, Não corre | 52 | — | Não correrá. |
| 3 Helper, A. Brito | 50 | 60 | Só na lama. |
| 4 Peri Peri, A. Portilho | 52 | 50 | Não está no páreo. |
| 2— 5 Satiro, A. Araujo | 56 | 30 | Ganhou facil e continua bem. Pode repetir. |
| 6 Magestade, U. Cunha | 48 | 40 | Ganhou uma e parou. Gosta da grama. |
| 7 Grandguinol, Não corre | 50 | — | Não correrá. |
| 8 Guanumbi, C. Moreno | 50 | 50 | Será dos primeiros. Bom azar. |
| 3— 9 Iliada, O. Ullôa | 54 | 30 | Muito prejudicada. Rival credenciada. |
| 10 Arabiana, J. Araújo | 50 | 60 | Não gostamos. |
| 11 Negra Maria, O. Macedo | 48 | 30 | Na grama correu muito. Deve ganhar. |
| " Guatapará, D. Ferreira | 56 | 30 | Voltou correndo bem. Gosta do tapete. |
| 4—12 Indico, P. Coelho | 50 | 40 | Levam sempre e fracassa. Qualquer dia ... |
| 13 Pacaiano, I. Pinheiro | 52 | 60 | Na grama não está no páreo. |
| 14 Couzinet, D. Moreira | 50 | 80 | Não gostamos. |
| 15 Haramun, J. Mesquita | 52 | 40 | Bem de estado. Como poule alta... |

### Sétimo páreo — Grande Prêmio "Onze de Julho" — 1.600 metros — Às 16,20 horas — Betting — Cr$ 120.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Tirolesa, F. Irigoyen | 58 | 20 | Fôrça destacada. |
| " Loretta, D. Ferreira | 53 | 20 | Se correr pode formar a dupla. |
| 2— 2 Cabaña, L. Rigoni | 58 | 40 | Adversária credenciada. Melhor para a dupla. |
| 3 Mygala, Não corre | 58 | — | Não correrá. |
| 4 Chenille, A. Araújo | 57 | 50 | Turma forte. |
| 3— 5 Negrusa, J. Mesquita | 58 | 50 | Rende menos na grama. |
| 6 Helas, X X | 53 | 40 | Está ótima. Vai correr muito. |
| 7 La Pluma, E. Moreira | 57 | 50 | Muito difícil. Anda bem, contudo. |
| 4— 8 F. Bruta, A. Ribas | 58 | 60 | Levam fumaças. Não acreditamos, porém. |
| 9 Magali, O. Ullôa | 58 | 40 | Tem classe. Pode surpreender. |
| " La Coruña, P. Simões | 57 | 40 | Melhor no quinto páreo. |

### Oitavo páreo — "Antonio Camilo Mourão" — XIII Handicap Especial 1.300 metros — Às 17,00 horas — horas — Betting — Cr$ 60.000,00

| ANIMAIS — JOQUEIS | Ks. | Cts. | POSSIBILIDADES |
|---|---|---|---|
| 1— 1 Lover's Moon, D. Ferreira | 58 | 20 | Ganhou facil de Laurina. Fôrça. |
| 2 Cabo Frio, P. Coelho | 48 | 40 | Turma indigesta. |
| 2— 3 Laurina, L. Rigoni | 56 | 25 | Melhorou muito. Rival sério. |
| 4 Curupay, S. Ferreira | 49 | 50 | Não está no páreo. |
| 5 Coraje, E. Moreira | 51 | 40 | Não acreditamos. |
| 3— 6 Palmeiras, J. Mesquita | 53 | 50 | Pouca distância. |
| 7 Nilgiris, A. Barbosa | 55 | 40 | Não está no páreo. |
| 8 Palina, D. Moreira | 52 | 40 | Rende menos na grama. |
| 4— 9 Forget, O. Ullôa | 50 | 30 | Tinindo. Pode ganhar. |
| " Consultiva, O. Macedo | 50 | 30 | Aprontou muito bem. Perigosa. |
| " Marshal, C. Moreno | 56 | 30 | Vem de duas consecutivas. Aqui é mais difícil. |

## MONACO, FORTE CANDIDATO AO "BRASIL"

*O flagrante acima foi colhido momentos antes do apronto de MONACO, na manhã de ontem. Edmundo Moreira, piloto do famoso corredor ensilha com todo o cuidado o companheiro de Luzeiro. O sr. Affonso Guilherme, assiste a operação do castanho uruguaio*

## Helas, Cabaña e Magali as principais adversárias da filha de Fox Cub — Scarlet Orb deve continuar a série — Duelo renhido entre Lover's Moon e Laurina na carreira de encerramento da reunião — O programa em revista — Nossas indicações

O Jockey Club Brasileiro organizou para amanhã um programa de 8 páreos, dos quais se destaca o Grande Prêmio "11 de Julho" que reune um lote de 11 éguas nacionais e estrangeiras, tendo como concorrente principal a excelente Tiroleta, uma filha de Fox Cub, que defenderá as cores do Stud Seabra. Abaixo os elitores encontrarão a análise de cada páreo com as nossas indicações.

### 1.º Páreo

Na grama seca LESTE, agora em bom estado de treino, defenderá o nosso voto. DYNAMO, cujo rendimento no tapete avulta, é o mais indicado para a dupla. NEVER LOOSES serve como azar. Sua corrida domingo passado foi suspeita.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| NEVER LOOSES — D. Moreira | 800 em 51" |
| PURY — A. Portilho | 500 em 30", r/oposta |
| GUARANYZINHO — C. Moreno | 700 em 43"2/5, ontem |
| LESTE — J. Mesquita | 600 em 38"2/5' suave |

### 2.º Páreo

LILY está numa turma fraca e deve ganhar, apesar de render menos no gramado. A dupla é uma loteria, dado o equilibrio entre as restantes. Preferimos a 14.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| LILY — O. Ullôa | 600 em 36"2/5 |
| FAIR LADY — H. Alves | 360 em 23" |
| NUVEM — L. Mezaros | 600 em 36"1/5 |
| CAJAIBA — J. Mesquista | 700 em 46", suave |
| PALM BEACH — C. Moreno | 600 em 37" |
| CHATELAINE — J. Ullôa | 600 em 36" |

### 3.º Páreo

CROYDON tem demonstrado boas aptidões na relva. Vai defender o nosso voto, pois continua muito bem de estado. ODON é o mais indicado para secundar o pensionista de Zuniga. Outro dia foi estourado na ponta, perdendo nos últimos galões para GASCONHA. ROMANO ganhou bem, apesar de ter saido mal. Pode surpreender. Há fé.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| CROYDON — D. Ferreira | 600 em 36" |
| CORALIACO — A. Araújo | 600 em 36"3/5 |
| ROMANO — O. Ullôa | 700 em 44" |
| KURDO — W. Meirelles | 600 em 36"1/5 |
| OSCULO — J. Mesquita | 700 em 43" |

### 4.º Páreo

TORPEDO e ALBARDAO vão decidir êste páreo. O primeiro vem de boas corridas em turmas melhores e seu estado continua o melhor possivel. E' grande candidato ao primeiro pôsto, sendo difícil perder. Vamos preferir, entretanto, ALBARDAO para a ponta. Depois de uma série de forfaits, parece que correrá agora, desde que a corrida se processe na grama. E' grande ligeiro, e poderá se valer disso para vencer o páreo. A dupla parece-nos liquida. Como azar NACAR.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| TORPEDO — O. Ullôa | 800 em 49"2/5 |
| NACAR — G. Costa | 700 em 43" |
| VISIGODO — L. Rigoni | 600 em 39"3 |
| SARAH BERNHARDT — J. Morgado | 600 em 37" |
| ALTAMISA — E. Moreira | 360 em 23" |

### 5.º Páreo

SCARLET ORB vai continuar a série. Malgrado carregue 59 quilos, o pensionista de Mário de Almeida está tinindo. MYGALA, CORAJE e LA CORUÑA poderão dificultar o triunfo do favorito. SELVATICO serve como azar.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| SCARLET ORB — O. Ullôa | 800 em 50", ontem |
| LA CORUÑA — P. Simões | 800 em 50" |
| SELVATICO — D. Moreira | 600 em 35"2/5 |
| DON JOSE' — O. Reichel | 600 em 39", ontem |
| CORAJE — E. Moreira | 600 em 36"2/5 |
| MYGALA — L. Rigoni | 700 em 50", carreirão |
| LATURNO — O. Macedo | 800 em 51" |

### 6.º Páreo

LIPARI, SATIRO, ILIADA e NEGRA MARIA aparecem como as fôrças. NEGRA MARIA defenderá o nosso voto. Embora venha de um último, seu rendimento na pista gramada é grande, já tendo boas vitórias. Para a dupla indicamos ILIADA, bom segundo a semana passada, apesar de não ter sido feliz durante o percurso. LIPARI e SATIRO são adversários perigosos.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| LIPARI — L. Rigoni | 600 em 37"3/5 |
| HELPER — A. Brito | 700 em 44" |
| PERI PERI — A. Portilho | 600 em 38"1/5 |
| SATIRO — A. Araujo | 600 em 38"3/5 |
| MAGESTADE — U. Cunha | 600 em 38" |
| GUANUMBI — C. Moreno | 600 em 37" |
| ILIADA — Lad | 600 em 36"2/5 |
| NEGRA MARIA — J. Tinoco | 360 em 22", ontem |
| COUZINET — C. Souza | 600 em 37" |
| HARAMUN — J. Mesquita | 600 em 39", ontem |

### 7.º Páreo

TIROLESA não deve encontrar dificuldades para levantar o Grande Prêmio "Onze de Julho", principal prova da reunião. Está de novo exibindo sua melhor forma e tem mais classe do que as outras competidoras. HELAS, CABAÑA e MAGALI são suas principais adversárias. LORETTA, caso corra, pode formar a dupla, embora tenha decaido um pouco de estado.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| TIROLESA — F. Irigoyen | 800 em 48"1/5 |
| LORETTA — D. Ferreira | 700 em 44" |
| CABAÑA — L. Rigoni | 700 em 42"3/5 |
| NEGRUSA — J. Mesquita | 700 em 42"2/5 |
| HELAS — D. Ferreira | 700 em 43"3/5 |
| LA PLUMA — D. Moreira | 700 em 43"2/5 |
| FUERZA BRUTA — G. Costa | 700 em 45", suave |
| MAGALI — O. Ullôa e LA CORUÑA, P. Simões | 800 em 50", facil |

### 8.º Páreo

LOVER'S MOON, LAURINA e a trinca do Miro são os melhores. O defensor do Stud Seabra vai defender o nosso prognóstico, com LAURINA na dupla.

**Aprontos anotados**

| | |
|---|---|
| LOVER'S MOON — D. Ferreira | 600 em 37", facil |
| CABO FRIO — P. Simões | 700 em 44" |
| LAURINA — L. Rigoni | 600 em 40", suave |
| CURUPAY — J. Graça | 600 em 37" |
| PALMEIRAS — J. Mesquita | 600 em 36"4/5 |
| NILGIRIS — A. Barbosa | 700 em 43" |
| PALINA — D. Moreira | 500 em 31" |
| CONSULTIVA — O. Macedo | 600 em 34", record |

### PALPITES

Leste — Dynamo — Never Looses
Lily — Fair Lady — Palm Beach
Croydon — Odon — Romano
Torpedo — Albardão — Altamisa
Scarlet Orb — Mygala — Coraje
Negra Maria — Iliada — Sátiro
Tirolesa — Helas — Magali
Lover's Moon — Laurina — Consultiva

### FORFAITS

Não serão apresentados na reunião de amanhã os seguintes animais:
1.º Páreo - N.º 5 - Botafogo
4.º Páreo - N.º 2 - Nardo
" - N.º 8 - Altamisa
6.º Páreo - N.º 2 - Habanera
" - N.º 7 - Grandguinol
7.º Páreo - N.º 3 - Mygala

### LEMBRETES

Dynamo continua bem, podendo pois, repetir a brilhante atuação frente a Never Looses.

* * *

Leste, na pista de grama, vai melhorar suas últimas atuações.

* * *

Lily reaparece numa turma camarada, sendo depositária de fé, por parte de seus responsáveis.

* * *

Croydon é corredor. Em corrida normal vai assinalar seu terceiro triunfo consecutivo.

* * *

Torpedo é fôrça destacada, mas vai encontrar em Albardão um "osso" duro de roer.

* * *

Scarlet Orb melhora de dia para dia. Se não estranhar a grama vai passar por cima.

* * *

Iliada vai desforrar-se do Sátiro. A filha de Trinidad melhorou e tem uma ótima oportunidade para colher mais uma vitória.

* * *

Helás vem de 4 vitórias mas desta vez vai formar a dupla. Ganhar de Tirolesa é tarefa muito difícil para a filha de Rio Tinto.

* * *

Magali já ganhou de Tirolesa. Com o "português" tudo é possível.

* * *

Laurina, quando estreou, perdeu para Lover-s Moon, mas, desta feita, parece que as coisas estão melhores para a defensora do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria.

## Landi não correrá

BARI, 8 — (AFP) — O brasileiro Chico Landi, que chegou esta noite a esta cidade, vindo de Roma, declarou que não participará, amanhã, do grande Prêmio Automobilístico. O volante brasileiro foi obrigado, com efeito, a renunciar a participar desta prova, uma vez que a máquina com que ia competir foi expedida para o Brasil, devido a um êrro.

PUBLICIDADE

### JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de 30 dias. Na forma abaixo: — O doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle tiverem conhecimento, que por parte de Manoel da Silva Júnior foi dirigida a êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição de fls. 21 — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível — Manoel da Silva Júnior, nos autos de executivo hipotecário que move contra o espólio de Adelaide Tasso Maciel Braga, vem requerer a v. excia. a juntada à inclusa carta precatória, devidamente cumprida pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara de Niterói, Estado do Rio de Janeiro. A vista dos têrmos da certidão lavrada a fls. 18 da referida precatória pelo oficial de Justiça daquela Vara, verifica-se que, como os demais herdeiros, Lúcio Marques da Costa Braga está atualmente em lugar incerto e não sabido, em virtude de haver sido despejado de sua anterior residência. Assim sendo, requer o autor a v. excia. a publicação de editais pelo prazo de vinte dias, para que Lúcio Marques da Costa Braga, Elias da Costa Braga Sá e seu marido, se casada fôr, Leonor da Costa Braga e Mário Marques da Costa Braga Júnior, tenham ciência da penhora e no prazo legal apresentem os embargos que tiverem, estendendo-se a presente intimação a quaisquer terceiros porventura interessados. Têrmos em que P. deferimento. Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta. — José Corrêa Ribeiro Júnior. — Despacho: — J., sim. Prazo de 30 dias para o edital. Rio, 12-6-50. — J. J. de Queiroz. — Nada mais se continha na petição e despacho acima transcritos; em virtude do que se passou o presente edital de citação para que Lúcio Marques da Costa Braga, Elias da Costa Braga Sá e seu marido, se casada fôr, Leonor da Costa Braga, Mário Marques da Costa Braga Júnior, bem como quaisquer terceiros porventura interessados, apresentem os embargos ou contestação que tiverem, no prazo legal, em virtude da penhora levada a efeito no imóvel pertencente ao espólio de Adelaide Tasso Maciel Braga, sito à rua Senhor dos Passos n. 231, nesta cidade, sob pena de revelia. O presente edital de citação será publicado pela imprensa, e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos cinco de julho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. Está conforme. O escrivão. — Antonio Cicero Galvão.


ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184


## JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTROS PÚBLICOS

EDITAL

De citação com o prazo de 30 dias a terceiros interessados incertos e desconhecidos, na forma abaixo: O DOUTOR OSCAR ACCIOLLY TENORIO, Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta dias virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de JOÃO RAMOS foi proposta por este Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve, uma ação de Usocapião tendo por objeto o imovel situado à rua Ana Silva, a 20 metros do imovel n. 75, em Jacarepaguá, cuja petição inicial tem o seguinte teor: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. Diz João Ramos, residente à rua Torres Homem n. 356, nesta cidade, operário, natural do Estado do Rio de Janeiro, que no ano de 1918, conhecendo D. Maria dos Santos Porto, que tambem se assinava Maria dos Santos Rodrigues, houve, por diversas vezes, ocasião de lhe prestar serviços de reparos e pequenas obras no prédio em que residia, de sua propriedade, e sito à rua Paula Freitas n. 62, nesta Capital. Assim, procedendo sempre nos trabalhos de que se encarregava, com a maior retidão, mereceu o suplicante de D. Maria dos Santos Porto, a bem justa confiança que nele depositou por todo o tempo em que, com ela, conviveu, até a data do seu falecimento que ocorreu no ano de 1920, já na avançada idade dos seus setenta e muitos anos. Em vista disso, acolhido pelo modo sempre franco e ela!, digo, e leal com que ela o tratava, na sua maior intimidade, afeiçoou-se o suplicante a D. Maria dos Santos Porto, de todo seu coração. Dai sucede que, passados alguns anos que vão do tempo em que a conheceu até o ano de 1918, foi o suplicante por D. Valentina Guimarães, sua dama de companhia, certa vez, chamado à presença de D. Maria dos Santos Porto, que lhe entregou a escritura de um terreno em Jacarepaguá, sem outras recomendações a não ser a de que o possuisse como dele fosse. Posteriormente, ocorrendo o falecimento de D. Maria dos Santos Porto, no ano já aludido, procurou, então, o suplicante, o Dr. Clovis Azevedo, então nomeado seu curador, para se inteirar do andamento do processo de interdição que contra ela se promoveu por uma das Varas desta Capital. Daí, por ocasião de ouvir deste, a informação de que, a instâncias de D. Maria dos Santos Porto, redigira uma declaração, até hoje desaparecida, em termos que, a rogo dela, assinava D. Valentina Guimarães, com as testemunhas presenciais ao ato, obrigava-se por sua livre e espontânea vontade a entregar ao suplicante um terreno em Jacarepaguá, como lembrada recompensa aos inestimaveis serviços e pelo desinteressado auxilio a ela prestados pelo suplicante, cuja escritura, já lhe havia sido entregue. Assim, ciente da declaração com que se viu o suplicante, seguro no seu direito ao terreno, voltou ainda a presença do dr. Clovis Azevedo a quem entregou a escritura com a incumbência de promover a transferência do terreno para o nome dele suplicante. Acontece, porem, que depois, estando novamente com o Dr. Clovis Azevedo, para saber da marcha do processo da transferência teve, então, o suplicante conhecimento pela informação que esse lhe prestara de que vira-se forçado a adiar a entrada do requerimento na repartição competente para o fim aludido, por se haver extraviado com algum dos seus documentos a escritura do terreno que, não obstante, lhe restituiu no momento. Em face do exposto, já estando em seu poder, mesmo antes do falecimento de D. Maria dos Santos Porto, mansa e pacificamente, o terreno da rua Ana Silva que ele desde trinta (30) anos sem interrupção nem oposição, o possue com animo, digo com animo e intenção, manifestadamente denunciada, por atos que praticou, em tudo ciente e conciente de lhe pertencer, na qualidade que publica e notoriamente lhe reconhecem os estranhos, de senohr e possuidor, com o pagamento que, desde o ano de 1918, atrazado o terreno nos impostos devidos a Fazenda Municipal, efetuou até agora, quer, pois, o suplicante, com fundamento no artigo 550, do Código Civil, propor a presente ação de usocapião, nos termos e pela forma estabelecida no artigo 454 do Código do Processo Civil, requerendo a V. Ex. que, à vista dos requesitos legais que satisfazem para a aquisição do terreno, e justificando quanto baste com os depoimentos das pessoas que, assistindo ao ato, assinaram a declaração já referida e que serão apresentadas em dia e hora que para isso lhe forem designados se digne de mandar, dando-se ciência de tudo ao representante do Ministério Público, proceder à citação dos atuais confinantes e demais interessados certos ou incertos para contestarem a ação no prazo de des (10) dias, contados da citação. Nestes termos, deferida esta no seu pedido, para ser depois devidamente autuada na forma da lei, espera o suplicante que, por sentença definitiva que V. Excia. digne-se de proferir para efeito do disposto no parágrafo 2.º do já mencionado artigo do Cód. do Processo Civil, seja, afinal, a ação de usocapião julgada procedente, como é de inteira Justiça. Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 5.000,00. Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, D. F. 8 de Setembro de 1948. (as.) Lycurgo Cordeiro dos Santos, advogado, inscrição 352". DESPACHO: "A., ao M. P. Rio, 16-9-1948. Oscar Tenorio". — Pelo que, chamo e cito os terceiros interessados incertos e desconhecidos para ciência da propositura da ação na forma da petição neste transcrita, bem como, a no prazo de dez dias que se seguir ao de trinta dias do presente edital, contestarem-na querendo, cientes de que este Juizo funciona à rua D. Manoel números 29/31, 2.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar o presente e mais dois de igual teor para serem publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Capital Federal aos quatro dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, Narcizo Teixeira Pinto escrevente juramentado o datilografei. E eu, Raul Obino, escrivão subscrevo. Oscar Acciolly Tenorio.

## Despediu-se...

(Conclusão da 10.ª pág.)

Minson e Richey secundaram-no.

No Flamengo, Alfredo, Godinho Odin, Evora e Raimundo foram os melhores.

QUADROS E MARCADORES

*Brigham* — Jones (13) e Cristense (3); Minson (13), Hutchens (14) e Richey (2), Romney (5), Hilman (4), Craig (2), Heaps, Malmrose, Dun (1) e Jarman. Total: 57.

*Flamengo* — Tião (6) e Zé Mário (3); Godinho (6); Raimundo (4) e Alfredo (14) — Odin (3), Evora (3) e Zé Manoel. Total: 39.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionaram Cezar Porto, da F.M.B. e Felipe Anauate da Federação Paulista de Basquetebol. A dupla atuou corretamente.

Na preliminar, o Mackenzie venceu o Fluminense por 36x30.

OUTROS DETALHES

Zé Mário e Tião deixaram a quadra com 4 faltas. Alfredo foi acidentado em um lance da pugna deixando o campo contundido.

Os Missionários mormos voltaram a colaborar para o êxito do espetáculo, apresentando números musicais no intervalo do jôgo. Poucos compreenderam entretanto êsse objetivo.


SABE MUSICA? NÃO IMPORTA.
Com o Método "SONHADORA" e a Gaita "HERING"
V. APRENDERÁ SOZINHO EM POUCAS HORAS.
A VENDA EM TODO O BRASIL


### CENTRO DE ESTUDOS DO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

CURSO DE ENDOCRINOLOGIA
PROF. HANS SELYE

Prof. e Diretor do Instituto de Medicina e Cirurgia Experimentais da Universidade de Montreal (Canadá)
De 11-7 a 10-9-50. 24 aulas, em francês, às segundas e quintas às 21 horas e sábados às 11,30, exceto a 1.ª aula, que será terça-feira (11-7) às 21 horas (no anfiteatro, 10.º andar).
INSCRIÇÕES NA PORTARIA. CERTIFICADOS AOS QUE FREQUENTAREM.
CONVIDAM-SE OS INTERESSADOS


ALÉM DE LEITOR, SEJA TAMBEM AMIGO DA "TRIBUNA"
Mande-nos hoje mesmo, junto à sua, as assinaturas de seus três melhores amigos e receba,desde já, nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ..............................
ENDEREÇO: ..............................
CIDADE: .............. ESTADO: ..............

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

WHEN WE ARE JUST ABOUT TO LEAVE BRASIL, WITH THE ECO OF KIND APPLAUSE STILL RINGING IN OUR EARS, WE WELCOME THE OPPORTUNITY TO SAY GOOD BYE TO THE BRAZILIAN PEOPLE THROUGH „TRIBUNA DA IMPRENSA" AND CONVEY OUR BEST WISHES TO THE BRAZILIAN PLAYERS

GOOD BYE AND GOOD LUCK!

RIO, JULY 7TH, 1950

*No momento em que vamos deixar o Brasil, com o éco de generosos aplausos ainda soando em nossos ouvidos, aproveitamos a oportunidade de nos despedir do publico brasileiro por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, apresentando também os nossos votos de felicidades aos jogadores brasileiros. Adeus, e felicidades! Rio, sete de julho de mil novecentos e cinquenta. — Stanley Rouss — Arthur Drewy — Finney — Dickinson — Aston — Mortensen — Eckerley — Taylor — Hughes — Winterbotton*

DIZEM OS INGLÊSES:

# "ADEUS, E FELICIDADES!"

Mr. Stanley Rouss, da "Football Association" foi primeiro. Calmo, enfrentando britânicamente (com uma casemira inglesa), o sol de Copacabana fez a mensagem de despedida dos seus compatriotas aos torcedores brasileiros. Depois dêle vieram outros, todos os que estavam nas imediações, ao alcance do reporter da TRIBUNA.

Finney, comandou o "pelotão" dos craques. Leu e concordou depois em assinar. Gostou do Brasil, confessou que sentiria saudades. E ficou envaidecido quando soube que também deixaria saudades. Seria lembrado sempre, como uma das atrações da IV COPA DO MUNDO. Ademir, para êle, é completo — um magnifico "player". Muito bom mesmo. Quer ver os brasileiros campeões do mundo.

A Finney sucederam vários mais. Sempre com a mesma precaução, de ler o que estava escrito. Só assim assinavam, para, em seguida, agradecer à TRIBUNA DA IMPRENSA a oportunidade de despedirem-se dos brasileiros.

Que esta não seja a última vez. Venham sempre. Apareçam com frequência. Visitantes como vocês, serão sempre benvindos. São estas, sem dúvida, as palavras de todos os desportistas brasileiros aos rapazes britânicos.



*FINNEY, ponteiro direito da seleção Inglesa no momento em que assinava a mensagem de despedida*

# Aston para a Colômbia

Prossegue a Colombia no seu programa de arregimentar valores de outros países para atuarem em suas canchas. Após contratar inúmeros "cracks" estrangeiros voltou sua atenção para os selecionados que concorrem à Copa do Mundo. Não foi em vão o tempo gasto pelos seus "olheiros", pois, após algum tempo de observação, conseguiram o seu intento. Assim é que, Aston, defensor do selecionado inglês foi contratado pelo Santa Fé, de Bogotá. Dispendeu o Santa Fé, pela aquisição do zagueiro esquerdo britânico a quantia de cinco mil dólares.


# TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-domingo, 8-9 de julho de 1950 — N.º 164


# Noticiário da Copa do Mundo

ESPANHA — Quinta-feira, por ocasião do jôgo Brasil x Espanha, a colônia espanhola oferecerá à C. B. D. um bronze. Panizzo estará ausente no jôgo contra os brasileiros. Em seu lugar será lançado Mollowney.

* * *

SUÉCIA — Os suecos jogarão completos contra o Brasil. Estiveram ausentes do individual de ontem, realizado no Gávea Golf Club, Skoglund e Andersson. Após o ensaio, os suecos se dirigiram para o Palace Hotel, de Copacabana, onde estão hospedados.

* * *

URUGUAI — Os orientais estão concentrados no Ganindé, aguardando a hora do jôgo com os ibéricos.

* * *

BOLIVIA — Uma parte da delegação segue hoje para o seu país. O restante viajará têrça-feira.

* * *

CHILE — Encontra-se ainda no Rio de Janeiro, o jogador chileno Robledo, que está aguardando transporte para a Inglaterra.

* * *

INGLATERRA — A representação inglesa permanece no Rio, aguardando o avião que a conduzirá para sua terra e que, em virtude de atraso, deteve-se em Porto Alegre.

## Assunto do dia

De Araújo Netto

Mais perto do fim, mais difícil a vitória. Há quatro meses atrás por mais que tentassemos vislumbrar, localizar o dia que nos espera amanhã — não conseguimos nunca descobri-lo em sua verdadeira forma. Sonhavamos com êle, esquecendo o que vinha antes dêle. Esta véspera, esta incerteza cruciante, esta dúvida. Nada disso foi lembrado pela maioria. Confiavamos no Brasil, esperavamos o título, sem supor que houvessemos de pagar tributo tão caro. Não faziamos a especulação comum a todos os bem avisados. Talvez, porque nunca fomos bons negociantes. Gastavamos, a roldo, o nosso otimismo. Esbanjavamos ilusões. Nossos temores e sobressaltos errariam de endereços. E como andamos sempre em dois polos, no oito e no oitenta — tinhamos, igualmente, o bloco dos desiludidos, dos derrotistas e derrotados precoces. Mas, tanto êstes últimos como aquêles primeiros, tanto os bons augúrios como os maus presságios — acabaram por ser inominavelmente, redondamente fracassados nas profecias.

Principiamos o fim. O Brasil está nas finais da Copa do Mundo. Para os que se espraiaram dos devaneios, para os que não economizaram otimismo — a catástrofe esteve iminente. Para os que preferem o "estrangeirismo", para os que não acreditaram no "made in Brazil", para o time do snobismo indígena — o revés foi contundente. De um lado e de outro, houve decepção. E houve, principalmente, a lição da Copa do Mundo. Aquela sintetizada com a proeza dos Estados Unidos, com a desclassificação da Itália, com a falseta da Suécia. Uns e outros, amanhã, entretanto deverão estar resignados e unidos. Não somos nem maiores e, muito menos, menores do que ninguem. Poderemos ser mais, contudo. Eles serão, quando muito, vinte dois. Nós, quatro milhões e meio, condensados em cento e cinquenta mil. Os suecos serão poucos, insuficientes, inoperantes, — se não estivermos mais acomodados, com impeto menor do que aquêle que exibimos há uma semana passada.

Fazendo aquela zoada, aquêle berreiro de domingo, contra os iugoslavos — não há "keeper" que possa com a nossa artilharia...

# Mais um "clássico" de voleibol

**Fluminense e Botafogo jogarão, hoje, em Laranjeiras — Flamengo x Tijuca e Vasco x América, amanhã pela manhã**

Os mais antigos rivais no voleibol metropolitano — Botafogo x Fluminense — voltarão a defrontar-se, hoje, mais uma vez, desta feita no II Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro".

EM ALVARO CHAVES

Desfrutando de prestigio no cenário do voleibol carioca, as duas equipes lutarão para conquistar uma colocação de destaque no torneio em aprêço.

O ginásio do clube tricolor, nas Laranjeiras, será o local do prélio, que promete ser dos mais interessantes, pela rivalidade existente entre os dois quadros e os valores individuais que possuem.

A partida está programada para às 16,00 horas.

OS JOGOS COMPLEMENTARES

Domingo, pela manhã, serão realizados os jogos complementares da rodada, que reunirá Flamengo x Tijuca e Vasco da Gama x América, respectivamente nas quadras da Gávea e de São Januário.

AS AUTORIDADES

Para dirigirem os três "matchs" femininos, a Federação designou as seguintes autoridades:

FLUMINENSE X BOTAFOGO — Juiz: William Barbosa; fiscal: José Chaves; e apontador: Milton Pinho.

FLAMENGO X TIJUCA — Juiz: B. Nieva Filho; fiscal: Roberto de Castro; e apontador: José Guió Filho.

VASCO X AMERICA — Juiz: Idácio Pereira; fiscal: Rodolfo Pedreira; e apontador: José Pinho.

# AMANHÃ, NO PACAEMBU

ESPANHA

Ramallet
Alonso — Gonzalo II
Gonzalo III — Parra — Puchades
Bassora — Igôa — Zarra — Mollwny — Gainza

URUGUAI

Maspoli
Gonzalez — Tejera
J. C. Gonzales — Varella — R. Andrade
Ghigia — J. Perez — Migues — Schiaffino — Vidal

ARBITRO: Mr. Griffits (galês).
AUXILIARES: Lemesik (iugoslavo) e Datilo (italiano).

## Embarcaram hoje os espanhóis

Por via aérea, hoje, às 10,37, seguiram os camponentes do esquadrão espanhol que dará combate, amanhã, no Pacaembú, aos uruguaios, em disputa das finais pela Copa do Mundo. A embaixada se compõe de 16 elementos, entre jogadores e dirigentes.

## Seguem os bolivianos retardatários

Segue, hoje, por via aérea, o restante da delegação boliviana, que consta de um grupo de 9 delegados e jogadores da nação amiga que compareceram à Copa do Mundo.

# A tabela do Campeonato Carioca já foi delineada

Foi elaborada a tabela do Campeonato Carioca de Futebol, a ser homologada após o encerramento do Campeonato Mundial. E' a seguinte a distribuição das rodadas e respectivos jogos:

6/8 — América x Fluminense
Bonsucesso x Olaria
Vasco x São Cristovão
Bangú x Madureira
Botafogo x Canto do Rio

13/8 — Bangú x Botafogo
Olaria x Vasco
Flamengo x Bonsucesso
Canto do Rio x América
São Cristovão x Madureira

20/8 — Vasco x Flamengo
Bonsucesso x Bangú
Fluminense x Olaria
América x São Cristovão
Madureira x Canto do Rio

27/8 — Bangú x Fluminense
Olaria x Madureira
Botafogo x Bonsucesso
Flamengo x América
Canto do Rio x Vasco

3/9 — Vasco x Botafogo
Madureira x Flamengo
São Cristovão x Olaria
Bonsucesso x América
Fluminense x Canto do Rio

10/9 — Flamengo x Bangú
Olaria x Canto do Rio
Fluminense x Bonsucesso
Botafogo x São Cristovão
América x Vasco

17/9 — Botafogo x Fluminense
Bonsucesso x Vasco
América x Madureira
Canto do Rio x Flamengo
Bangú x São Cristovão

24/9 — Vasco x Bangú
Flamengo x Olaria
Canto do Rio x Bonsucesso
Madureira x Botafogo
S. Cristovão x Fluminense

1/10 — Flamengo x Fluminense
S. Cristovão x C. do Rio
Olaria x Botafogo
Vasco x Madureira
Bangú x América

8/10 — Botafogo x Flamengo
Bonsucesso x S. Cristovão
América x Olaria
Madureira x Fluminense
Canto do Rio x Bangú.

15/11 — Fluminense x Vasco
Olaria x Bangú
Madureira x Bonsucesso
Flamengo x São Cristovão
América x Botafogo.

O returno do Campeonato Carioca de Futebol será iniciado a 22 de outubro, encerrando-se o certame a 23 de dezembro.

# DESPEDIU-SE A BRIGHAM SEM EXPERIMENTAR DERROTA

**57 x 39 na peleja de ontem com o Flamengo — A Gávea não ofereceu ambiente adequado para uma peleja de exibição — Protestos injustificáveis contra uma arbitragem correta — Nervosos os americanos com a tensão reinante no princípio do jôgo — Vencido o Fluminense na preliminar com o Mackenzie**

Despediu-se das quadras brasileiras, o quadro de basquetebol da Brigham Young University, vencendo o Flamengo na noite de ontem, por 57x39. Com êsse resultado, os "Gatos" ratificaram o triunfo anterior e fizeram ver quão ridículo foi o pedido de revanche feito pelo bi-campeão carioca.

O Flamengo que no primeiro encontro não tivera a devida serenidade para receber a derrota, ainda desta feita não foi capaz de respeitar o adversário que é em seu todo composto de verdadeiros desportistas, criando em seu ginásio uma verdadeira "maloca".

Mais uma vez a arbitragem foi "culpada" pela derrota do Flamengo, apesar do desempenho correto da dupla que a controlou a partida.

Infelizmente, o Flamengo não contou com a presença de Algodão, contundido à última hora, justamente seu elemento mais eficiente e disciplinado.

A PARTIDA

Coube a Brigham, o comando inicial da partida, conseguindo as três primeiras cestas da noite. O Flamengo reagiu entretanto nesse principio de partida não deixando que os "Gatos" conseguissem grande supremacia no "marcador", mantendo-se atrás por quatro pontos em média, com as diferenças de 7x4, 9x5, 10x7 e 13x8. Notou-se certo nervosismo por parte dos ianques, perturbados com a tensão reinante e o protesto contra a arbitragem externado pela direção técnica do Flamengo e parte da torcida.

Recuperando-se aos poucos, os rapazes da Brigham foram entrando em seu ritmo normal de jôgo e desencadearam nova ofensiva para formar então uma contagem mais positiva para uma vitória categórica. 31x17 foi o resultado da primeira etapa.

Só no complemento da luta pôde ser observado um basquetebol mais técnico isso porque com as primeiras cestas, a Brigham já tinha garantido sua vitória e o Flamengo já então conformara-se com a derrota. Daí então as duas equipes preocuparam-se mais em apresentar jogadas técnicas, entrando portanto a partida na sua verdadeira finalidade: exibição.

Aos quinze minutos dessa etapa, quando o quadro norte-americano vencia por 47x30 fez-se substituir por jogadores reservas decaindo em parte seu potencial, mas assim mesmo ainda conseguiu chegar ao final da luta com a vantagem de 57x39.

OS MELHORES

Na Brigham, o grandalhão Hutchens, voltou a apresentar desempenho impressionante pela visão de cesta, domínio do "rebote" e passes surpreendentes.

*(Conclue na 9ª. pág.)*



*Fase do encontro de ontem, onde os "gatos" foram nitidamente superiores ao "five" rubro-negro*

# Milhões por Gainza, a resolução do Bangu

Diretores do Bangú estiveram, ontem, no Hotel Paineiras, onde entraram em entendimentos com Gainza sôbre as possibilidades da sua transferência para o futebol carioca.

Após conversarem com o "crack" espanhol, os dirigentes banguenses telegrafaram para o Barcelona, clube a que está vinculado o jogador ibérico, para iniciar as negociações.

O sr. Guilherme da Silveira Filho promete que oferecerá, se preciso, milhares de contos para comprar o seu passe.

# AMANHÃ, NO MARACANÃ

BRASIL

Barbosa
Augusto e Juvenal
Bauer — Danilo — Bigode
Maneca — Zizinho — Ademir — Jair — Chico.

SUECIA

Swensson
Samuelson e Nilssen
Anderson — Nordahl — Gaert
Johnsson — Palmer — Jeppson — Skoglund — Sundkist

ARBITRO: Mr. Ellis (inglês).
AUXILIARES: Dellassale (francês) e Prudêncio Garcia (norte-americano).

QUEM SERA' O "ARTILHEIRO MOR"?

# Chegou a taça para o "scorer" da Copa do Mundo

Está no Rio desde ontem, tendo chegado por um clipper da Pan American World Airways, a taça que o presidente da República do México ofereceu a fim de ser entregue ao jogador que maior número de tentos marcar nos jogos pela Copa Jules Rimet. Esse troféu, que pesa 48 quilos, será entregue em solenidade especial ao "scorer" do Campeonato Mundial de Futebol, ora em realização.

A situação dos artilheiros das equipes finalistas, é a seguinte: Ademir (Brasil), Zarra (Espanha) e Miguez (Uruguai), com 3 tentos; Baltazar (Brasil), Bassora (Espanha), Schiafino (Uruguai) e Jeppson (Suécia), com 2 tentos; e Alfredo, Jair e Zizinho (Brasil), Igôa (Espanha), J. Perez e Ghighia (Uruguai) e Palmer, Sundquist e Anderson (Suécia), todos com 1 tento cada um.

"PARADA" DURA

Portanto, a "corrida" para a conquista do troféu doado pelo presidente da República do México, vai ser das mais disputadas, pois os concorrentes estão ávidos para conquistar o rico e pesado prêmio e tudo farão para romper o reduto final do adversário.

# Cuidado, motorista!

## O major não teve infância



## 95.000 arquibancadas vendidas

O público brasileiro aguarda com grande entusiasmo o "match" de amanhã entre Brasil e Suécia. A cidade está repleta de aficionados de todos os cantos do território nacional, que vieram para presenciar a fase final do Campeonato do Mundo de Futebol.

A procura de ingressos para o jôgo, que será realizado no Estádio Maracanã, tem sido grande e, até ontem, a Confederação Brasileira de Desportos já tinha vendido 95.000 arquibancadas, tendo a arrecadação atingido a Cr$ 2.850.000,00. Também a procura das cadeiras numeradas, gerais e camarotes têm sido enorme e espera-se uma renda superior à de domingo último.

# TIJUCA X ATLÉTICA DO GRAJAU' É O ENCONTRO DE BASQUETEBOL PROGRAMADO PARA A NOITE DE HOJE, NA QUADRA DO TIJUCA, PELO CAMPEONATO CARIOCA — O INÍCIO DA PELEJA SERA' ÀS 21 HORAS